Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.470 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1911 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Commoção intestina

Tem-se no Brasil, sob o regimen republicano, abusado do estado de sitio. Já dissemos e agora repetimos que justificado, nos termos da Constituição, só tivemos o do marechal Floriano Peixoto, determinado pela revolta da Armada, seguida da guerra civil. Todos os outros eram perfeitamente dispensaveis, porque os factos criminosos que os provocaram eram facilmente reprimidos com os recursos ordinarios de policia e da justiça. Por exemplo, a conspiração, a sedição são crimes previstos no Codigo Penal, e para prevenir ou castigar os mais graves delles a autoridade policial póde legitimamente ir até ao emprego da força armada e da prisão preventiva sem mandado de juiz. Conseguintemente — como pondera o nosso illustre João Barbalho — ninguem dirá que para taes casos, achando-se a autoridade perfeitamente apparelhada para agir com toda a energia e efficacia, fosse autorizado o emprego da medida extraordinaria do sitio. O sitio é reservado para casos de gravidade maior, qual a rebellião, a revolução, a guerra intestina, que compromettem, não já a ordem publica sómente, mas a propria segurança da Republica.

A expressão "commoção intestina", de que se serve o texto constitucional, tem tido abusiva interpretação, pelo que já se pretendeu dar-lhe o verdadeiro sentido numa lei ordinaria reguladora do sitio. Parece-nos, entretanto, desnecessaria ou inutil essa lei. A Constituição é bem clara nesse ponto, e a definição ou a explicação da commoção intestina em lei ordinaria não impediria que a phrase constitucional fosse interpretada ao sabor das conveniencias politicas da occasião ou em obediencia ás paixões dominantes no momento. A violação do preceito constitucional seria ainda mais escandalosa. Quando os que governam e dispõem das maiorias dos corpos legislativos querem affrontar a Constituição e as leis, não ha phrase ou proposição que os detenha ou que elles não torçam para adaptal-a aos casos e hypotheses em que estejam envolvidos seus interesses.

Sobre a clausula da invasão estrangeira não surgem duvidas. O mesmo, porém, não se verifica quanto á commoção intestina. No emtanto, a interpretação unica que têm essas duas palavras é a de que ellas alludem á revolução, á rebellião, á guerra civil. Si remontarmos ás origens da nossa Constituição de 24 de fevereiro encontramos no direito publico americano como equivalente da nossa commoção intestina o caso da rebellião. A Constituição dos Estados Unidos dispõe que "o privilegio da ordem de *habeas-corpus* (em cuja suspensão é só em que consiste a suspensão de garantias constitucionaes na grande Republica), não se suspenderá sinão quando o exigir a segurança publica em casos de *rebellião* ou invasão". Não é admissivel que os nossos constituintes tenham querido ir além dos americanos do norte na decretação de uma medida tão adversa á liberdade e tão destoante do republicanismo. Os intuitos do nosso legislador constituinte foram os mesmos que os do norte-americano, e, por conseguinte, não é licito estendermos os casos de sitio com sacrificio da liberdade politica e individual. Por isso o nosso preclaro estadista e constitucionalista sr. Ruy Barbosa póde ensinar o seguinte: "A clausula "commoção intestina" sobresae no texto. parede meia com a clausula "invasão estrangeira", casadas, unidas, geminadas uma á outra. O perigo que se quer prevenir é esse perigo anomalo e suspenso, de que nos dá medida a hypothese de *invasão estrangeira*. Com essa calamidade a lei associa e equipara a commoção intestina. A equivalencia é manifesta e incontestavel. O mal de que se quer precatar o paiz é o mesmo: o risco imminente da Republica. Esse risco póde nascer de uma destas duas origens: commoção intestina ou invasão estrangeira. Logo, para que, na accepção do texto, se dê a commoção intestina é preciso que as perturbações que a caracterizam sejam analogas, pela gravidade, ás que acompanham a presença do inimigo no territorio do paiz."

Remontando ao regimen imperial, encontraremos na Constituição de 25 de março a suspensão de garantias, autorizada só para os casos de rebellião ou invasão de inimigos, pedindo-a a segurança do Estado. Será admissivel — pergunta illustre republicano — que a Constituição republicana tenha sido, em assumpto desta natureza, menos cautelosa, menos ciosa da liberdade do que a do Imperio?

Precisada a expressão *commoção intestina* como synonimo de rebellião, de revolução, é, evidentemente, um desvio da Constituição da Republica, uma affronta ao seu espirito liberal, a conversão do estado de sitio em medida de policia ordinaria. Entretanto, é o que já se tem feito varias vezes no Brasil, o que revela as falhas da nossa cultura politica e o nosso pouco respeito pela liberdade, sem embargo das nossas tão faladas tradições e sentimentos liberaes.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible] vel. A' noite uma chuva agradavel caiu, refrescando um pouco.

A temperatura variou entre 25°6 e 32°2.

HONTEM

INTERIOR.—Resolveu-se mandar submetter a conselho de investigação o capitão de fragata Marques da Rocha.

* Foi nomeado presidente do conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Costa Mendes o capitão de fragata Americo Brasilio Silvado.

* Entraram para o dique o *Benjamin Constant* e o *Paraná*.

* Foi nomeado engenheiro de 2ª classe da Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro o dr. Joaquim Licinio de Souza Almeida.

* Foram dispensados dos logares de fieis da pagadoria do Thesouro os srs. Elkin Hime e Adolpho Santos.

* O prefeito concedeu 6 mezes de licença, sem vencimentos, á adjunta suburbana d. Maria da Gloria da Silva Arcos.

* A Alfandega arrecadou a quantia de........ 499:123$746, sendo 192:105$385 em ouro e........ 307:018$361 em papel.

EXTERIOR.—Os Estados Unidos recommendaram ao presidente de Guatemala guardar neutralidade na insurreição do sr. Bonilla, na Republica de Honduras.

* Em Nice foi encontrada morta no proprio leito a senhora de um capitão do exercito inglez.

* No Kentucky, o povo arrancou da prisão e lynchou tres negros que violaram uma menina branca.

* Numa reunião operaria, em Barcelona, foi accordada a gréve geral.

* Regressou a Madrid o rei de Hespanha, que havia ido a Marrocos.

* No porto de Buenos Aires deram-se varios casos de doença suspeita, a bordo do *Principe di Piemonte*.

* A Corte Suprema de Justiça, de Santiago, concedeu ao governo boliviano o direito de reclamar a extradição do assassino Fuentes, que matou numerosos indios nos arrabaldes de La Paz.

* Foi preso em Lisboa um individuo que inutilisava os bicos dos combustores da illuminação e abria as respectivas torneiras.

* O governo provisorio de Portugal, approvou o projecto de reorganização da Companhia Credito Predial.

* A Camara Baixa da Dieta russiana, reelegeu a mesa da legislatura passada.

* Na sessão da Camara franceza o sr. Stephen Pichon, ministro das relações exteriores, repetiu as declarações sobre a politica pacifica da França.

* Foi encontrado em um lago da Pomerandia, o balão *Heldebrande*.

* Partiu para Lisboa um *destroyer* da marinha de guerra italiana, afim de assegurar os interesses dos subditos italianos, em caso de necessidade.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Fazenda, Interior, Viação e Agricultura e o chefe de policia.

Estiveram no palacio do Cattete, os senadores Pires Ferreira e Jonathas Pedrosa, deputados Frederico Borges, Simão Leal, Sabino Barroso, Prudencio Milanez, Rodolpho Paixão e Raymundo de Miranda, general Siqueira de Menezes, drs. Americo Jouvin, director da Imprensa Nacional, Fonseca Hermes, Antonio Ferreira Vianna Filho, Eduardo de Camargo e Emygdio Elisiario Barbosa, coronel Carlos de Mesquita, major Claudio da Rocha Lima e capitão Luiz Ferreira Soares.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior, os srs.: senador Augusto de Vasconcellos, deputados Julio de Mello, Bezerril Fontenelli, Eduardo Saboya, Erico Coelho, Raymundo de Miranda, Marcello Silva e Anthero Botelho, drs. Belisario Tavora, Carvalho de Mendonça, Rodrigues Saldanha, Machado Guimarães, Pires Farinha, general Siqueira de Menezes, coroneis Zoroastro Cunha, Jesuino de Mello e Brilhante.

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 5/32	16 d.
» Paris	$590	598
» Hamburgo	$728	$737
» Italia	—	$600
» Portugal	—	$324
» Nova York	—	3$106
Libra esterlina em moeda	—	15$[illegible]
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 1/8	16 3/16
Caixa matriz	16 1/8	16 5/32

Renda da Alfandega

Em ouro	192:105$385	
Em papel	307:018$361	499:123$746
Renda arrecadada de 1 a 16		4.898:406$[illegible]
Em igual periodo de 1910		3.33[illegible]
Differença a maior em 1911		1.560:873$547

Na Cooperativa de Joias e Relogios caducaram hontem as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 36ª — n. 105, dr. M. Sarmento; 37ª — n. 143, Octavio França Soares; 38ª — n. 3, Carlos Bravo; 39ª — n. 68, Alipio Costa; 40ª — n. 107, Antonio Logos; 41ª — n. 139, d. G. Lopes; 42ª — n. 53, A. Gonçalves Grippo; 43ª — n. 128, dr. Hildegardo de Noronha; 44ª — n. 148, 1º tenente O. Ribeiro de Carvalho.

HOJE

Pagam-se na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica, relativos ao segundo semestre do anno findo, aos possuidores da letra A [illegible] Bancos.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas das adjuntas effectivas.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Santa Cruz*, para S. Christovão e Aracajú; *Ibiapaba*, para Bahia, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim e Pará; *Purús*, para Santos e Nova York.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Barão de Peres da Silva, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario de Quaty, e ás 10 horas, na egreja da Candelaria;

major dr. Sebastião Lacerda de Almeida, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

visconde de Ibituruna, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

João Vicente Ramos, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Do Centro Spirita Antonio de Paula, em assembléa geral, ás 7 horas da noite; do Club dos Fenianos, em assembléa geral, ás 9 horas da noite; do Club Militar, ás 8 horas da noite; da Sociedade Beneficente á Memoria de Canovas de Castilho, em sessão preparatoria.

A' tarde e á noite

Recreio — *A Filha do Ar*.
Carlos Gomes — *Hotel Sans-dessous*.
Palace-Theatre — *As filhas Jakson & C.*
Circo Spinelli — *A gréve num convento* e espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Espectaculo variado e cinematographico.
Cinema Chantecler — Programma novo e variado.
Cinema Soberano — Programma de attracção.
Cinema Paris — Deslumbrante programma.
Cinema Pathé — *Films* magnificos e novos.
Cinema Ideal — Novo programma deslumbrante.
Cinema Odeon — Fitas sensacionaes e deslumbrantes.
Cinema Ouvidor — Escolhido programma novo.
Cinema Parisiense — Variado programma novo.

O sr. Seabra constituiu advogado e vae processar o gatuno João Lage pelo crime de injuria.

Todos conhecem o caso. João Lage, estellionatario de quem se sabem os feitos e as proezas, não satisfeito com o dinheiro que o sr. Nilo lhe metteu nas algibeiras, quiz continuar no governo do marechal Hermes a mesma vidóca excellente, com o Thesouro ás ordens e os ministros presos aos adjectivos d'*O Paiz*. Quando o sr. Seabra annullou a patifaria do contrato para o calçamento do cáes do porto, João Lage procurou-o no gabinete e exigiu-lhe que transigisse. O sr. Seabra, com o impulso que teria qualquer homem de bem, mostrou a porta ao audacioso sujeito, e Lage, horas depois, quando era esfolado no *poker*, no Club dos Diarios, dizia aos parceiros que tivera uma troca de palavras com o ministro da Viação. Sentindo bem a conveniencia de não romper com o governo, Lage foi á casa do sr. Seabra e ali empregou todos os recursos para demovel-o do seu intento, desde a ameaça á supplica. Nada conseguiu.

Mordendo-se de despeito, o patife iniciou no seu pasquim, contra o sr. Seabra, a campanha de infamias que, com o dinheiro do conde Modesto Leal, tem sido transcripta nos *A pedidos* do *Jornal do Commercio*. O sr. Seabra vae mettel-o na cadeia. Faz muito bem.

Lage agora que firme o seu exercito de Coimbras e defenda-se com a chicana. Si o não puder fazer, corra para Portugal, que o espera com a Constituinte... O Pinhal d'Azambuja e a Falperra estão ansiosos por uma representação no Congresso.

O presidente da Republica deixou, hontem, ás 4 horas da tarde, o palacio do Cattete, acompanhado do coronel Percilio da Fonseca, do tenente Mario Hermes e do dr. Alvaro de Teffé, dirigindo-se para o salão nobre do *Jornal do Commercio*, afim de assistir á conferencia do explorador Savage Landor.

S. ex. regressou ao palacio ás 6 1/2 horas.

O *Jornal do Commercio* publicou ha dias um telegramma de Manáos, expedido ao coronel Antunes de Alencar, em que se relatam graves acontecimentos no Alto Purús. Segundo esse telegramma, teria sido assaltado o seringal *Lauro Sodré*, havendo mortos e feridos. Um outro despacho, que vimos em mão do deputado Barbosa Lima, afiança que esse conflicto partiu de Cassiano Ferreira, que, chefiando um grupo armado, atacou Manoel Domingues, seu freguez, assassinando-o. A mesma informação attribue o facto a questões particulares na exploração do seringal, não o ligando ao movimento politico que ali existe, e contra o qual o governo deve agir com toda a severidade. Ainda segundo o telegramma, tem-se procurado emprestar a esse caso um caracter partidario, que elle não tem.

Está resolvido que o capitão de fragata Marques da Rocha será submettido a conselho de investigação.

E' bastante eloquente, e não póde deixar de ter calado fundo no espirito do ministro da Viação, a quem foi dirigida, a representação que acaba de ser formulada pela Associação Commercial de S. Paulo contra as irregularidades e os abusos que estão sendo verificados diariamente no serviço postal daquelle Estado.

Essa lamentavel situação, caracterizada por factos da maior gravidade, como sejam extravios de cartas, roubo de valores e desapparecimento de objectos, é ainda um fruto da nefasta politicagem que dominou quasi todas as repartições federaes durante a desmoralizada administração do sr. Nilo Peçanha.

Habituado a trancar o Telegrapho aos seus adversarios politicos e a servir-se do Correio para o criminoso extravio de livros e das actas eleitoraes, transformou o sr. Nilo essas duas repartições publicas em succursaes do Cattete, nos dias de eleição, servindo-se dellas contra a propria nação e o contribuinte do Thesouro, já muitas vezes lesado pelo pessimo serviço que em ambas se executa.

Foi por um indecoroso manejo dessa politicagem desenfreada que se afastou da administração dos Correios de S. Paulo um funccionario zeloso, probo e competente, como o dr. João Baptista Cardoso, cujo unico delicto foi o de não querer servir de instrumento do sr. Rodolpho Miranda, impenitente perseguidor de todos os empregados postaes que não commungavam na sua synagoga.

O resultado não se fez esperar e a anarchia em que se encontra o serviço dos Correios de S. Paulo, em consequencia da passividade do seraphico sr. Ignacio Tosta ás instrucções do desabusado politiqueiro, ahi está patente e flagrante naquelle documento que a Associação Commercial acaba de dirigir ao sr. Seabra, em nome de toda uma população lesada nos seus mais vitaes interesses.

Oxalá seja elle tomado na devida consideração, e cessem de vez os escandalosos abusos que estão sendo praticados naquella importante repartição federal.

Esteve hontem com o ministro da Fazenda, no Thesouro Nacional, o dr. Olavo Egydio, secretario das Finanças do governo do Estado de S. Paulo, acompanhado do deputado federal Alvaro de Carvalho.

O objecto da conferencia foi assumpto de finanças que interessa á União e ao Estado de S. Paulo.

Embarcou hontem, no *Cap Arcona*, com destino á Europa, o dr. Olavo Egydio, digno secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, que hontem mesmo aqui chegou pelo nocturno de luxo. Numerosos amigos foram recebel-o pela manhã, na estação da Praça da Republica, e depois o acompanharam até a bordo do transatlantico em que seguiu viagem.

O dr. Olavo Egydio, que tem sua familia na Europa, pretende demorar-se ali quatro mezes. Na sua volta reassumirá o cargo em que tão bons serviços tem prestado no Estado de São Paulo.

Ali, antes de partir, recebeu o dr. Olavo Egydio muitas manifestações de estima e apreço, entre as quaes um banquete que lhe offereceram os correligionarios. O dr. Olavo Egydio, entre outros muitos serviços prestados ao Estado, conta o da organização e direcção da defesa do café. A' direcção intelligente e honesta que s. ex. deu a essa operação deve-se, em grande parte, o seu extraordinario exito. O dr. Olavo Egydio goza de geral estima entre os paulistas natos e paulistas pela residencia, pelo que está destinado ás mais brilhantes posições dependentes do voto dos seus conterraneos.

O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, mandou averbar, para os effeitos da aposentadoria, o tempo de serviço que o engenheiro chefe de districto, Gabriel Villanova Machado, prestou na Escola Naval e na Inspecção Geral de Obras Publicas.

Ao dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, remetteu o director da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Geraes cópia da planta da colonia de Santa Maria, que o governo daquelle Estado está fundando na estação Sobral Pinto.

Na audiencia especial que hontem deu aos representantes da imprensa junto ao seu gabinete, o ministro da Viação autorizou-os a desmentir formalmente a local publicada por um dos nossos collegas da manhã, referente a um convite que dirigira s. ex. ao dr. Gustavo da Silveira para que assumisse a direcção da commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto.

Dizia ainda a mesma local que esse engenheiro declinára dessa honra, allegando não ser esse logar objecto de sua competencia profissional.

Nada disso, porém, foi verdade.

Com o dr. Seabra, ministro da Viação, esteve hontem em conferencia o sr. Lefébre, representante dos arrendatarios da Viação Ferrea da Bahia, que foi apresentar ao titular da pasta da Viação as modificações no contrato da rêde bahiana.

O dr. Seabra nada resolveu, mandando estudar as novas modificações pelo seu secretario, dr. Affonso Maciel e pelo consultor technico do seu ministerio.

Ainda hontem vieram ao nosso escriptorio marinheiros e foguistas, queixando-se de que a capitania do porto lhes nega a matricula necessaria para que elles possam empregar-se a bordo de quaesquer navios. Um dos queixosos é o sr. José Vicente de Oliveira, foguista de primeira classe. Estava licenciado quando se deu a revolta e, portanto, não esteve a bordo. Foi desligado por ter finalizado o tempo do seu contrato. A sua caderneta está inteiramente limpa de quaesquer castigos ou notas que o prejudiquem. Nem aquelles, como se tem feito a outros foguistas, elle foi [illegible] como tendo sido [illegible] disciplinares. Pois, apesar de tudo, a capitania do porto não lhe dá os documentos precisos para elle se empregar em qualquer navio mercante!

Verdadeira injustiça é esta.

O capitão do porto responde a todos que está cumprindo ordens do ministro da Marinha.

Ora, que o governo desligasse todo o pessoal do serviço dos navios de guerra, comprehende-se. E' isso, pelo menos, uma regular medida de occasião, após os ultimos acontecimentos da Armada. Mas impedir, a homens que apenas sabem trabalhar no mar, que possam ganhar o pão de cada dia nas empresas que os queiram admittir equivale a atirar com elles para a vida da vagabundagem; da ociosidade, porventura do crime...

Parece-nos que o governo, si realmente do ministro da Marinha partiram as ordens a que se refere o capitão do porto, deve meditar sobre essas resoluções e medir o alcance que ellas podem ter...

O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, recebeu da Bahia o seguinte telegramma:

"Em resposta ao vosso telegramma, informo que ha poucos dias communicou-me o juiz preparador de Chique-Chique que o padre Sampaio, accedendo á intimação de grande numero de parochianos e familias, em cujo desagrado incorreu, por motivos particulares, se havia retirado da freguezia, não tendo occorrido circumstancias lamentaveis na occasião, e que a villa se acha em paz, entregue á sua vida ordinaria. Apenas recebido o telegramma, ordenei, entre outras providencias ao juiz de direito que seguisse para aquelle termo, afim de syndicar dos factos e me informar e orientar as autoridades no cumprimento dos seus deveres. De Cyro Medeiros nada me consta, nem por telegrammas á imprensa. Attenciosas saudações. — *Araujo Pinho*, governador."

No dia 14 desembarcaram do *Minas Geraes* 26 foguistas do Lloyd Brasileiro, que ali estavam fazendo serviço por ordem desta empresa. O motivo do desembarque, segundo nos informam, foi a pessima alimentação que era dada aos foguistas e a ameaça que lhes foi feita por um official de serviço de que os castigaria si elles levassem para bordo o *Correio da Manhã*.

E' um odio caricato este, de certas pessoas para com a nossa folha que obedece ao unico criterio que deve ter um jornal moderno: servir lealmente a seu paiz e o seu povo.

Ha dias, eram os mata-mosquitos perseguidos porque liam o nosso jornal; agora são os foguistas, que não pertencem á Armada, que ali estão por emprestimo.

Ora, pois...

Está reservado, á Faculdade de Medicina, um bello futuro, não ha duvidar...

Actualmente, por ordem do governo, são examinados, todos os dias, em média, 15 alumnos na 4ª, na 5ª e outras series medicas. Não é preciso accrescentar que é materialmente impossivel, aos lentes, dar conta do recado... Portanto, cada alumno ouve uma ou duas perguntas do lente, responde como póde e... está terminado o exame.

Assim, o governo não se preoccupa com saber si os estudantes conhecem ou não a materia; o que elle faz questão cerrada é de terminar os exames na época prefixada.

Parece historia... Mas é, infelizmente, um facto diario — que não ha como commentar.

Na Secretaria da Viação, presentes todos os interessados, realizou-se hontem, ao meio-dia, a abertura das propostas para os estudos e construcção das estradas de ferro de S. Pedro a S. Luiz e S. Borja, de Jaguarão a Basilio, Alegrete a Quarahy e de São Sebastião a Sant'Anna do Livramento, passando [illegible], no Rio Grande do Sul.

Foram proponentes: engenheiro Joaquim Catramby, engenheiro José Mattoso Sampaio Corrêa, Société Française d'Entreprises de Dragages et Travaux Publics, C. T. Hargreaves & C., Florisbello Leivas, André O. Rebouças, João Baptista Garcez, Mario Rache, Augusto Carlos Legendre, João Corrêa & Irmão e o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

A commissão nomeada para julgar da idoneidade dos proponentes julgou todos os concorrentes idoneos, remettendo as propostas, bem como um protesto da Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, á Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, para os respectivos estudos.

O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, vae mandar um funccionario technico do seu ministerio á cidade de Campos, afim de providenciar sobre a installação do posto experimental para canna de assucar, creado naquelle municipio, importante zona productora de assucar. Para esse fim foi solicitado o concurso do governo fluminense.

Com o dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, esteve hontem em longa conferencia o dr. Belisario Tavora, chefe de policia desta capital.

Sobre esta conferencia guardou-se absoluto sigillo, tratando-se, ao que nos constou no departamento da policia, de importante diligencia sobre depredações em uma propriedade de inestimavel valor de um departamento da Viação, que soffreu, ha dias, um inqualificavel attentado e sobre o qual foi aberto inquerito em segredo de justiça.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal, no Estado do Rio Grande do Sul transferindo os agentes fiscaes dos impostos de consumo da 5ª circumscripção, Antonio Fernandes dos Santos para a 40ª, e desta para aquella Angelo de Araujo Familiar.

Regressou hontem de S. Paulo o deputado Irineu Machado. Muitos amigos e correligionarios foram recebel-o na estação da Praça da Republica.

Com o ministro da Agricultura conferenciaram hontem o senador João Luiz Alves e o deputado Rodolpho Paixão.

Lança-Perfumes e artigos para Carnaval, na CASA COLOMBO, a preços unicos.

O dr. Seabra, ministro da Viação, recebeu hontem um telegramma das autoridades de Marianna, no Estado de Minas Geraes congratulando-se, pelo seu acto mandando recomeçar os trabalhos do ramal ferreo de Ouro Preto á Marianna.

Salas de jantar, com 6 peças.... 760$000
Dormitorios completos.......... 900$000
na antiga casa Moreira Santos, á rua da Constituição n. 11.

Foi nomeado pelo ministro da Viação para o cargo de engenheiro de 2ª classe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro o dr. Joaquim Licinio de Souza Almeida.

Continúa até o fim de janeiro a colossal liquidação da CASA COLOMBO.

O dr. Pedro de Toledo recebeu o relatorio da commissão do Ministerio da Agricultura, que por ordem de s. ex. percorreu diversos Estados do norte, da Bahia ao Maranhão, com o fim especial de estudar e combater as [illegible] naquella região [illegible] mesmo, na proporção de 70 °|° na cavalhada da policia bahiana, tendo aconselhado as medidas prophylacticas indispensaveis para impedir a irradiação do mal a animaes ainda não attingidos.

A commissão percorreu o interior do Estado, onde teve opportunidade de vaccinar cerca de 700 bezerros, immunizando-os contra o carbunculo symptomatico, molestia que maiores prejuizos causa aos criadores do interior da Bahia.

Bebam Salutaris

O *Diario Official*, de hoje, publicará as novas nomeações para a Guarda Nacional de S. Paulo e Matto Grosso, assignadas no ultimo despacho collectivo.

Sala de visitas estofada, de 270$000 para cima á rua da Constituição, 11, Marcenaria Brasileira.

O ministro da Viação autorizou o director dos Correios a providenciar no sentido de ser posto á disposição do seu ministerio o chefe de secção da Administração dos Correios de Minas Geraes, Sebastião Maggi Salomon.

Estatuetas, tapetes, capachos, etc., preços sem competencia, na Marcenaria Brasileira, á rua da Constituição n. 11.

A divisão de cruzadores vae partir, em commissão do governo, para o sul da Republica.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 65.

O ministro do Interior approvou as novas tabellas de distribuição de generos e forragem á Força Policial.

ENXAQUECAS. — Digestivo Mojarreita.

A Cooperativa de Joias e Relogios, á rua Gonçalves Dias 35, continú'a a vender a prestações. — *G. da Cruz Ferreira & C.*

Sabemos que o ministro do Interior teve sciencia de haverem sido injustamente reprovados, na Faculdade de Medicina desta capital, varios alumnos, simplesmente por terem entrado em exames contra a vontade dos examinadores, por occasião da occupação militar do respectivo edificio.

Ao que sabemos, o ministro do Interior, attendendo a essa circumstancia excepcional e ás informações prestadas pelo director da Faculdade, permittirá que os referidos alumnos entrem em exames de 2ª época.

Vestuarios e todos os artigos para creanças. Sortimento completo e variado. Na Torre Eiffel, Ouvidor 97 e 99.

Perfumarias finas — Casa Hermanny.—

Solicitou reforma o capitão-tenente engenheiro machinista João Francisco Pereira das Chagas.

O ministro do Interior visitará hoje a Bibliotheca Nacional, á avenida Central, ás 2 horas da tarde.

S. ex. acompanhará nessa visita o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Casa Hermanny — Perfumarias finas.—

Apresentou-se hontem ao serviço da Secretaria da Agricultura, por ter terminado as férias em cujo gozo se achava, o 3º official Creso Braga.

Depois de amanhã, Candelaria, 10:000$000 por 5$250. Só jogam 6.000 bilhetes—A. Central 59.

O Elixir de Mastruço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

Consta que pediu reforma o capitão de fragata commissario Jacintho Madeira.

Almoçar bem com optimos vinhos e menú variadissimo, só no restaurant **CASCATA**

Entraram para o dique o navio-escola *Benjamin Constant* e o contra-torpedeiro *Paraná*.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças. R. 7 Set. 100.

Pingos e Respingos

Segundo informa o *Jornal*, da tarde, de hontem, têm sido registrados nos ultimos dias varios casos de insolação.

Dar-se-á o caso de ter ido alguem passar o verão na Ilha das Cobras?

∴

Foi convidado para ministro da Argentina, na Bolivia o sr. Dardo Rocha.

Ahi está um homem que a julgar pelo nome ha de seguir caminhos ainda menos diplomaticos que os do Zeballos.

∴

Parte para Marrocos, como encarregado de negocios de Portugal, o velho republicano da propaganda, visconde de Salgado.

S. ex. que sempre foi tão querido entre nós e que com o seu bello espirito fez o encanto das *soirées* de Petropolis, ao lembrar-se da nossa cidade serrana ha de recordar em Casa Blanca a nossa doce modinha nacional: — *Va casa-blanca da serra*...

∴

MUSA VADIA

Pé para um soneto

Fina e esgalga; não é talvez formosa
Mas encantos possue, que, de subtis,
Só um artista os penetra, um poeta os goza,
E ás vezes só com os olhos, como eu fiz.

Boca de fortes labios, voluptuosa,
E um olhar que não olha e emtanto diz
Que ella um amor possue que a faz ditosa,
E ao marido muitissimo infeliz.

Mas, de tudo o que eu vejo e que adivinho,
E' aos seus pés (bico fino, 33),
Que eu dér quizera todo o meu carinho.

Pés que Deus ajustou e o Diabo fez!
Pés para se calçar a seda e arminho!
Pés de custar contos de réis por mez!

∴

A *Nación* de Buenos Aires está assustada com uma provavel crise ministerial no Brasil. Estas crises ministeriaes em regimens presidencialistas não são lá muito communs; mas, emfim, como o Brasil é um paiz original, bem póde ser que o gatuno Lage seja capaz de pôr abaixo não só o Seabra como todo o ministerio.

∴

— Então o Seabra vae processar o Lage?
— E' verdade; mas não sei onde é que o Seabra está com a cabeça.
— Por que?
— Ora, com a Justiça que nós temos, o Lage é capaz de pôl-o na cadeia.

∴

— Mas então o senhor não receia que com o movimento feminista as mulheres venham a tomar os seus logares?

O telegraphista:

— Qual o que, meu amigo! Ellas estragariam sempre o serviço; imagine o tempo perdido em se [illegible]

Cyrano & C.

A TORRE EIFFEL

Continúa a sua grande venda com abatimento real de 20 °|° nos preços de todos os artigos.

A ILHA DO MARTYRIO

Fala o commandante Marques da Rocha
Fala o medico Ferreira de Abreu

O que diz o commandante Marques da Rocha

Seriam oito horas da manhã, quando batemos á porta do n. 5, 1º andar, do Club Naval, ali na Avenida, junto ao Theatro Municipal. Appareceu-nos o commandante Marques da Rocha. Pediu-nos desculpas de receber-nos em pyjama e introduziu-nos no seu proprio quarto. Exposto o fim da visita, s. s. immediatamente nos disse:

— Eu tinha muita vontade de dizer ao *Correio da Manhã* a verdade inteira das coisas, tal qual se passaram. Pedi, mesmo á imprensa a fineza de mandar um representante de cada jornal, afim de ter com elle um "interview". Mas hoje estou resolvido a nada mais contar. Estou muito magoado com os jornaes.

— Mas porque, commandante? O que temos publicado é tudo obtido de informantes que devem ser idoneos, pois pertencem á marinha, e...

— Tudo é falso.

— Falso? Como explica, então...

— Infamias e calumnias.

— ?!

— Sim, senhor. Infamias e calumnias.

— Mas, commandante, nós asseguramos que as nossas noticias têm todas muito boas fontes navaes.

— Olhe. O senhor quer saber uma coisa?

(Ora, si queriamos...)

— Pois não.

— A marinha é a coisa mais infame deste mundo.

— Diz o commandante que a marinha...

— Repito: é a coisa mais infame deste mundo. Não se imagina a intrigalhada que vae lá dentro. Eu attribuo essas calumnias e infamias a collegas inimigos meus. Agora vamos ter uma época de reforma, e uns temem ser preteridos, outros querem preterir, outros... uma miseria.

— Então o commandante não sabia do que houve na ilha das Cobras?

— A minha unica culpa é esta: não ter ido vêr as condições dos marinheiros presos. Quanto ao castigo da solitaria, a pão e agua, é commum, e não mata. Nem as prisões são tão estreitas como se anda dizendo por ahi. Ha menos de tres mezes mandei lá prender, nas tres unicas solitarias seguras, muitas dezenas de presos, sem morrer ninguem.

— Mas como o commandante explica a morte, desta vez?

— Não sei... O calor... O tempo estava quente...

Houve uma pequena pausa. O commandante Marques da Rocha cortou-a logo:

— Tambem é falso que o medico tivesse dado aquellas injecções nos sobreviventes. Tudo o que se pediu, mandei fazer. O medico mandou-me pedir um banho para o João Candido, mandei immediatamente attendel-o. Depois, solicitaram melhoria de comida; tambem concedi. Fala-se muito, mas mente-se ainda mais. Poucas pessoas sabem realmente do facto: o carcereiro, o medico, o official de quarto, o commandante. Esses, depondo no inquerito, esclarecem todo o facto. O mais são só injurias e calumnias, a que os meus desaffectos dão curso.

— A proposito: onde está João Candido?

— Está preso na ilha das Cobras.

— Ainda por causa dos acontecimentos?

— Não. Elle foi preso por ter sido encontrado com armas, depois da revolta.

— E está bom de saude?

— Está.

O commandante Marques da Rocha terminou dizendo:

— Não sou um malvado. Matar para que? Para que, si não havia entre os presos nem um chefe da revolta? Mandei applicar um castigo que já muitas e muitas vezes tem sido ali applicado sem que morresse ninguem. Quanto ao que se tem dito a meu respeito, devo-o á perseguição de collegas. Tenho 52 annos e não ia, no fim da minha vida, fazer um acto degradante. O inquerito provará a minha innocencia.

— Onde está o inquerito?

— No Ministerio da Marinha.

E disse.

O que diz o dr. Ferreira de Abreu

O dr. Ferreira de Abreu, medico da Armada, foi quem assignou as certidões de obito dos desgraçados que morreram na ilha das Cobras, hoje appellidada ilha dos Martyrios.

Na actual conjuntura, em face dos acontecimentos que se desenrolaram nas solitarias da ilha, acontecimentos que são a mais espantosa macula que fica sobre o nome do Brasil nos paizes onde chegar o conhecimento daquella sangrenta tragedia, na actual conjuntura, repetimos, as palavras do dr. Ferreira de Abreu tinham para nós singular importancia.

Pois tivemos o ensejo de ouvir esse medico, e eis o que resultou da nossa entrevista:

— No dia da revolta do Batalhão Naval, disse-nos o dr. Ferreira de Abreu, fui eu o unico official que ficou na ilha. Como medico, o meu logar era ali, onde os meus serviços se tornariam necessarios. Fui sempre estimado pelos marinheiros e pelos soldados do Batalhão Naval. A's duas horas da manhã fui levado para o hospital, no meio de vivas e acclamações por parte dos revoltosos. A's cinco horas vim para terra e apresentei-me no Arsenal de Marinha...

— Quando teve conhecimento das mortes?

— Quando voltei á ilha das Cobras, o commandante Marques da Rocha disse-me na secretaria: "Tem ahi dezeseis cadaveres; precisa passar as certidões de obito."

— Ficou surprehendido, decerto...

— Naturalmente. Na ilha não havia nenhum doente de gravidade. Aquellas dezeseis mortes surprehenderam-me. O commandante, talvez notando o espanto que me causou aquella noticia, disse-me que se tratava de casos de insolação. Todavia, não quiz passar os attestados sem primeiro examinar os cadaveres. Fui vel-os, e fiquei convencido de que os homens tinham morrido de inanição e asphyxia. Procurei saber logo onde tinham sido encontrados os cadaveres. Informaram-me que nas solitarias. Dirigi-me para ali. As solitarias são prisões horrorosas, nas quaes o ar só entra depois de ter percorrido dois estreitos cubiculos, onde o ambiente começa sendo envenenado. Imagine: em seguida a uma porta de grades, ha um pequenissimo espaço, de um metro, si tanto; segue-se uma porta toda chapeada de ferro; depois um espaço egual ao primeiro, após este nova porta de ferro, tendo apenas um orificio a certa altura...

E, emquanto falava, o dr. Ferreira de Abreu desenhava num papel a topographia da solitaria.

— Quando a minha cabeça chegou á altura do orificio que serve para a entrada do ar na solitaria, recuei aterrado, tão pestilencial era o fetido que de lá vinha! E ainda lá estava gente viva!

O dr. Ferreira de Abreu interrompeu-se para proseguir:

— Deante daquella monstruosidade, fiz o que devia: dirigi-me ao commandante, para que elle mandasse immediatamente transferir os presos da solitaria. Assim se fez. Encontrei então o João Candido e outros em estado desgraçado, aos quaes mediquei, immediatamente. Um dos presos, um crioulo alto, estava já estendido no chão e sem poder mover-se. Si não lhe accudisse depressa, teria morrido tambem...

— E... quanto aos cadaveres?

— Dei os passos que a minha posição especial me determinava que fizesse. Voltei á ilha, já munido dos papeis impressos para as certidões. Dei como causa de obito insolação... Seria uma vergonha que eu declarasse nesse documento que aquelles homens morreram de inanição e asphyxia...

— E depois desse acontecimento?

— Continuei tratando dos sobreviventes. Reclamei para elles o necessario alimento, que se acabasse com as meias rações, que continuavam sendo dadas aos presos, e que lhes fosse abonada a ração por inteiro.

— Quanto a João Candido?

— Reclamou-me um banho, que mandei dar. Lá ficou em bom estado...

— Foi desligado do corpo?

— Fui, mas no inquerito depuz tudo quanto sabia, em absoluta conformidade com os factos.

E por aqui ficou a nossa entrevista, da qual resalta bem quão pavorosa foi a tragedia da ilha do Martyrio!

Carta do irmão de uma das victimas

Recebemos a seguinte carta, que é, ao mesmo tempo, um clamor de agonia e um desaggravo:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — A hediondez inquisitorial praticada em pleno periodo de civilização, e que serve de ultraje ao nosso paiz, praticado na ilha das Cobras, não deverá ficar impune. V. ex. que com tanta emoção tem descripto os horrores que soffreram os desditosos nossos patricios, entre os quaes se achava meu infortunado irmão Olegario Capistrano dos Santos, rapaz que apenas contava 24 annos de edade, deverá, com a independencia do costume, continuar a pedir um correctivo para o execrando crime do novo Torquemada, da ilha do Martyrio. E' em nome de minha mãe, velhinha, coitada, que naturalmente perderá dentro em pouco a sua vida tão preciosa para mim, devido ao grande choque que sentiu pela perda do meu irmão, de maneira tão tragica, que eu vos supplico continuar a pedir a punição do culpado daquelle assassinato.

Desde o dia em que ella foi scientificada da morte do meu inesquecivel irmão, se acha de cama, entregue aos cuidados do dr. Bento Rodrigues, e decerto não se levantará mais.

O exmo. sr. marechal Hermes, que além de chefe de familia exemplar, diz-se escravo da justiça, não deverá esquivar-se a punir o responsavel por aquelles crimes. Roca e Carleto não praticaram maior delicto, nem houve tantos requintes de maldade no seu acto criminoso. Todavia, os crimes desses homens apavoraram o Brasil inteiro. De toda a parte foram soltos brados de indignação e de protestos, e para escaparem do furor popular, que pedia a cada momento os seus lynchamentos na praça publica, foi precisa a intervenção rigorosa da policia, ao contrario teriam succumbido nas mãos do povo altivo e independente desta capital. Por fim, justiça foi feita e acham-se elles condemnados a 30 annos de prisão. E' preciso que o mesmo se faça ao responsavel pelas mortes occorridas na ilha das Cobras.

Urge que a marinha brasileira se lave de semelhante affronta, eliminando do seu seio elemento tão degradante para ella; é preciso que o presidente da Republica dê uma satisfação á sociedade brasileira, mandando responsabilizar o autor da grande [illegible]

crime da ilha do Martyrio, e si os poderes competentes não tomarem em consideração o pedido de punição do criminoso, caberá ao heroico povo do Brasil fazer a justiça que lhe fôr negada, num impulso de patriotismo e de indignação!...

E' em nome de minha angustiada mãe, como já vos disse, que talvez ao ser publicada a presente carta não tenha mais vida, e que será tambem arrancada pelo monstro mandante dos assassinatos da ilha das Cobras, que eu vos peço continuar a pedir a punição do assassino de meu irmão. Ao povo brasileiro eu tambem peço que faça a justiça que o crime requer, e que se desaffronte de tão grave attentado. A indignação que me vae n'alma, sr. redactor, é mais facil de se comprehender que de se dizer, motivo por que vos peço perdoar no caso de ter-me excedido nas expressões da presente carta. — *José Capistrano dos Santos.* Rio, 15 de janeiro de 1911."

Estações radiographicas

O ministro da Viação está estudando actualmente o requerimento que lhe dirigiu uma companhia ingleza, com séde em Londres, a "Marconi Wireless Telegraph", para que lhe seja concedido o estabelecimento de estações radiographicas em toda a costa do nosso paiz.

Communicando-se directamente com a Europa e entre si, essas estações serão montadas por conta da mesma companhia, que as explorará então, propondo-se em [illegible] vantagens que parecem á primeira vista de alta relevancia.

Destaca-se entre ellas, conforme já tivemos occasião de noticiar, o abatimento de 50 °|° sobre o preço das tarifas em vigor, abatimento esse que contribuirá, de certo, efficazmente para o augmento do serviço telegraphico entre nós.

Sendo essa obra de grande necessidade e muito alcance para o desenvolvimento das nossas relações com os paizes da Europa, parece-nos competir ao governo arcar com as responsabilidades de tal empreitada.

O facto de propôr a Marconi o offerecimento de 50 °|° da renda bruta dessas estações ao governo, para que lhe seja dada a concessão pedida, bem demonstra os lucros extraordinarios que lhe advirão mais tarde.

E' por isso que combatemos essa concessão. Em vez de aproveitar essas vantagens uma companhia ingleza, é muito mais justo e muito mais razoavel que as aproveite o proprio governo.

O capitão de corveta Costa Mendes, que está preso no 52° batalhão de caçadores, vae responder a conselho de guerra, por determinação do almirante chefe do Estado-Maior da Armada.

Esse official requereu a cidade por menagem.

Foi nomeado para presidir a esse conselho o capitão de fragata Americo Brasil Silvado.

O dr. Gama Cerqueira, secretario do ministro da Agricultura, foi hontem, em nome de s. ex., visitar a Repartição de Estatistica, tendo sido acompanhado pelo dr. Francisco Bernardino.

Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas os srs. Horacio José Lemos, Antonio Fernandes Moreira Magro e José Saboya de Albuquerque.

O ministro do Interior, em resposta a uma consulta do director da Escola Polytechnica, declarou que o alumno reprovado na primeira época em duas ou mais cadeiras e que não se tenha inscripto para os exames de outra, póde, na segunda época, prestar exames desta, embora não lhe seja facultado repetir os exames das cadeiras em que foi reprovado.

O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, em data de hontem, dirigiu o seguinte telegramma ao governador do Estado da Bahia:

"Lei orçamentaria vigente autoriza governo federal entrar em accordo com o vosso governo para o fim de avocar Instituto Agricola S. Bento das Lages, nesse Estado, e nelle installar uma escola média ou theorico-pratica, consoante artigos 544, 545, 546 e 547 do regulamento geral do ensino agronomico.

O alludido dispositivo estabelece como condição manter governo federal annexa escola, sob fórma aprendizado agricola, conforme artigo 512 citado regulamento colonia educadora ali existente, fazer avocação sem onus Estado, a favor de quem reverterá, sem indemnização, predio com suas installações, dependencias, bemfeitorias, occorrendo hypothese extincção por parte governo federal dos serviços que crear.

No intuito de promover organização ensino agronomico, dotando norte Republica com uma escola desse genero, peço-vos indiqueis representante nesta capital para assentar bases avocação, caso preceito lei orçamentaria corresponda ás idéas do vosso governo sobre o assumpto. Cordiaes saudações. — *Pedro de Toledo*, ministro da Agricultura."

Ao juiz preparador do 2° termo judiciario da comarca do Alto Purús, bacharel Alexandre de Chaves e Mello Ratisbona, foi concedido um anno de licença.

O Thesouro Nacional resgatou mais 280:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo, de apolices do emprestimo de 1903, a quantia de...... 5:250$000.

O conselho do Almirantado reuniu-se hontem, extraordinariamente, para tratar do preenchimento das vagas existentes no quadro de officiaes da Armada.

O serviço telephonico está sendo feito nas peores condições possiveis. Não somos só nós a reclamar: reclamam todos os assignantes.

Repetidas vezes somos chamados ao telephone: verifica-se logo que a ligação foi feita erradamente; quem pediu um numero obteve ligação para outro. Além disso, as chamadas para a Central não são promptamente attendidas.

Em confirmação da reclamação que aqui fazemos, recebemos a carta que segue, de assignantes residentes na Tijuca, e que, tal e qual como nós, são tambem queixosos.

Oxalá providencias sejam dadas afim de que cessem as irregularidades a que nos referimos.

Eis o que nos dizem da Tijuca:

"A' muito digna e illustrada redacção do *Correio da Manhã* respeitosos cumprimentos de um dos seus numerosos leitores, que pede o obsequio de uma reclamação contra o actual serviço telephonico da Tijuca.

Estimaria que vos fosse dada a occasião de testemunhar a paciencia que se gasta para obter a resposta da telephonista ao assignante. Já não bastam os constantes enganos de ligação. Agora, colloca-se o phone no ouvido e, emquanto se espera a telephonista, para não se perder tempo de meia hora e mais, manda-se vir o café e o almoço.

A telephonista, depois da natural observação, responde: — "*Tenha paciencia, meu senhor, o serviço agora é muito para nós e não podemos attender mais depressa.*"

Commenta-se este serviço e sabe-se que isto se dá desde que ha dias mudaram o numero dos telephones, com a denominação de "Villa". Desde então, quando se teima em falar ao telephone, por uma absoluta necessidade, é contar em perder meia hora e mais.

Que diabo! Si o serviço é muito, por que não augmentar o numero de telephonistas? Os assignantes é que não podem nem devem soffrer as consequencias de uma economia que os prejudica, porque, além de tudo, pagam bem caro as suas assignaturas, que nesta zona custam trezentos mil réis por anno, pagos por trimestres adeantados, e em uma boa parte desse tempo não funccionam os apparelhos.

Em nome de todos os assignantes de telephone no bairro da Tijuca, peço a vossa intercedencia, pelas columnas do popular *Correio da Manhã*, junto á companhia, a ver si melhora este serviço que é de grande utilidade quando bem funcciona."

UMA CONFERENCIA INTERESSANTE

Savage Landor e a sua excursão ao Thibet

Arriscada viagem de martyrios e supplicios horriveis

Reconhecimento das fontes do rio Brahmapontra e lagos Rakastal e Mansarowar

Realizou-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a annunciada conferencia do eminente geographo e explorador Savage Landor.

Teve o nosso illustre hospede a applaudil-o uma assistencia numerosissima, fina e escolhida, que se interessou deveras pela narrativa de sua viagem ao Thibet, cheia de situações difficeis e complicadas, a par de casos pittorescos e aventuras empolgantes.

Savage Landor, que fala com facilidade o francez, teve assim occasião de patentear ao conhecimento das pessoas que o foram ouvil-o, a leitura dessa historia encantadora, que impressiona e assombra por vezes, tal os transes negros e amargos por que passou, ao tempo em que andou a observar o Himalaya e a estudar as fontes principaes do rio Brahmapontra.

A conferencia foi iniciada logo depois da chegada do marechal Hermes, presidente da Republica, que se fez acompanhar do coronel Percilio da Fonseca e do dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Usou antes da palavra o marquez de Paranaguá, que apresentou ao auditorio o conferente, com o mesmo congratulando-se por auspicioso momento.

Foi-lhe então entregue o diploma de socio correspondente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que lhe pregava ao peito uma medalha commemorativa desse acto o sr. Henrique Boiteux, secretario dessa mesma sociedade.

Dirigindo-se em seguida ao presidente da Republica, ao marquez de Paranaguá, aos senhores e senhoras presentes, Savage Landor iniciou a leitura de sua conferencia assim se exprimindo:

"Parti de Londres, para o Thibet, em março de 1897, desembarcando em Bombay nas Indias, cidade essa que encontrei em plena e fortissima epidemia de peste. Depois de alguns dias, tomei um trem que me levou a Kathgodam, exactamente onde termina o caminho de ferro, na raiz do Himalaya.

Desse ponto, a cavallo, dirigi-me a Almora, a ultima estação do lado da fronteira ingleza, onde se encontram ainda alguns europeus. Ahi fiz então os meus ultimos preparativos para a viagem através do Himalaya, seguindo poucos dias depois."

Logo no inicio da sua exploração, contou Savage Landor com todos os instrumentos que lhe eram necessarios, como sejam instrumentos de historia natural, de astronomia e photographia.

Em Scott, porém, encontrou uma tribu de aborigenes, que, não permittindo que os estrangeiros ahi penetrassem, apoderou-se de grande parte de seus objectos.

Datam desde então as suas primeiras difficuldades. Encontrando a cada passo com soldados thibetanos, penoso lhe foi percorrer as regiões do Thibet, os seus rochedos magnificos, os seus rios deliciosos.

Todavia, lutou e venceu, podendo, dessa arte, levar a bom termo a sua expedição, ajudado pelo dr. Wilson e seus fieis companheiros.

Transpoz assim a espinha dorsal do Himalaya na altura de 4:800 metros, eternamente coberta de neve eterna.

Descrevendo o monte Kelás, a que os thibetanos consagram uma veneração desmedida, Savage Landor teve expressões felicissimas, dizendo-o monte sagrado, symbolo do respeito profundo desse povo selvatico.

O lago Rakostal ou lago do Diabo foi tambem objecto de magnificos periodos do conferente, que falou então do ataque que ahi soffreu e do qual se defendeu com os instrumentos photographicos que levava. Tanto bastou para amedrontar e fazer recuar os seus inimigos, que se curvaram de joelhos immediatamente, depondo por terra as perigosas espadas que traziam.

Eram os brigantes uma das tribus mais temiveis de todo esse paiz.

Savage Landor recordou depois a sua passagem por outro lago — o Mansarowar, em torno do qual tambem se ajoelham os fanaticos, a fazer orações de mãos postas para o céo!

O ar, o fogo e a agua são ahi symbolos varios para os thibetanos, de cujas mulheres tambem se occupou o conferente, detendo-se a descrevel-as. Considera-as repugnantes. Nenhuma dellas poderá passar siquer por seductora. Têm todas um odor pouco agradavel, razão por que a sua companhia nada tem a desejar...

Entretanto, acham todas casamento, acto esse de uma originalidade edificante para essa gente. Assim, um thibetano, casando-se com uma patricia, casa-se tambem com as demais irmãs dessa mulher. O mesmo se dá com relação aos rapazes, de onde se conclue que esse povo barbaro adopta tanto a polygandria como a polygamia...

Savage Landor passou, a seguir, á descripção dos martyrios que soffreu, exprimindo-se, textualmente, nestes termos:

"Por occasião da minha viagem ao Thibet esse paiz estava interdicto a todos os estrangeiros, razão poderosa, que me atiçou ainda mais o desejo de conhecel-o.

Esse paiz estranho, intensamente frio e intensamente esteril, occupa um longo planalto, no coração da Asia. Sua altura média andará, talvez, por 15.000 pés acima do nivel do mar, o que quer dizer que elle é bem mais alto que as montanhas da Europa. Nada ou quasi nada floresce nessa região, salvo em alguns valles mais baixos, onde semi-vegeta uma herva rasteira, a par de uns pequenos arbustos atrophiados, cujo tronco vae raro além das proporções do diametro de um lapis.

Do lado sul, só nos mezes de verão consegue-se penetrar no Thibet com uma expedição, por não estarem as suas montanhas cobertas de neve.

Todos os seus desfiladeiros estavam ciosamente guardados por soldados. Algumas expedições tinham já corrido a parte norte do Thibet, que é quasi inhabitada. Entre ellas a do duque de Orleans era, talvez, a mais importante. Essas expedições não encontraram grandes obstaculos na sua marcha, topando apenas, de quando em vez, com miseraveis vagabundos. Entretanto, pessoa alguma lográra penetrar na provincia de Lassha, ao sul do Thibet, a unica provincia desse paiz que tinha uma população relativamente compacta.

Era essa provincia, precisamente a mais defendida desse tão defendido paiz, que eu desejava explorar, de maneira a bem estudar-lhe a complicada topographia. Decidi, assim, a pagar com a minha vida, a suprema vontade que tinha de ser util á sciencia!

No meado do mez de junho estavamos já acostumados a supportar todos os soffrimentos e revezes. Meus companheiros andavam então tão aterrados com os thibetanos, que a maior parte delles se revoltára, decidindo abandonar-me, em vista, principalmente, das ameaças que essa gente lhes fazia.

A partir do lago Mansarowar, não me restavam já mais que dois homens: dois Rajiput da India, um chamado Chanden Sing e o outro Mansing. Possuia ainda os meus instrumentos scientificos. Em compensação, os alimentos minguavam dia a dia. Continuei o meu caminho, rumo da Villa Sagrada.

Levava commigo algumas moedas de ouro e prata, escondidas na roupa. Os instrumentos e os objectos mais pesados iam sobre o dorso dos *yacks* que eu comprára a dois salteadores. Estavamos já ao meio da provincia de Lassha, quando um desastre nos deteve. Um dos meus animaes fôra tragado pela corrente do rio Néo, com tudo que levava. Desappareceram assim nossas ultimas provisões, grande parte dos meus instrumentos e quasi todos os cartuchos que tinhamos.

Meus companheiros seguiram-me, sem a menor demonstração de fraqueza. Faziam-me piedade, porque estavam condemnados a morrer de fome. Tinham já os pés em feridas, cansados de andar por caminhos pedregosos e longos, tantos dias em seguida. Foi por esse motivo que, encontrando a 19 de agosto um grande acampamento de Thibetanos, resolvi entender-me com elles, afim de obter alimento. Não comiamos, havia seguramente quatro dias. Estavamos quasi mortos.

Foi nesse acampamento, composto de varias centenas de Thibetanos, que fomos capturados. Quando eu examinava alguns cavallos para comprar, assaltaram-nos de imprevisto, por detrás. Acceitamos a luta e succumbimos, vencidos pelo numero. Cada vez que tombavamos por terra, perseguidos pelos nossos aggressores, recebiamos pontapés na cabeça e pelo corpo todo. Um delles me deslocou o maxillar, fazendo-me saltar dois dentes.

Atordoados pelas pancadas recebidas e pela energica violencia com que procurámos defendermos, caímos sem sentidos. Fomos então cobertos de ligaduras. Desde o instante que succumbimos, os Thibetanos tornaram-se mais ferozes. Tomaram todos os meus instrumentos, o sextante, os chronometros e os aneroides, que eu conservava com tanta estima. Num minuto estava tudo destruido. As chapas photographicas tiveram a mesma sorte. Em seguida, iniciaram de novo a nossa tortura. Chanden Sing foi o primeiro. Deitaram-n-o a fio comprido sobre o sólo, recebendo duzentas chicotadas de um vergalho, cujas pontas eram todas guarnecidas por espheras de chumbo. Elle revelou uma coragem e uma indifferença extraordinarias. Chegou ao extremo de offerecer a vida aos Thibetanos, si elles consentissem na volta do seu mestre á casa de seus paes, na Inglaterra. Como estivesse presente, protestei. Não o abandonaria. O resultado dessa minha audacia não se fez esperar. Recebi logo fortissima chibatada na cabeça.

No dia seguinte chegou a minha vez. Tinha tambem de ser torturado. Montaram-me a cavallo, sobre uma sella de madeira, guarnecida de pontas de ferro nos seus pontos mais altos, atrás e adeante. Eu não estava, assim, sentado sobre essas pontas. Mas depois, quando me ataram as mãos atrás das costas e me fizeram partir a galope, um soldado puxa bruscamente a corda por que eu estava amarrado; então, as pontas me entram pelo dorso, fazendo-me feridas dolorosissimas.

Chegando perto de um mosteiro, situado graciosamente sobre o flanco de uma collina, a 25 milhas do logar de que partira, dois soldados, um após outro, quasi a queima-roupa, dispararam dois tiros contra mim. Erraram o alvo, felizmente. Arrancaram-me, após, bruscamente de cima do cavallo, informando-me que dahi a alguns minutos estaria sem cabeça. Com effeito, os algozes começaram os primeiros preparativos para a execução. Ataram-me os pés a um grosso tronco triangular. Um official me segurou pelos cabellos. A esse tempo, o "grandlama", enviado especialmente de Lassha, passava-me deante dos olhos um ferro em braza, molestando-me sériamente a vista esquerda. Hoje, passados treze annos, ainda me recordo dessa scena terrivelmente negra! Esse ferro não chegou a me tocar o corpo. Entretanto, o calor que delle vinha fôra o bastante para me sapecar as palpebras, os supercilios, a pelle do rosto e do nariz.

A minha vista direita via tudo encarnado. Mesmo assim, distinguia perfeitamente tudo que se passava em derredor. Depois de uma outra série de torturas, o algoz se approximou de mim. Tinha nas mãos um grande sabre, com que me tocou o pescoço sem feril-o. Deu-me, porém, a impressão de que iria fazer saltar minha cabeça. Não me lembro de quem melhor manejasse essa arma. Elle era de uma precisão unica. Em dado momento, levantou-a no ar, descendo-a violentamente sobre mim. Apenas, muito de leve, a ponta do sabre me golpeou o pescoço. Fiquei pasmo!!!

Acreditei então chegada a minha hora derradeira. Foi assim grande a surpresa, quando me achei ainda vivo. O algoz começou, do outro lado, esse exercicio bem pouco agradavel. Em geral, só do terceiro golpe é tozada a cabeça. Felizmente, observando a minha completa indifferença pela morte, o golpe fatal não foi dado.

O algoz me preveniu nesse sentido. Como não temesse eu a morte, era-lhe preferivel torturar-me em vida. A turba, cercando-me por todos os lados, puxava-me as pernas amarrando-as a uma viga, prendia-me os braços, enlaçando-os atrás. Deixaram-me nessa posição 24 horas a fio, do pôr do sol de um dia, ao pôr do sol do dia seguinte. Quando me desataram as mãos e os pés, pedaços de pelle sairam com a corda. Minha cabeça estava ainda firme, mas o corpo absolutamente insensivel. Tinha a impressão de ter um corpo frio e inerte e uma cabeça viva. Alguns dedos não se mechiam e eu não podia mover-me do logar. Poucas horas depois, começou a circulação a se restabelecer lentamente. A dôr era terrivel, dando-me a sentir verdadeiras picadas de agulhas que me atravessavam o corpo.

Depois desta, fui ainda submettido a outras torturas menores. Racharam-me as unhas da mão esquerda e a do dedo grande do pé direito. Procuraram envenenar-me, dando-me afinal agua fervendo a beber. Tive as gengivas, a lingua e a gagranta horrivelmente queimadas.

Os thibetanos, que são essencialmente supersticiosos, começaram a receiar o nosso exterminio. Tinham já experimentado toda a sorte de barbaridades. Abrandaram assim a fereza das primeiras torturas, acabando por pensar que melhor seria mandar-nos para as Indias.

A esse tempo, o governo inglez sabia, pelos vigias das fronteiras, do desastre que nos havia acontecido. O agente-politico, na fronteira anglo-thibetana, fez tudo por salvar-nos o mais depressa possivel, sob a ameaça de que uma expedição militar penetraria no paiz, si a nossa vida não fosse acatada.

Oito dias depois, ainda passados entre penas e torturas, sob a protecção de uma forte escolta, fomos reenviados para a India.

Jámais esquecerei a intensissima alegria que de nós se apossou, quando distinguimos, ao longe, o pavilhão da expedição ingleza, que vinha ao nosso encontro.

Quando cheguei ao acampamento inglez parecia mais um esqueleto do que um homem: enormes o cabello e a barba, o olhar abysmado, a roupa tão rasgada, que só tinha sobre as costas trapos e farrapos.

O doutor Wilson e o agente-politico chocaram quando me viram. Entretanto, quanto lhes custou a me reconhecerem! Eu mesmo, ao me ver então, pela primeira vez, deante de um espelho, espantei-me! Parecia uma figura feita de neve; não me reconhecia. Atirei-me á comida que o dr. Wilson trazia em uma pequena mala, como um cão esfaimado. Em poucos minutos tinha devorado tudo, sem que estivesse, todavia, saciado.

Abrandada a minha superexcitação nervosa, dia a dia melhor, voltei á Europa. Durante longos mezes, tive o lado esquerdo do corpo quasi completamente paralysado.

E o que tinha ido fazer ao Thibet?

Descobri as duas fontes principaes do grande rio Brahmapoutra, que é um dos quatro rios maiores do mundo. Fixei astronomicamente os pontos principaes da cadeia de montanhas Gangri, frequentemente denominadas Trans-Himalaya. Descobri a verdadeira fonte de um outro rio importante, o Saitley, e pude assim estabelecer a verdade sobre as controversias geographicas a respeito do lago Mansarowar e do seu vizinho Rakastal, ou lago do Diabo."

Estava terminada a conferencia do geographo Savage Landor, coroada com grande e duradoura salva de palmas.

Nos intervallos foram feitas varias projecções luminosas, que agradaram immensamente.

Companhia de Lacticinios Juiz de Fóra

Escreve-nos o dr. Hermenegildo Villaça:

"*Gil Vidal*, em um brilhante artigo, sob a epigraphe *Hygienização do leite*, diz muitas e importantes verdades referentes ao leite, considerando-o, por exemplo, vehiculo de varias molestias, nomeadamente a tuberculose. E a ellas accrescentaremos, com segurança, as modalidades varias das infecções gastro-intestinaes, com especialidade nas creanças, para quem é o leite o principal alimento.

Não ha duvida que merece todo o cuidado um alimento, como o leite, indispensavel aos organismos de pouca resistencia, como o são os das creanças, doentes e convalescentes.

Os meios de transporte do leite, entre nós, são ainda, como bem o diz *Gil Vidal*, muito lacunosos. Basta dizer-se que, sem carros frigorificos adequados, chega o leite do interior na Central, ás 8 1|2 e 9 horas, e só entregue ás 12 horas, e, ás vezes, mais tarde, sob a acção de forte calor.

Gil Vidal, porém, na ultima parte do seu artigo, traçado por um pulso de mestre, é injusto quando affirma que, entre nós, não existe ainda uma *leiteria* modelo, e exalta as que possue Buenos Aires, etc.

E, na verdade, foi injusto, pois, por uma feliz coincidencia, no mesmo numero do *Correio da Manhã*, de 29 de dezembro proximo findo, vinha estampado, na 2ª pagina, um annuncio dizendo que: "*A Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra* entrega a domicilio, *leite filtrado, pasteurizado, homogenizado*, etc.

Injusto ainda *Gil Vidal*, porquanto, não ha muito, o proprio *Correio da Manhã*, em bello artigo e sobremaneira honroso, annunciou a existencia da companhia referida, e homenageou, francamente, a excellencia dos seus productos, etc.

A nossa *leiteria*, não é, naturalmente, tão grande como a de Bolle, em Berlim, que tivemos o prazer de visitar, nem como a de Mortona e outras, na Argentina, mas é tão bem fundada como a mais moderna que se possa encontrar em qualquer paiz.

Ainda mais. Pessoas competentes, como o são o dr. Donato de Andrade e José Ferreira Leite, e que visitaram demoradamente a Argentina, affirmaram-nos que viram lá leiterias muito maiores, porém, nenhuma montada tão modernamente como a de Juiz de Fóra.

Assim, a *machina homogenizadora*, que representa o maior aperfeiçoamento na industria de lacticinios, e QUE POSSUIMOS, só agora foi annexada á Mortona.

Além disso, prepara a nossa leiteria o *leite materninado*, destinado ao mais decidido successo; o seu preparo, porém, teve de ser interrompido por uma razão bem lastimavel: falta de vasilhame apropriado!

Procurámos vidros com rolhas mecanicas, nas fabricas nacionaes, e não encontrámos; e, apezar de feito o pedido á Europa, por telegramma, até agora não chegaram á Alfandega, de onde a retirada representará um esforço titanico, infelizmente.

Datando de pouco tempo a installação da companhia, grande é já o successo obtido para os seus productos: *manteiga pasteurizada, leite filtrado, pasteurizado* e *homogenizado*, leite *materninado*, etc., tudo feito com o maximo capricho e consoante os mais modernos ensinamentos da industria de lacticinios.

A's grandes difficuldades, inherentes a toda industria incipiente, temos a accrescentar a resultante da falta, actualmente, de predios apropriados, nesta capital, para venda dos productos a retalho, em pontos de facil accesso, de movimento, etc., o que esperamos em breve obter, aproveitando a occasião para creação de filiaes nos melhores pontos e bairros da capital.

Terminando estas ligeiras observações, enviamos a essa illustrada redacção uma circular referente á installação da Companhia de Lacticinios Juiz de Fóra, onde verá a importancia da nossa fabrica, e que os processos empregados são modernissimos, não excedidos pelos congeneres em parte alguma; e, esperamos, *Gil Vidal* não nos negará justiça, collocando a Companhia de Lacticinios de Juiz de Fóra á altura a que tem direito. A sua visita á nossa fabrica e que póde ser feita em poucas horas, tal a distancia entre esta cidade e a capital, nos penhorará extremamente, e levará elle, então, exacta impressão do aperfeiçoamento dos nossos machinismos e da excellencia dos productos.

A publicação destas linhas muito penhorará ao amigo muito obrigado — Dr. *Hermenegildo Villaça*, (presidente).

Conde de Sellir

O passamento do ex-ministro de Portugal teve ainda hontem demonstrações de pezar da colonia portugueza, que muito considerava esse diplomata, pelo modo por que procedera durante o tempo em que teve a seu cargo a legação do seu paiz.

Hontem, trigesimo dia do seu passamento, foram realizadas missas pelo descanso da sua alma.

A primeira realizou-se ás 9 horas, na egreja do Sacramento, mandada rezar pela Real Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de D. Luiz, sendo celebrante o conego Julio Vinmeney, tendo por acolytos os meninos José e Octavio Guimarães.

A esse acto, que se realizou no altar-mór, com acompanhamento de orgam, compareceram as seguintes pessoas:

José Antonio de Souza, José Fernandes dos Santos, Manoel Gomes Soares, Pedro da Costa Leite, pela Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V; Manoel Joaquim Cerqueira, João Caldeira Fonseca, Sebastião Rodrigues de Souza, Joaquim Gomes dos Santos, Hypollito Cardoso Alves, Antonio Maria de Magalhães, José Sobral Gaspar, Francisco Antonio Alves e familia, Manoel José Pereira de Moraes e Domingos Ribeiro do Couto, pelo Congresso Beneficente Campos Salles; commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, João Rodrigues de Freitas Lima, José Gonçalves Ferraz e José Marques Cid, representando a Associação Portugueza de Beneficencia Memoria a Luiz de Camões e o Centro Beneficente dos Monarchistas Portuguezes, A. Langier, pelo Real Gabinete Portuguez de Leitura, Francisco Gonçalves Vieira, Luiz G. Vieira, José Francisco da Cunha e Augusto Lopes de Mendonça, pelo Real Centro da Colonia Portugueza; João Machado Gomes, pela presidencia da Liga Monarchista D. Manoel II, Nestor S. de Freitas, commissão da filial da Liga Monarchista, de Nictheroy, pelo sr. Soares da Vinha, Antonio Joaquim Paredes, Antonio Xavier da Costa Lima, Julio de Medeiros, Vieira Braga, Liga Monarchista D. Manoel II, Arthur Coelho Maia, Arthur Almeida Simas, Luciano Feraga, commissão da Associação Beneficente Memoria a D. Pedro de Alcantara, João Leal de Azevedo Garcia, Simão Fernandes de Castro e familia, União Social, por sua directoria: Elisa Candida de Almeida Santos, Associação de Soccorros Mutuos Saldanha da Gama, por sua directoria; Matheus da Silva Guimarães e familia, Ernesto Ferreira, Luiz M. Vieira. A Liga Monarchista, além da sua directoria, fez-se representar pelos seguintes associados: João de Souza Moreira, Manoel de Oliveira Alves, Antonio Pereira Gabriel, Manoel da Silva Mourão, Aquilino Lopes, José Rodrigues de Queiroz, Angelo Dias Leite, João Baptista Fernandes, Francisco Rodrigues de Almida, Cidade Rodrigues de Almeida, José Rodrigues de Almeida, Henrique oGmes Saboia.

A segunda, teve logar na séde da Real Associação Beneficente Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, no altar da excelsa padroeira da mesma Associação, não só em homenagem á consideração que lhe merecia o finado como ainda por ser o mesmo seu socio honorario-protector.

Esse acto teve como celebrante o padre João Martins Couto e por acolyto o sr. Fonseca Lemos.

Notámos entre os presentes os seguintes srs.:

Alberto Annibal Coelho Maia, Sarah Sollon, commendador F. Sá e Gama, Manoel Ribeiro Pinto, Lyceu Litterario Portuguez, por sua directoria; Antonio Maria de Magalhães, Domingos Ribeiro do Couto, commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, Manoel Joaquim Cerqueira, Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, por sua directoria; Pedro da Costa Leite, Manoel Gomes Soares, A. X. da Costa Lima, Joaquim Caldeira da Fonseca, União Social, por seu conselho administrativo, Luiz Alves Vieira, Angelo Dias Leite, Joaquim Gomes dos Santos, Aquilino Lopes, Adelino Remiro, Domingos Vilhena, Liga Monarchista D. Manoel II, por sua directoria; Candido Rodrigues de Almeida, José Rodrigues de Almeida, Jeronymo José Ferreira Braga, Real Centro da Colonia Portugueza, por sua directoria; Luciano da Silva Fotaça, João de Souza Moreira, Sebastião Augusto Ribeiro de Souza, José Fernandes dos Santos, Francisco Gonçalves Vieira, Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria D. Luiz I, por sua directoria; José Gonçalves Ferraz, José Marques Cid, Augusto Lopes de Mendonça, Associação Portugueza de Beneficencia Memoria a Luiz de Camões, representada por uma commissão; Simão Fernandes de Castro, Delphim da Fonseca Lemos, João Leal de Azevedo Garcia, Centro Beneficente dos Monarchistas Portuguezes, por sua directoria; João Machado Gomes, Luiz Gonçalves Vieira, Matheus da Silva Guimarães e esposa, João Rodrigues Freitas Lima, mme. Roze Merys, Manoel de Vasconcellos Seixas, Emilio Carlos Brondi, Manoel Ferreira Pinna, Antonio Teixeira de Souza, Real Gabinete Portuguez de Leitura, por sua directoria; Sebastião Rodrigues de Souza, José Francisco da Cunha.

O sr. João de Souza Laurindo compareceu a esses actos em nome do *Correio da Manhã*.

Foram exonerados: David Blumberg, do logar de collector federal em Rio das Pedras, S. Paulo; João Ferreira Leite, do logar de escrivão da mesma collectoria; Alfredo Fortes, do logar de collector federal em Iguape, S. Paulo; João Backer, do logar de escrivão do 1° posto fiscal do Alto Acre; Heitor Magno Vieira, do logar de escrivão da Collectoria de Carmo do Sumidouro, Estado do Rio.

Foram nomeados: João Prates, para o logar de collector federal em Rio das Pedras; Augusto Gomes de Andrade, escrivão da mesma collectoria; Henrique Monteiro, para o cargo de collector federal em Iguape; João de Paiva, escrivão do 1° posto fiscal do Alto Acre; Juvelino Diogo Vieira, escrivão da collectoria de Carmo do Sumidouro; Appio da Costa Brito, collector federal em Jequiá; Salvador Tourinho, agente fiscal do imposto de consumo, para o logar de agente fiscal da producção do sal em Mutá, Bahia; José de Lima Coutinho, collector federal em Serrinha, no mesmo Estado.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Peço agazalho nas columnas de vosso conceituado jornal para as linhas que se seguem: Reina grande contentamento em toda a zona sul-mineira pela maneira sympathica com que o exmo. sr. ministro da Viação, dr. J. J. Seabra, está saneando sua secretaria, na parte em que se refere aos contratos escandalosos de estradas de ferro, com a annullação dos mesmos. A população do sul de Minas anciosamente espera a alta intervenção do sr. ministro da Viação para normalizar a Rêde Sul-Mineira, que em tão má hora foi confiada á directoria da Sapucahy.

Os empregados dessa viação e o commercio e lavoura do sul de Minas muito têm soffrido com esse contrato escandaloso do governo passado. Muitas têm sido as victimas dos constantes desastres, que têm havido devido unicamente á falta de pessoal e ao pouco caso que fazem quanto á conservação do leito da estrada, que, mórmente nesta época, de chuvas constantes, está em pessimo estado, não offerecendo garantias nenhumas aos viajantes. As locomotivas trafegam constantemente em cruel estado, sem ter reparação alguma, e nem a necessaria limpeza de suas caldeiras e fornalhas; os trens, atrazadissimos, correm todos os dias, como tambem o pagamento aos funccionarios é feito com grande demora, deixando-se-os muitas vezes em atrazo."

O ministro do Interior recommendou ao procurador da Republica na secção de São Paulo que informe com urgencia qual o destino que teve a carta rogatoria expedida pelas justiças da Hespanha ás daquelle Estado, para ser averiguada a existencia na cidade de Santos de José Nunes Justa, a qual lhe foi remettida em 13 de janeiro de 1907.

A irmã Gabriella Alves, da Casa dos Expostos, acompanhada das meninas Adelia e Arminda, foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao presidente da Republica a visita que s. ex. fez, no sabbado, áquelle estabelecimento, e offerecer-lhe um ramo de flores.

O ministro do Interior prorogou por tres mezes a commissão em que se acha, na Europa, estudando a organização das escolas e universidades, o dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, lente da Faculdade de Medicina desta capital.

A Academia Physico-Chimica Italiana, de Palermo, na Italia, acaba de conferir ao 1° tenente medico da Armada, dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo, o titulo de membro honorario da mesma academia e a medalha de ouro de 1ª classe, pelos trabalhos que esse medico já tem apresentado no seio da sua classe e conhecidos por essa instituição scientifica.

Obteve licença, por 90 dias, o 2° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Matto Grosso, Luiz Caldino da Silva Prado, para tratamento de sua saude.

O lente do Internato Bernardo de Vasconcellos dr. Eduardo Gé Badaró, obteve permissão para passar o periodo das férias fóra desta capital.

O contrabando do xarque

São falsas as assignaturas dos documentos apresentados para despacho do xarque

Démos noticia de que o sr. Baptista Franco incumbira os tabelliães Roquette e Theodoro Guimarães para examinarem as assignaturas dos documentos que Pedro Santerre Guimarães apresentou na Alfandega para despacho do xarque contrabandeado.

A esses peritos apresentou o sr. Baptista Franco os seguintes quesitos:

1° — Tendo em vista os dois officios sob ns. 14 e 15, datados de 3 de novembro e de 3 de dezembro ultimos e authenticados pelo sr. Abnegado Alves, director da Receita Publica do Thesouro Nacional que os recebera do inspector interino da Alfandega de Sant'Anna do Livramento Mariano Ilha Moreira, e á requisição do abaixo assignado os enviou com o officio n. 4, de 9 do corrente, ás fls. 201 do processo de apprehensão por contrabando instaurado nesta repartição contra Pedro Santerre Guimarães e a firma Procopio Oliveira & C., reconhecem os peritos como do punho do mesmo inspector interino a assignatura Marciano Ilha Moreira, existente nos dois officios sob ns. 162 e 161 ás fls. 10 e 20 do referido processo, datados de 1 de novembro de 1910 e relativos aos dois despachos ou guias de exportação sob ns. 960 e 958, tambem datados de 1 de novembro?

2° — Tendo ainda em vista a assignatura dos dois officios ns. 14 e 15 authenticados pelo sr. director da Receita Publica, reconhecem os peritos como do punho do mesmo inspector interino Marciano Ilha Moreira a rubrica I. Moreira, existente nos dois citados despachos ou guias de exportação ns. 960 e 958, a fls. 11 e 21 do processo, tanto na verba de distribuição no alto das mesmas guias, á esquerda, como na verba de prazo, á direita, guias essas a que se referem os dois officios ns. 162 e 161, de que trata o 1° quesito?

3° — Tendo em vista a carta ás fls. 7 do processo datado de 6 de dezembro ultimo, e firmada por Processo Bosaldua, reconhecem que sejam do mesmo punho, que escreveu e assignou essa carta, a letra e a assignatura attribuidos nos dois citados despachos ou guias ns. 960 e 958 (fls. 11 e 21 do processo) ao mesmo Processo Bosaldua, na qualidade de despachante geral da Alfandega de Sant'Anna do Livramento?

4° — Tendo em vista a assignatura Marciano Ilha Moreira, reconhecida pelo notario de Sant'Anna do Livramento, João da Cunha Silveira Filho, e constante da relação enviada a esta Alfandega com o officio n. 1, em 5 do corrente, reconhecem como do punho do mesmo inspector interino Marciano Ilha Moreira, a assignatura e a rubrica existente nos dois citados officios ns. 162 e 151 e citadas guias ns. 960 e 958?

5° — Tendo em vista a assignatura do guarda Claudomiro Pereira de Queiroz, na reconhecida pelo mesmo notario, Silveira Filho, na citada relação enviada a esta Alfandega com o referido officio n. 1, da Alfandega do Livramento, reconhecem identidade da letra e assignatura no verbo — Conferi e dei saida — existente na citada guia de exportação n. 900 e na guia tambem citada n. 958 e attribuidas ao guarda Claudomiro Queiroz?

6° — Tendo em vista a relação de assignaturas dos despachantes da Alfandega do Livramento, enviada por essa Alfandega a esta com o citado officio n. 1, de 5 do corrente, na qual se acha a assignatura Processo Bosaldua, reconhecem os peritos identidade entre essa assignatura e a letra e a assignatura da carta já referida, constante de fls. 7 do processo, e bem assim que sejam do mesmo despachante, Processo Bosaldua, a letra e a assignatura, a elle attribuidas nas duas já citadas guias ns. 960 e 958 ás fls. 11 e 21 do processo, tambem já citadas, sendo que a assignatura constante da alludida relação de despachantes se acha reconhecida pelo mesmo notario Silveira Filho?

Sabbado ultimo os referidos tabelliães procederam á diligencia de que foram encarregados e hontem deram a esses quesitos as seguintes respostas:

Ao 1° — Não são do punho do inspector Marciano Ilha Moreira as assignaturas dos officios de fls. 10 e 20, que acompanhavam as guias de exportação ns. 960 e 958 de fls. 11 e 21 do processo.

Ao 2° — Tambem não são do punho do mesmo inspector as rubricas "I. Moreira" constantes das guias de exportação ns. 960 e 958, tanto da verba de distribuição como da de prazo.

Ao 3° — Não são do punho de Processo Bosaldua as firmas constantes das guias de exportação ns. 960 e 958.

Ao 4° — Respondido com a resposta do 1° quesito.

Ao 5° — Não são do punho do guarda Claudomiro Pereira de Queiroz a assignatura *Claudomiro Pereira de Queiroz* constante das guias de exportação ns. 960 e 958.

Ao 6° — A' vista das assignaturas ns. 14 e 15 authenticadas pelo director da Receita Publica do Thesouro Federal, firmas autographas dos empregados da Alfandega de Livramento, reconhecida pelo notario João da Cunha Silveira Filho, e carta de fls. 7, assignada por Processo Bosaldua, documentos estes revestidos de caracter de authenticidade, pois que, mesmo a firma Processo Bosaldua, da carta de fls. 7, confere plenamente com a mesma firma reconhecida pelo notario Silveira Filho, declara não haver nem ao menos simples semelhança entre as assignaturas destes documentos e as dos officios de ns. 10 e 20 e guias de exportação ns. 960 e 958, de fls. 11 e 21, estas attribuidas ao inspector Marciano Ilha Moreira, despachante Processo Bosaldua e guarda Claudomiro Pereira de Queiroz, porquanto, os falsificadores destas assignaturas desconheceram por completo o caracter da letra desses empregados ou funccionarios.

Como complemento á resposta do 2° quesito declaram que são de um só punho as assignaturas dos officios 162 e 161 e rubricadas guias de exportação ns. 960 e 958 attribuidas ao inspector Ilha Moreira."

Como se vê, a falsificação dos documentos apresentados por Pedro Santerre Guimarães está evidenciada, de sorte que além do processo de contrabando existe ainda outro que vae seguir-se-lhe: o do crime de falsificação.

Na reunião effectuada hontem pelos empregados da secretaria da Santa Casa de Misericordia, foi acclamada uma commissão composta do director da mesma secretaria, sr. Joaquim Jorge de Oliveira, e dos srs. Manoel de Barros Medeiros, João José de Povoas Pinheiro, Alfredo Emiliano Torres e Belisario Machado, para organizar o regulamento para creação do montepio de que devem fazer parte todos os empregados da Santa Casa, inclusive os medicos de todos os estabelecimentos mantidos pela pia instituição.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foram lavrados tres termos de reforço de fiança, sendo um da prestada por João Moreira Gomes, collector federal de Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro, no valor de 2:600$; outro de Lodgero Sabino O'gario Pinho, collector dos municipios de S. Francisco de Paula, Santa Maria Magdalena e S. Sebastião do Alto, no valor de 4:080$; e o ultimo de Vicente Ferreira Souza, em favor de José Manoel de Araujo, escrivão da collectoria de Santa Thereza, no valor de 2:500$000.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, a Antonio Vieira de Azevedo, academico do serviço de prophylaxia da febre amarella; de egual tempo, a Roberto de Almeida Cunha, academico do mesmo serviço, e de seis mezes, a Rodolpho Chapot Prévost, dentista do Hospital Nacional de Alienados.

Foi exonerado o dr. Guilherme Vallim Alvares Rubião, delegado do governo junto ao Gymnasio S. Joaquim, em Lorena, São Paulo.

Para esse logar foi nomeado o dr. Durval Rocha.

Os mata-mosquitos

300$000 por uma denuncia!

Trezentos mil réis por uma denuncia! Tal é a quantia que, segundo nos foi communicado, será dada de presente áquelle que denunciar quem trouxe ao *Correio da Manhã* as reclamações dos serventes da Directoria Geral de Saude Publica, conhecidos vulgarmente por *mata-mosquitos*.

Trezentos mil réis!...

E' preciso ter em baixa conta as ambições gananciosas dos homens, para com tão infima verba se pagar serviço que, parece, é tido em alta monta!

O leitor julgará que se trata de um crime, de um acto repugnante que mereça castigo severo. Pois trata-se simplesmente do seguinte: tendo sido pela lei de orçamento para o exercicio actual votada a verba de 1.048:750$000, para augmento de salarios dos diversos funccionarios da Saude Publica, os miseros serventes foram, não augmentados em seus salarios, como deviam ser, mas... explorados impiedosamente, com a reducção nos seus parcos vencimentos. Quando esses modestos homens, que se empregam num trabalho cheio de riscos, esperavam vêr melhorada a sua sorte, receberam, no dia 5 do corrente, a nova tabella de salarios, assignada pelo dr. Marcondes Romero, e assim redigida:

"*Os empregados que percebiam 4$500 diarios passam a perceber 120$000 mensaes; os que percebiam 4$000, passam a perceber 110$000; os que percebiam 3$500, passam a perceber 100$000; conservando-se em 90$000 os serventes de 3ª e extinguindo-se a classe de 2ª.*"

Daqui resulta que:

os que venciam 4$500 por dia, ou 139$500 por mez, foram reduzidos em 19$500 nos mezes de 31 dias e de 13$500 nos de 30 dias;

os que venciam 4$000 por dia, ou sejam 120$000 nos mezes de 30 dias e 124$000 nos de 31, foram expoliados de 10$000 no primeiro caso e de 14$000 no segundo;

os que percebiam 3$500 por dia, ou sejam 105$000 nos mezes de 30 dias e 108$500 nos mezes de 31, foram bizarramente expoliados de 5$000 nos primeiro caso e de 8$500 no segundo.

Em compensação os medicos foram elevados nos seus vencimentos, recebendo alguns, em logar de 800$000, que tinham 1:400$000, que passaram a ter.

Além disto, como já dissemos, os serventes foram aggravados com mais uma hora de trabalho por dia.

Deante destas flagrantissimas injustiças, victimando um grande numero de homens modestos, de pobres chefes de familia, que nos merecem tanta consideração como o director geral da Saude Publica ou o inspector, porque em face da justiça todos os homens são eguaes para nós, noticiámos as reclamações que nos trouxeram as victimas, que a esta folha se dirigiram no uso de um direito. Pois esses homens vivem agora sob incessante espionagem, e chega-se a offerecer 300$000 a quem denunciar a pessoa ou pessoas que se nos têm dirigido.

E' tão repugnante isto, que é bastante lamentavel que de uma dependencia do Estado, onde a sciencia devia dar aos homens serenidade e calma, saiam taes explosões de odio!

Continuamos a pedir ao sr. presidente da Republica que seja o protector daquelles homens pobres e obscuros, e assim tão grosseiramente expoliados de seus interesses e perseguidos ainda por cima, porque muito justamente se queixam do aggravo que lhes foi feito.

As companhias de seguros Commercial Assurance Company Limited, Norddeutsche Versicherungs Gesellschaft, Northern Assurance C. Limited e Guardian Assurance C. Limited entraram para o Thesouro Nacional, com 3:000$000 cada uma; a irmandade do SS. Sacramento da Candelaria com 1:000$000, e o Banco "Crédit Foncier du Brésil" com 6:000$000, das suas fiscalizações do 1° semestre do corrente anno, e este banco com mais 1:000$000, da de dezembro do anno proximo findo.

Deixaram os logares de fieis da 2ª pagadoria do Thesouro os srs. Elkin Hime e Adolpho Santos, que desses cargos foram dispensados pelo ministro da Fazenda.

Mandou-se pagar ao dr. Abelardo Bueno de Carvalho a importancia de 3:541$170, em restituição pelos descontos feitos nos vencimentos do finado magistrado dr. Antonio Gonçalves de Carvalho.

O ministro da Fazenda approvou a designação feita pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, do 1° escripturario da respectiva Alfandega, Cosme Celestino Teixeira, para fiscalizar a applicação dos materiaes importados com isenção de direitos.

O governador do Amazonas

NOVA DEPOSIÇÃO?

Ao que parece uma nova deposição do coronel Antonio Bittencourt, governador do Estado do Amazonas, projectam os amigos da familia Nery, apezar de ter sido o primeiro movimento infructifero.

Os correligionarios dos irmãos Nery não desanimaram e, segundo se vê do telegramma que nos foi remettido pelo ex-senador Jorge de Moraes, actual prefeito de Manáos, buscam a cumplicidade da força federal, para conseguirem, pela segunda vez, afastar de seu cargo o governador daquelle Estado.

Foi o seguinte o telegramma que recebemos:

"O governador recebeu aviso de que se fazem manobras para uma sua nova deposição, logo depois da chegada do vapor *Pará*. Embora o governo esteja apparelhado para a defesa e confie no alto criterio do general Trompowsky, commandante da região militar, aqui esperado e que será um impecilho á coparticipação da força federal em qualquer movimento criminoso, levei o facto ao conhecimento do presidente da Republica, no interesse da ordem constitucional. — *Jorge de Moraes.*"

Ao Tribunal de Contas o ministro do Interior transmittiu os documentos em que a irmã Paula justifica o emprego da subvenção de 30:000$000, que lhe foram entregues em virtude do aviso n. 3.099, de 7 de julho de 1910.

Foi naturalizado brasileiro Francisco de Mattos Vieira, natural de Portugal e residente nesta capital.

O prefeito municipal de Recife, Estado de Pernambuco, communicou ao dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, que no proximo mez de março terá logar naquella cidade uma exposição de fructas, flores, legumes e animaes domesticos, e convidou s. ex. para se fazer representar na inauguração e julgamento do certamen.

O Ministerio da Agricultura, por intermedio da respectiva secção, tem remettido ás inspectorias agricolas do 1°, 2°, 3° e 4° districtos, afim de serem gratuitamente distribuidas pelos lavradores, grande quantidade de sementes seleccionadas de capim, milho, feijão, arroz, ervilhas e amendoim.

A situação em Portugal

AINDA AS GRÉVES

Os reservistas recusam-se a servir no exercito

Os telegrammas recebidos hontem confirmam as noticias anteriores. Os empregados ferro-viarios acceitaram o augmento de salarios e a reducção das horas de trabalho, pelo que foi dada por finda a gréve. Mas a parede dos operarios da Companhia do Gaz continúa, e, conforme tambem noticiámos, as retortas foram deixadas em condições de não poderem funccionar.

* * *

A legação portugueza recebeu os seguintes telegrammas:

Lisboa, 14 — Legação de Portugal, Rio — Gréve ferro-viaria terminou em perfeita ordem. — (Assignado) *Bernardino Machado.*

Lisboa, 15 — Legação de Portugal, Rio — Na sua ultima sessão, a Junta de Credito Publico resolveu abrir concurso para acquisição de ouro para pagamentos a effectuar no segundo semestre deste anno, dos juros da divida externa, visto as agencias no estrangeiro terem já em deposito as importancias necessarias ao pagamento dos encargos do semestre corrente. O concurso, que era de vinte e cinco mil libras, teve a offerta de cento e cincoenta mil, com larga concorrencia de bancos e banqueiros e a um cambio favoravel. Estes factos comprovam o desafogo financeiro de Portugal, além de outros que mais justos ficam á melhoria da situação, como os seguintes augmentos no anno findo: importação geral, 8.265 mil francos; exportação, 6.425 mil francos; reexportação colonial, 8.330 mil francos; reexportação, 9.940 mil francos; e a melhoria dos cambios e firmeza das cotações dos titulos da divida publica dos quaes os titulos externos da primeira serie mostravam em 31 de dezembro melhoria de 1,5 °|° sobre cotações em egual data de 1909. As receitas do Estado vão-se realizando com toda a regularidade, accusando progressivo desenvolvimento. Por esta fórma, Portugal demonstra que acceitou confiadamente o novo regimen. — (Assignado) *Bernardino Machado.*"

* * *

Telegrammas que recebemos:

Lisboa, 16 (D.) — Continúa a gréve dos operarios do gaz, tendo havido grandes faltas na illuminação publica.

Apezar da boa vontade dos bombeiros e de outras pessoas, que estão trabalhando nas usinas, não conseguem ellas vencer as difficuldades resultantes da sua inexperiencia e do estado em que estão as retortas.

A illuminação a gaz terá de ser fatalmente suspensa.

Os grévistas têm pedido a adhesão de outras classes operarias.

Lisboa, 16 (D.) — Os reservistas de Elvas e Campo-Maior, chamados ao serviço do exercito, recusaram-se a comparecer.

Londres, 16 — O *Times* publica um telegramma de seu correspondente em Lisboa communicando a terminação da gréve dos operarios das estradas de ferro. Diz esse telegramma que os grévistas ficaram durante dias senhores de dinheiros e livros existentes em varias estações, não tendo havido nenhum desvio de valores, facto este que julga impossivel se désse em outro qualquer paiz.

ASSASSINATO

Na rua Francisco Eugenio

A tiro de pistola

Deu-se hontem, pouco depois das 8 horas da noite, na cocheira da rua Francisco Eugenio n. 187, lamentavel scena de sangue, motivada por uma discussão futil, da qual resultou perder a vida um pobre carroceiro.

O facto deu-se, mais ou menos, nas seguintes condições:

A fabrica de café e chocolate "Moinho de Ouro", dispondo de numerosa freguezia, emprega para a distribuição dos seus productos, determinado numero de carroças-reclame, servidas por um empregado distribuidor e pelo cocheiro, que conduz aquelles vehiculos.

Após o serviço quotidiano, são as carrocinhas depositadas na cocheira acima citada.

Numa dellas, como empregado distribuidor, trabalhava Alvaro Coelho, rapaz comedido, de bons costumes e que póde-se mesmo dizer não ser amigo de rixas.

Hontem, Alvaro Coelho foi fazer o serviço com o cocheiro José da Costa Mello, após o que, por volta das 8 horas, foi até a cocheira guardar o vehiculo.

Ali chegando, Alvaro Coelho, não se sabe porque, travou calorosa discussão com o cocheiro de outra carroça, de nome Manoel José Dias.

A discussão prolongou-se por algum tempo, nella intervindo outros empregados, que tambem estavam na cocheira.

Em dado momento, Alvaro Coelho, perdendo a calma e tresloucadamente, puxa de uma pistola, para alvejar Manoel Dias.

O tiro partiu, mas tão erradamente, que foi atingir José da Costa Mello, o mesmo com quem Alvaro Coelho havia trabalhado durante o dia.

Ferido no hypocondrio esquerdo, o desventurado carroceiro caiu por terra, banhado em sangue, sendo logo soccorrido pelos companheiros, um dos quaes tratou de pedir, desde logo, o auxilio da Assistencia Municipal, para prestar os necessarios soccorros.

Aproveitando-se da confusão, Alvaro Coelho logrou ganhar a rua, para fugir, tendo antes procurado esconder a arma homicida, em um sacco de cereaes que estava exposta á porta do armazem n. 180 da referida rua.

Foi infeliz, porque, alguem descobrindo a arma, apprehendeu-a e entregou-a á policia, que já havia acudido ao local.

A arma é das do systema Browing, tem o n. 403.431 e está com uma capsula detonada.

Preso, foi Alvaro Coelho conduzido para a delegacia do 10° districto, com o espirito agitadissimo, por estar arrependido do que fizera.

E' elle um rapaz de physionomia sympathica, brasileiro, casado, de 30 annos de edade e residente á rua General Canabarro n. 217.

Como tivesse exhibido uma patente, provando ser official do 2° batalhão de infanteria da reserva da Guarda Nacional, vae ser elle recolhido hoje ao estado-maior de um dos corpos da Força Policial.

Infelizmente, como já dissemos, a victima pouco tempo teve de vida, pois quando levava ao Posto de Assistencia, á praça da Republica, veiu a fallecer.

José da Costa Mello era tambem muito estimado entre os seus companheiros, assiduo no trabalho e cumpridor dos seus deveres.

Contava 30 annos de edade, era natural de Portugal e residia á mesma rua Francisco Eugenio n. 101.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio do Serviço Medico-Legal da Policia, onde será hoje autopsiado.

A imprudencia de um machinista dá em resultado violentissimo choque, de que é victima uma infeliz creança

Não medio a grande responsabilidade que lhe advinha, quando, hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, o machinista Osorio Fonseca, que dirigia a locomotiva n. 1, das Obras do Porto, ia atravessar a linha que corta os trilhos dos electricos na rua Santo Christo.

Desrespeitando os signaes do vigia, de bandeira alçada, avançou resolutamente.

Dahi ir de encontro ao bonde da linha (Praia Formosa), cujo motorneiro, Manoel Ribeiro, não teve tempo de evitar o tremendo choque.

O vehiculo da Light and Power recebeu as mais sérias avarias, pondo-se em debandada os passageiros.

Infelizmente não escapou o menino Luciano Eduardo de Aguar, de 14 annos, que, apanhado, teve esmagamento do terço médio da perna direita, fractura da outra perna no terço inferior, sendo exposta da tibia e ferimento contuso na face anterior do joelho esquerdo.

Em estado de chóque, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo depois mandado para a Santa Casa de Misericordia, apresentando a maior gravidade.

O machinista, causador do desastre, evadiu-se.

A assembléa da Companhia Navigazione Generale Italiana.

Realizou-se em Roma a assembléa geral dos accionistas da Companhia Navigazione Generale Italiana, achando-se representados 396 accionistas com 141.458 acções.

A assembléa foi muito agitada. Foi lido o relatorio do conselho administrativo, provocando muitas manifestações de applausos e de desagrado. Foi rejeitada uma moção de desconfiança á directoria, apresentada pelo sr. Merlano, e approvada por unanimidade uma moção de confiança, apresentada pelo sr. Giuietti.

Em seguida foi votada uma moção apresentada pelo sr. Cecciarelli, approvando o relatorio da directoria, o parecer do conselho fiscal, o balanço apresentado e o dividendo proposto.

Esse relatorio é concebido, mais ou menos, nos seguintes termos:

Diz que foram vendidos durante o ultimo exercicio setenta e nove vapores, sendo eliminados do serviço, como antigos, os vapores *Campano, Perseo* e *Iniciativa.*

Accrescenta que a depreciação soffrida pelos titulos da companhia é devida principalmente ao pessimo estado do material fluctuante.

O orçamento destina oitocentas mil liras para indemnizar o pessoal dispensado, por ter a companhia deixado os serviços maritimos subvencionados e para pagar as differenças com o resgate de acções.

O relatorio, emfim, repelle a accusação feita ao conselho administrativo pelo pessoal dispensado, perante os tribunaes, onde os advogados da companhia demonstrarão como esta se comportou correctamente na questão dos serviços maritimos.

"Salon" de 1910

Sob a presidencia do dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça, reuniu-se hontem o conselho superior de Bellas Artes, afim de resolver sobre a concessão do premio de viagem pela ultima exposição geral de bellas-artes.

Nessa reunião ficaram resolvidos tres importantes pontos da questão:

1°. Que o premio de viagem não é taxativo, isto é, que o governo não é obrigado a premiar um dos concorrentes, sejam quaes forem os trabalhos apresentados, e sim o concorrente que fôr julgado realmente digno desse premio;

2°. Que só a um brasileiro nato e não naturalizado póde caber o premio de viagem, afim de evitar que artistas estrangeiros se naturalizem brasileiros com o fim unico de obterem o premio, com prejuizo dos artistas nacionaes;

3°. Enviar os papeis referentes á exposição de setembro ultimo ao jury de bellas-artes, afim de indicar si entre os artistas que concorreram á ultima exposição ha algum que realmente mereça o premio, além do pintor Francesco Mana, anteriormente indicado, e que, por ser de naturalidade italiana, não tem direito ao alludido premio.

O jury deve reunir-se hoje.

Podemos, antecipar, entretanto, o que se resolverá nesse tribunal, composto dos srs. Visconte, Tresidler e H. Bernardelli. O jury vae declarar que nenhum dos concorrentes se acha em condições de receber o premio de viagem.

Confirma-se, desta sorte, o nosso topico de hontem, que denunciava esse acto de estreita parcialidade do jury, desgostoso com a resolução do ministro que mandou annullar o premio concedido ao pintor italiano Francesco Mana.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizar em 15 de março proximo a 4ª entrada de 10 °|° ou 20$000 por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brasil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1911. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Victima da saudade, abandonada esposa pensou em coisas tragicas

Ha muito separada do marido, a bella italiana Luzia Testa, no verdor dos 28 annos, foi hontem vencida pela saudade intensa que lhe dominava a alma.

Para dar expansão ao fundo sentimento que lhe avassalava o coração, a Luzia pensou em produzir scena que vencesse o cruel que a abandonára.

Moradora á rua de Sant'Anna n. 68, conseguiu que um pharmaceutico lhe vendesse 200 réis de acido phenico, simulando a mais aguda dôr nos seus aguçados dentes de clarissimo marfim.

Depois, a todos fez acreditar que ingerira o corrosivo medicamento, anciando, quasi espumando, manifestando que a queimação a ia reduzindo a ardentissima pyra.

A Assistencia Publica foi chamada á pressa; o medico de serviço, celere, appareceu e verificou apenas que o vidro estava tão vasio do terrivel liquido como tambem o estomago da bella italiana.

Será preciso accrescentar que a Luzia foi considerada fóra de perigo?!

Chronica Mineira

Juiz de Fóra é, incontestavelmente, o centro intellectual, commercial e industrial do Estado, e só não é o centro politico porque, afinal, era preciso que ficasse alguma coisa para Bello Horizonte.

Todavia, a opinião juizforense pesa grandemente na balança politica do Estado, pois este municipio conta um eleitorado mais numeroso do que muitos Estados da União.

Dahi, talvez, o facto de ser tambem esta terra o centro onde maiores commentarios se fazem a respeito da politica nacional.

E esses commentarios, que se ouvem constantemente aqui e ali, que se lêm nas folhas diarias (ha aqui nada menos de tres diarios) não deixam de ser, ás vezes, os mais extravagantes, os mais interessantes, ás vezes.

Ultimamente, a attitude do sr. Seabra tem sido o que se póde chamar o *prato do dia*, commentado e discutido amplamente em todas as rodas e na imprensa local.

O Pharol, conceituadissimo orgão da imprensa mineira e o mais importante mesmo dos seus jornaes, occupa-se quasi que diariamente da personalidade do actual ministro da Viação, tecendo-lhe os maiores elogios.

Nas rodas do hermismo interesseiro é desnecessario dizer, que os mais desarrazoados e impiedosos commentarios se fazem com relação á attitude do referido ministro.

Registrando o facto, não nos move nenhum sentimento subalterno, pois — manda a lealdade que o digamos — sempre tivemos na mais alta consideração o illustrado antecessor do sr. Seabra na pasta da Viação, e sempre suppuzemos o sr. Francisco Sá um homem acima de qualquer suspeita menos honrosa.

Não vem a pêlo discutir-se, nesta primeira chronica, a personalidade dos dois homens publicos, nem nos julgamos apparelhados para o fazer, sem corrermos o risco de ser menos verdadeiros e leaes.

Assim, pois, muito mais prudente será aguardarmos os acontecimentos, para depois nos aprofundarmos em umas tantas considerações ácerca da administração do Ministerio da Viação, na parte em que interessa ao Estado de Minas, considerações que, mais dias, menos dias, terão de apparecer nestas columnas, firmadas pelo nosso nome.

Isto, porém, não nos impede de fazer referencias, desde já, a uns tantos factos que se deram nesta terra, em repartições dependentes do Ministerio da Viação, factos para os quaes solicitamos a attenção do honesto ministro, uma vez que s. ex. se tem mostrado disposto a fazer governo de *verdade*, nesta Republica de oligarchas e [illegible]

Daqui foram removidos, como pena á extrema ousadia de serem civilistas, muitos empregados da Repartição dos Telegraphos e da Estrada Central.

Neste particular, o dr. Francisco Sá foi incansavel e até mesmo de uma crueldade pouco commum, sujeitando funccionarios dignos a prejuizos de toda a sorte.

Era preciso, a todo custo, no entender dos governistas locaes, que ficasse a cidade expurgada de seus *máos elementos*, isto é daquelles que, numa época de corrupções e vilanias, ainda procuravam manter immaculado o seu caracter.

O hermismo entendeu nos dominar e vencer pelo terror e, desgraçadamente, o sr. Francisco Sá prestou-se, consciente ou inconscientemente, a ser instrumento da facção politica militante local, que viu na eleição do marechal Hermes o unico meio de readquirirem seus chefes o prestigio que o povo lhes estava claramente negando dia a dia.

Dahi a necessidade de uma reparação por parte do sr. Seabra, a actos impensados e menos dignos do seu antecessor.

Não se pense que procuramos as boas graças do energico e operoso ministro para lhe endereçar pedidos, pois nenhuma pretenção nutrimos dependente de s. ex., de quem nos separa o abysmo que medeia entre um hermista rubro como s. ex. e um rubro civilista como o autor desta chroniqueta.

Uma vez, porém, que o hermismo tomou de assalto o poder publico em nosso paiz, ao menos que na direcção das pastas ministeriaes possamos contar com homens integros como se nos afigura o dr. J. J. Seabra.

Antes de sermos civilistas somos brasileiros, e já que não nos é dado ver collocado á frente do governo de nossa terra aquelle que foi o eleito do povo, possa ao menos, em beneficio de todos nós, ter o governo imposto ao paiz pelas baionetas do Exercito nacional, um auxiliar capaz de se oppor aos desbragamentos e excessos de pseudos-vencedores, hoje vencedores de facto, após uma luta renhida, na qual esses mesmos *vencedores* se empenharam com todas as ambições e julgam ter saido com todos os direitos...

Resista, pois, o sr. Seabra, e esses commentarios favoraveis a s. ex. que se fazem por toda a parte, e especialmente pela liberal e adeantada terra mineira, se transformarão em applausos que cairão como bençãos por sobre o seu nome immaculado.

E' muito varia a sorte e muito grande o nosso Brasil...

Bem póde ainda o sr. Seabra, que tantas sympathias conta neste Estado, receber um dia maior prova de apreço e consideração do povo da terra dos inconfidentes do que esta pallida homenagem que lhe presta um irreductivel adversario.

Nessa occasião, talvez o *rebenque* de um gaucho não tenha o poder de reduzir a pandareços diplomas ou mandatos concedidos pela vontade soberana de um povo...

Dilermando Cruz

Juiz de Fóra, 13 de janeiro XI.

DESFALQUE

50:000$000 — Na estação da Central em Juiz de Fóra

No *Jornal do Commercio* de Juiz de Fóra encontrámos a seguinte noticia:

"Apezar da reserva da commissão encarregada de proceder ao inquerito administrativo para apurar um desfalque havido na estação da Central, nesta cidade, sabemos que o mesmo é calculado em 50:000$

A responsabilidade desse desfalque, segundo nos informaram, cabe exclusivamente ao conferente Nicanor Damaso da Costa, que viciava os talões de bilhetes de excursão.

A retirada do sr. major Victorino Coelho desta cidade, nenhuma relação tem com o facto, que ainda está sendo apurado."

Com o Telegrapho

Pede-se a quem de direito para ter compaixão dos telegraphistas da avenida Central, que têm um trabalho exhaustivo, no serviço de taxadores.

Não é possivel, apenas com tres taxadores, satisfazer o publico. Muitas vezes os *guichets* (tres) estão cheios, de modo a não poder ser o publico attendido convenientemente. Parece-nos que tal serviço precisa de calma, visto ser tão variado, pois as taxas são de diversas especies e sujeitas a enganos, dando em resultado sair de suas algibeiras o que arrecadaram de menos.

Hontem, por exemplo, vimos vinte pessoas agarradas a um unico *guichet* de interior, inclusive uma senhora, que depois de servida saiu fallando, a dizer que era parenta de um ministro, e que devia ter preferencia!

As bases da Sociedade União dos Desprotegidos dos Homens e da Sorte

Fins nobilissimos e meios diversos

Tres conspicuos cidadãos, tres elevados cultores do bem do proximo, tres alevantados propugnadores da felicidade alheia, homens de vistas largas e coração dulçuroso, fundaram uma sociedade que se nos apresenta, logo ao serem determinadas as suas bases, tão original, tão pittorescamente extraordinaria, que não nos furtamos de commentar em estiradas de phrases a sua constituição.

A Sociedade União dos Desprotegidos dos Homens e da Sorte tem uma duzia de bases. Cada uma dellas apresenta a sociedade debaixo de uma côr nova, de um feitio moderno, só por si bastante para eternizar em bronze ou em cimento armado os tres originaes fundadores de tão utilissima sociedade.

Os leitores ao terem sciencia pela leitura, que certamente não perderão, dos fins a que se propõem e dos meios que julgam precisos para alcançarem o fim desejado, franzirão o sobr'olho e espantados de tanta benemerencia e tanto amor ao proximo, genuflexos renderão graças ao Senhor por ter juntado essas tres creaturas semi-divinas.

A nova sociedade se propõe a fazer [illegible] sobre a fome e a miseria e morder os capitalistas para auxiliar os necessitados. Como se não bastasse isso, as tres conspicuos cidadãos puxam as orelhas das instituições de caridade e ordens religiosas para dizer que ellas devem "tomar a sério o estado precario e afflictivo da classe média". Um dos militantes fins é o combate que se propõe dar a associação, á vaidade ao orgulho e á presumpção. De que armas se servirão os desprotegidos [illegible] para conseguirem o aniquillamento dessa triadade que se lhe parece tão sinistra?

Abaixo publicamos as bases da sociedade, guardando o maximo respeito para tão [illegible] e nobres fins:

1° — Nomear uma commissão permanente para que em dias determinados procure o chefe da Nação e os seus secretarios para com elles se entender sobre a miseria que avassalla o Rio de Janeiro.

2° — Nomear commissões parciaes para conferenciar com os capitalistas de modo a obter delles o auxilio em favor dos necessitados.

3° — Promover conferencias e *meetings* sobre a fome, o lar e a miseria.

4° — Dar beneficios em theatres e casas de diversões de modo a com o producto liquido formar um fundo de reservas.

e casas de diversões de modo a com o producto liquido fazer-se um fundo de reservas.

5° — Appellar para as instituições de caridade e ordens religiosas que deverão tomar a sério o estado precario e afflictivo da classe média.

6° — Dar instrucção aos filhos dos que não poderem frequentar siquer as escolas publicas.

7° — Combater em toda linha — o orgulho, a vaidade e a presumpção.

8° — Defender sempre os que forem attingidos pela crueldade humana, em todos os terrenos.

9° — Chamar a attenção de todas as aggremiações para o estado de miseria a que chegou o paiz.

10° — Protestar contra as accumulações.

11° — Combater o alcoolismo.

12° — Pregar a moral e a religião do Christo.

Cahiu do bonde

Vindo de S. José dos Barreiros, Antonio Pereira Machado pretendeu hontem, ás 3 1|2 da tarde, tomar um electrico que corria pela rua Visconde de Itauna.

Os seus 57 annos não supportaram a violencia de tal deliberação e o ercoulo Machado foi atirado ao sólo, do que lhe resultou luxar a articulação escapulo-humeral direita.

Depois de concertado no Posto Central de Assistencia, foi internado em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

Colhido por engrenagem

A trabalhar na officina da rua da Prainha n. 41, o operario Manoel Moreira Vaz foi colhido pela engrenagem de uma das machinas.

Apresentando ferida contusa com perda de substancia do terço superior da face antero-interna do ante-braço esquerdo, e ferida contusa no supercilio do mesmo lado, foi para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos.

De nacionalidade portugueza, com 32 annos, casado e morador á rua Joaquim Soares n. 2-A, acha-se em tratamento na Santa Casa de Misericordia.

Victima de uma aggressão e de um desastre — Já é ser caipora

A nacional Maria Rita de Paula estava hontem de maré de caipora.

Tendo ella uma discussão com o seu amasio Miguel de Almeida Russell, este aggrediu-a, atirando-lhe com um lampeão, que a feriu na cabeça e em um dos braços.

Veiu á Assistencia Policial, emquanto o aggressor era preso pela policia do 3° districto.

Soccorrida, quando em caminho daquella repartição, o auto-ambulancia, quando passava pela rua dos Andradas, esquina da da Alfandega, foi elle abalroado pelo bonde electrico 486, que tinha como motorneiro José de Oliveira, n. 2.439.

Do desastre resultou ficar Maria Rita novamente contundida, pois o auto ficou com consideraveis avarias.

Nova prisão teve que effectuar a policia, e esta foi a do motorneiro, considerado como responsavel pelo desastre.

Finalmente, póde a pobre da Maria Rita dar entrada na Santa Casa, sem ser victima de outro qualquer desastre.

Oliveira e Silva

A' Ordem Terceira de N. S. do Carmo, recentemente reformada e installada no convento do Carmo, largo da Lapa, fundamente feriu o passamento do seu prestimoso irmão, o jornalista Oliveira e Silva.

Em signal de pezar, foi suspensa a reunião mensal, que devia realizar-se domingo, ás 3 horas da tarde.

Ao enterro do ardoroso catholico compareceu o commissario da ordem, fr. Thomaz Jansen, o presidente, secretario e um dos conselheiros, assim como na quinta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, será celebrada uma missa, com communhão geral, pelo descanso eterno da alma do valente pugnador da santa causa catholica, na egreja do convento do Carmo.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje o seu primeiro anniversario a galante Sylvia Duarte, filha do sr. Eugenio Duarte e de d. Antonieta Pinto Duarte.

— Faz annos hoje o conhecido e antigo professor Antonio Joaquim Vianna.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Palmyra Candida de Carvalho, filha do sr. Vicente Marcellino de Carvalho.

— Faz annos hoje o sr. Hugo Gruber, guarda-livros da nossa praça commercial.

— Faz annos hoje d. Maria José Ferraz Santiago, mãe do sr. Adhemar Santiago, 4° official do Arsenal de Guerra.

— Completa hoje mais um natalicio a gentil e graciosa senhorita Olympia da Silveira, irmã do tenente Alfredo da Silveira Dantas.

A anniversariante terá occasião de ver o quanto é querida entre as suas innumeras amigas, que não deixarão de lhe prestar as homenagens de que é merecedora.

— A graciosa senhorita Clarice Porto, filha do commendador Faustino Porto, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

— Fez annos hontem o sr. Domingos Augusto de Oliveira Leite, negociante de nossa praça e um dos fervorosos adeptos do novo regimen portuguez.

— Será muito festejado hoje, pelo seu anniversario, o sr. José Martins da Cruz, empregado da casa dos conceituados negociantes Cruz & Oliveira.

— Faz annos hoje o sr. Joaquim José Vieira, thesoureiro da Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil.

— Commemora hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Leonor Rodrigues (Pecunuta), que por esse motivo, receberá innumeras felicitações das pessoas de sua amizade.

— Faz annos hoje o sr. Genaro Rocha.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Luiza de Andrade, dilecta filha da viuva sma. Luiza de Andrade.

— O tenente José Bernardo Paes, negociante e proprietario em S. José do Barreiro, tem hoje o seu lar em festa pelo anniversario da sua dedicada esposa d. Amelia Paes.

A anniversariante, que possue um coração de ouro, terá no seio da sua familia as mais effusivas provas da grande consideração e amizade, conquistadas pelas suas qualidades moraes.

— Passa hoje o anniversario do interessante menino Olavo Malaguti de Souza, filhinho do nosso companheiro Souza Laurindo.

Vae ser um dia cheio de agradaveis surpresas para o grande Olavo, que de ha muito está preparado para receber uma porção de brinquedos, que lhe estão promettidos para este dia.

— Festeja hoje o seu feliz natalicio a senhorita Leticia Porto Worms, filha de d. Cecilia Porto, e que será por esse motivo muito felicitada pelas amigas e mais pessoas de amizade, que irão, á noite, apresentar-lhe com as suas saudações os seus protestos de sympathia.

— Souza Filho, brioso official inferior da fortaleza de S. João, fez annos hontem, isto quer dizer, que, foi um dia de alegria na caserna do 2° de artilheria, onde o anniversariante, conta uma quantidade de bons amigos.

Os officiaes inferiores, organizaram uma manifestação de apreço, cabendo ao sargento ajudante Ernesto Caetano do Amarante, de fazer o discurso de saudação e de entregar um valioso mimo ao estimado anniversariante. Souza Filho agradeceu. Agradeceu de um modo commovente, pronunciando uma allocução, que traduzia o quanto lhe ia na alma de moço e patriota.

Durante o repasto, houve diversos brindes, entre elles, o sr. Nicanor Medina Ribeiro, inferior do Tiro Riachuelo e do 3° sargento Guinther.

Foi uma festa, que deixou gratas recordações, a todos que tiveram a felicidade de assistil-a.

* * *

CASAMENTOS

O sr. Adherbal José Palhares, empregado da Repartição Geral dos Telegraphos, filho do antigo operario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Arthur Carlos Palhares, contratou casamento com a senhorita Julieta de Barros Dantas, devendo realizar-se o enlace no proximo sabbado, 21 do corrente.

* * *

CLUBS E FESTAS

TAÇA SEABRA — Esteve ideal a festa antehontem realizada, no Alto da Boa Vista, pelo commendador G. Seabra para solennizar a entrega da linda "Taça Seabra" aos vencedores do campeonato de palpites em 1910.

A's 10 1|2 horas da manhã, em tres bondes especiaes, e precedidos pela disciplinada banda de musica do Corpo de Bombeiros, partiram os convidados da praça Tiradentes, onde os haviam ido esperar, não só o organizador da festa como suas gentilissimas filhas.

Dada a difficuldade da subida da serra pelo prestito, o trajecto foi feito da praça Tiradentes á Tijuca em duas horas, que passaram céleres, em meio de agradabilissima *causerie*, pois dois terços da comitiva eram compostos por senhoras e gracis senhoritas.

Pouco antes de 1 hora da tarde chegava-se ao Palace Hotel Itamaraty, onde se devia realizar a festa.

Momentos depois, em seguida a alguns pareos de corridas a pé, em que foram vencedores os srs. Olegario Kerth, Candido Seixas e Briani Junior, serviu-se o lauto almoço, que correu em grande animação, trocando-se entre os convivas amistosos brindes.

O dr. Eduardo Machado leu então engraçadissima versalhada-revista, terminando a peça brilhantemente com uma allegoria ao Brasil, allegoria que foi ouvida de pé, por todas as senhoras presentes.

Em seguida ao almoço foram queimados fogos de ar, do fabrico do sr. M. Idazucai, dansando-se depois até ás 7 horas da noite.

A volta foi tambem feita em perfeita ordem, sendo a familia Seabra de uma lhaneza de trato ultra-captivante.

Durante a festa fez saber o commendador Seabra que mantinha os mesmos premios de animação no *turf* dos annos anteriores, bem como os do concurso de palpites.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: dr. Azevedo de Castro, Americo Gonçalves, Justino Antunes de Oliveira e Pedro Guimarães de Mello.

— Pelo trem mineiro, partiram hontem os srs.: Manoel de Araujo Pereira, José de Castro Mendonça e familia, coronel Antonio Carlos de Gusmão Brito.

— Chegaram hontem pelo trem paulista os srs.: Francisco Marcondes Machado, Alpio de Araujo Mello, dr. Couto Sobrinho, Bento de Souza Fernandes.

— Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Carmello de Souza, dr. Lima Guimarães, Benedicto de Moura, Manoel Maia e Americo Borges Monteiro.

— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem: coronel José M. Carneiro Felippe, Emilio Tobias e filho, João Villigal, coronel Ernesto Lima, coronel João Tavares, coronel Pedro Lima Guimarães, coronel Bernardino Mello, Noé de Florambel P. Peixoto, Antonio Avelino Barbosa, dr. Raul Cardoso de Mello, Pedro Gomes Guimarães, Oscar Levy, Walter Augumann, Amando Cunha e senhora.

* * *

ENFERMOS

Poucas melhoras tem tido o general Pinto Pacca no seu estado de saude.

Estiveram em visita ao illustre enfermo o general Severiano Carneiro e outros amigos.

* * *

RELIGIOSAS

VENERAVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LAMPADOSA — Monsenhor Felippe Nery Dias, pro-commissario desta Confraria, deu posse hontem, 15 do corrente, logo após á missa da casa, pelas 9 1|2 horas, á nova administração, que tem de servir durante o anno compromissal de 1910 a 1911.

Nominata — Corrector, dr. Arthur Luiz Pedro de Alcantara; vice-corrector, coronel José Campos de Bittencourt Amarante; secretario, coronel João de Souza Pinto Junior; syndico, Alberto Francisco Pereira Irmão; procurador João da Costa Guimarães; mestre de noviços, Rozendo José Gonçalves; vigario do culto, Umberto Zani; definidores: monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, Francisco dos Santos Guimarães, Manoel Pereira Jorge, João Lopes Corrêa de Lacerda, José Alves Ferreira de Faria, Manoel Antonio Barreiros, Virgilio de Oliveira, Arthur Loureiro de Castro, Francisco Antonio Paes, Manoel da Silva Marques, José Willensemo, e Joaquim Ferreira da Fonseca; correctora, d. Anna da Costa Alcantara; vice-correctora, d. Maria Amelia Fernandes; mestra de noviças, d. Angelina Senhorinha da Ponte Barreiros; vigaria do culto, d. Maria Joaquina de Albuquerque Valle; zeladoras: d. Carolina Pablo Pereira, Maria Antonia Pablo Pereira, Amelia Pablo, Maria de Deus Bittencourt Nogueira, Cecilia de Oliveira Willensemo, Heloisa, Salema Garcão, Constança Augusta Rangel Mendes, Ricarda Frazão da Costa Nunes, Julieta Saroldi Giorelli, Eugenia Saroldi Giorelli Zani, Maria Lambert Saroldi, Josephina de Barros Castro; sacristães: Bernardo José Gomes, Jacintho Pacheco Junior, Luiz Giorelli Filho e José Maria dos Santos.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO DA PARADA DO COLLEGIO, EM IRAJA' — Foi eleita a seguinte mesa administrativa para o anno de 1911: Juiz, Benjamin Magalhães; juiza, d. Leopina da Costa Magalhães; vice-juiz, Antonio Gonçalves Pereira; vice-juiza, d. Etelvina Josephina São Paulo Aguiar Pereira; 1° secretario, Pedro de Andrade Silva; 2° secretario, José Augusto de Mattos Camacho; thesoureiro, Eusebio Gonçalves Pereira; 1° procurador, José Alves Bastos; 2° procurador, Maximo do Amaral Vergueiro; director da capella, Manoel Francisco Pereira; mesarios: Candido de Oliveira da Silva Maia, Antonio Ferreira Junior, Theodulo Rios, Joaquim Antonio de Souza, Manoel Alves de Azevedo Braga, Francisco Teixeira Lyra de Oliveira, Luiz Manoel Machado, Samuel Carvalho de Oliveira, Pedro Alexandrino de Souza Pereira, João da Cruz Gomes, Antonio Affonso Cardoso.

* * *

MISSAS

Na matriz do Sacramento celebrou-se hontem a missa de 7° dia, por alma do conhecido industrial João Braz da Cunha.

Foi celebrante o reverendo Antonio d'Agosto, servindo de acolyto o menino José Guimarães.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Manoel Ferreira do Valle, Manoel de Almeida Castro, Francisco Antonio Alves e familia, João Luis Fernandes, José Sobral Gaspar, Antonio Lopes da Costa, Luiz Alves Vieira, Antonio Rodrigues de Carvalho, Alvaro Rocha, Joaquim de Magalhães, Paulino Lima, Alcebiades Liberali, [illegible] Junior, Germano Pinheiro de Lemos, José Paulo Freitas, Manoel do Valle, José Braz, Abel Corrêa, Daniel dos Santos, José Rodrigues, João Maia, Manoel Ferreira da Fonseca, [illegible] [illegible]

— Na matriz da Candelaria, foi hontem rezada a missa de 7° dia, pelo fallecimento do sr. Alvaro Francisco da Costa, mandada celebrar por seu filho Gustavo Francisco da Costa; comparecendo a esse piedoso acto as seguintes pessoas:

Senador Felippe Schmidt, capitão-tenente Affonso Lixamento, Maria da Conceição Costa, Elsa Costa, Angelina Mello Aristides Vieira Machado, tenente Klieger Costa e senhora, Euphrasio Siqueira por si e pela familia dr. Euphrasio Cunha, Bartholomeu de Castro, Alcebiades Guimarães Alves Nogueira, Euclides de Barros, José Bettencourt Abel da Costa, Brandão Junior, João Ferreira de Mello, Manoel da Silva Coutinho, dr. Alvaro Imbassay e senhora, Arthur de Moraes Martins, Aramis de Britto, Sizenando de Oliveira e Silva Pinto pelo *Correio da Manhã.*

* * *

FALLECIMENTOS

Após dolorosos soffrimentos falleceu hontem, a veneranda sra. d. Constancia Lobo, viuva do ex-intendente Lobo Junior e mãe do sr. Heitor Lobo, funccionario municipal.

A respeitavel senhora, victimada por uma grippe intestinal era muito estimada pela bondade de seu coração pelo seu espirito altamente caritativo e contava 62 annos de edade.

O saimento funebre terá logar hoje da rua Flach n. 134, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, após longos padecimentos, o sr. Augusto Leal, bemquisto auxiliar do commercio de nossa praça e irmão dos drs. Lucio Hermanni e Locadio Leal.

O finado, que era natural desta capital, deixa viuva e contava apenas 34 annos de edade.

O enterro terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim, 727, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a exma. sra. d. Mathilde Emilia dos Santos Leite, extremosa progenitora do funccionario municipal Vasco da Gama Pinto Leite.

— Com grande acompanhamento de amigos e collegas, realizou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do estimado funccionario publico, tenente-coronel Manoel Luiz Rodrigues, pae dos distinctos moços João Mario e Americo Rodrigues, irmão do coronel Antonio Luiz Rodrigues, ex-director do Matadouro Municipal e sogro do clinico dr. Agliberto Xavier.

— Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem a sra. d. Maria Carolina Antão Botelho viuva do saudoso jornalista Belisario Botelho e mãe dos estimados negociantes nesta capital Fabio Botelho e capitão Henrique Botelho.

Succumbiu depois de cerca de cinco annos de crueis padecimentos, na casa n. 267, da rua Visconde de Itaúna, tendo sido o enterro acompanhado por muitos amigos della e de seus filhos.

— No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem, o funccionario publico coronel Luiz Rodrigues, casado, de 73 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Delphino n. 77, ás 5 horas da tarde.

— Saiu hontem ás 5 horas da tarde, da rua Duque de Caxias n. 102, o enterro de d. Jacintha Ferreira da Silva casada de 56 annos de edade, para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi inhumado em carneiro temporario.

— Falleceu á rua Visconde Abaeté n. 25, e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Rosalina Almeida Santos, viuva, de 63 annos de edade.

O saimento effectuou-se ás 4 horas da tarde.

— Realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do negociante Severo Francisco Pereira viuvo, de 66 annos de edade devendo sair o feretro da rua Carolina n. 28, ás 8 horas da manhã.

— Foi sepultado hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Augusto Leal, casado, de 34 annos de edade, tendo saido o ataúde da rua Conde de Bomfim n. 727, ás 5 horas da tarde.

— Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem, o sr. João Pinto Pimentel, de 62 annos casado, tendo saido o ataúde da rua Voluntarios da Patria n. 292 ás 5 1|2 horas da tarde.

— O enterro de d. Joanna Rosa de Menezes, solteira, de 61 annos de edade, realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro da rua 24 de Maio n. 383, ás 5 horas da tarde.

Os exercicios de hontem

Na fortaleza de Santa Cruz

A população desta cidade alarmou-se hontem com a noticia que celere se espalhou de se haver revoltado a fortaleza de Santa Cruz.

Essa praça de guerra, depois de fazer diversos disparos de canhões, lançou minas, que explodiram perto de seu costado, levantando columnas d'agua de grande altura. Os estampidos assustaram e o boato entrou logo em circulação, vencendo a uns e obrigando outros a um passeio até ao cáes Pharoux.

Felizmente, nada de anormal succedeu, nem naquella praça de guerra, onde se fez exercicios, nem a bordo de navios de nossa esquadra.

O grande acontecimento foi um excellente exercicio levado a effeito na fortaleza de Santa Cruz.

O exercicio foi o seguinte:

Com os canhões da *casa-matta*, da fortaleza, que já se achavam carregados desde as ultimas revoltas da Marinha, foram feitos cinco magnificos disparos para a ilha da Cotunduba, que foi o alvo escolhido. Tambem foram lançadas, nas proximidades da fortaleza, diversas minas, que explodiram, levantando columnas d'agua na altura de seis a oito metros. Em seguida, foram realizados exercicios de *bater*, em que as disciplinadas forças do batalhão mostraram alto grão de adeantamento, que muito devo honrar a illustrada officialidade do referido batalhão.

Hoje devem continuar os exercicios, que obedecem a um programma organizado pelo coronel commandante da fortaleza e approvado pelo general Pedro Paulo, inspector da 8ª região militar.

Falsificação do café

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Li, como costumo fazer toda manhã, vosso conceituado jornal e fiquei satisfeito pelo modo altaneiro com que falam os negociantes Silva & Irmão.

Felizmente, ha ainda no nosso tão viciado commercio quem prefira ganhar pouco, vendendo o que é bom, sem ser preciso envenenar-nos.

Sobre esse magno e importantissimo assumpto, que tão de perto diz com a nossa saude, posso garantir o seguinte: Si a Directoria de Hygiene Publica tomasse a sério todas as observações do regulamento, destacando fiscaes para examinar o café que se encontra á venda em todos os armazens desta capital, poder-se-ia cognominar ilha do *café moido* a que até hoje se tem chamado ilha da Sapucaia.

Agradecido pela publicação. — Vosso constante leitor — *Mario Lemos.*"

O prefeito, por acto de hontem, concedeu seis mezes de licença, sem vencimentos, á adjunta suburbana d. Maria da Gloria da Silva Arcos.

Creança desapparecida

Ha quatro dias, desappareceu da casa de seu pae, Santos Pellegrino, morador á rua Sorocaba n. 46, o menor Antonio, de seis annos de edade.

Antonio vestia camisa-sacco, com listas azues, calça azul, estava sem chapéo e descalço.

Ruggerone no Rio

E' esperado quinta-feira, nesta capital, o afamado aviador Ruggerone, que acaba de fazer, em S. Paulo, com um successo extraordinario, vôos admiraveis, no seu biplano *Farman.*

A empreza que o contratou para S. Paulo, é a mesma que o traz a esta capital, devendo fazer-se os vôos no prado do Jockey Club, domingo proximo.

Finalmente, vae o publico desta cidade ter occasião de apreciar o que é o vôo em aeroplano, pois até agora o que aqui se tem feito, neste sentido, não tem passado de meias tentativas.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Renuncia de cargos na Associação Commercial — Chegada de deputados — Festa politica — O dr. Edmundo Bittencourt — Os progressos do Recife

RECIFE, 16 (A.) — Renunciaram os seus logares na directoria da Associação Commercial os novos membros eleitos srs. Eugenio Samico, Henry Short, gerente do River Plate; Justo Bastos, Senna Pontual, Borges de Medeiros, gerente do Credito Real; Gomes de Mattos, Mendes de Lima e outros.

São conhecidas 18 renuncias.

Motivou essa attitude da nova directoria, terem alguns commerciantes procurado constituil-a com elementos politicos da opposição.

RECIFE, 16 (A.) — Chegaram os deputados Estacio Coimbra e Affonso Costa, que tiveram aqui festiva recepção.

Ao deputado Estacio Coimbra foi offerecido um banquete pelo sr. Leopoldo Lins, e ao dr. Affonso Costa outro pelo partido republicano de Santo Antonio.

O dr. Herculano Bandeira assistiu ao banquete offerecido áquelle deputado.

RECIFE, 16 (A.) — No municipio de Cabo realizou-se hontem uma grande festa politica, sendo inaugurados no salão nobre do Conselho Municipal os retratos dos drs. Rosa e Silva e Souza Leão, este chefe politico local.

RECIFE, 16 (A.) — Passou hoje por este porto, com destino á Europa, o dr. Edmundo Bittencourt, director do *Correio da Manhã* dessa capital.

RECIFE, 16 (A.) — O general Martins, inspector desta região militar, está encantado com os progressos desta capital, que actualmente está passando por uma verdadeira transformação material.

RECIFE, 16 (A.) — O dr. Samuel Hartman, inspector agricola, propoz á Santa Casa a creação de um aprendizado na colonia de Frei Caneca. O provedor estuda os meios de realizar essa proposta.

S. Paulo

Missa — Melhoramentos da cidade — O dr. Padua Salles — A opposição da Camara Municipal — Manifestações ao secretario da Fazenda — As commissões permanentes da Camara Municipal — Homenagem ao dr. Antonio Prado — O padre Gaffre

S. PAULO, 16 (A.) — Realizou-se na matriz de Santa Ephigenia a missa de setimo dia por alma de d. Antonia Guimarães, mãe do dr. Carlos Guimarães, secretario do Interior.

O acto esteve concorridissimo.

S. PAULO, 16 (A.) — O dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, terá brevemente uma conferencia com o prefeito desta capital sobre os melhoramentos projectados.

S. PAULO, 16 (A.) — Segue amanhã para a sua fazenda o dr. Padua Salles, secretario da Agricultura.

S. PAULO, 16 (A.) — A opposição da Camara Municipal, ao que ouvimos, está disposta a não tratar de assumptos politicos, discutindo apenas os que se relacionem com as necessidades publicas.

S. PAULO, 16 (A.) — Os funccionarios do Thesouro, incorporados, foram hoje saudar o novo secretario da Fazenda, dr. Carlos Guimarães, que está exercendo o logar durante a ausencia do dr. Olavo Egydio.

S. PAULO, 16 (A.) — Serão eleitas amanhã as diversas commissões permanentes da Camara Municipal.

S. PAULO, 16 (A.) — Os funccionarios municipaes projectam realizar uma grande manifestação ao dr. Antonio Prado, ex-prefeito municipal.

SANTOS, 16 (A.) — A Associação Commercial desta cidade realizou hoje uma sessão para discutir o relatorio do anno findo.

S. PAULO, 16 (A.) — E' esperado amanhã, nesta capital, o padre Gaffre, a quem está preparada uma imponente recepção por parte dos catholicos.

S. PAULO, 16 (A.) — Reabriram as aulas dos grupos escolares.

S. PAULO, 16 (A.) — E' provavel que o governo acceite com ligeiras modificações o projecto da Camara Municipal relativo aos melhoramentos da parte central da cidade.

Paraná

Chegada do general Marciano de Magalhães — Recepção official — Directoria do Jardim da Infancia — Reabertura das escolas publicas

CURITYBA, 16 (A.) — Chegou hoje a esta capital o general Marciano de Magalhães, que teve uma brilhante recepção, achando-se na estação, além do presidente do Estado, o general Vespasiano de Albuquerque, os senadores Alencar Guimarães, Generoso Marques e Candido de Abreu, o deputado Carvalho Chaves, secretarios de Estado, diversos officiaes da guarnição, altos funccionarios federaes e estaduaes e grande massa de povo.

O general Marciano de Magalhães ficou hospedado no Grande Hotel, para onde foi em companhia do presidente do Estado e em carro do palacio.

Tocou durante a recepção uma banda de musica.

CURITYBA, 16 (A.) — O presidente do Estado assignou hoje o decreto nomeando directora do Jardim da Infancia a professora d. Maria Deolinda da Assumpção.

CURITYBA, 16 (A.) — Reabriram-se as escolas publicas do Estado.

Santa Catharina

O Estado na Exposição de Turim — Caixa filial bancaria — Construcção de um edificio publico — A epizootia

FLORIANOPOLIS, 16 (A.) — Continua com grande actividade a propaganda para representação do Estado na exposição de Turim.

O governo do Estado enviou um agronomo para o interior, afim de promover a remessa dos productos que devem figurar na exposição.

FLORIANOPOLIS, 16 (A.) — Será aqui brevemente installada uma caixa filial do Banco do Commercio de Porto Alegre.

FLORIANOPOLIS, 16 (A.) — Proseguem activamente a construcção do predio destinado ao grupo escolar e a reforma da da Escola Normal, cuja mobilia tambem vae ser substituida.

FLORIANOPOLIS, 16 (A.) — A epizootia continua a propagar-se pelo interior do Estado, ameaçando alastrar-se por todo o sul do paiz, com grave prejuizo da industria pastoril, motivo pelo qual tem o governo insistido com o Ministerio da Agricultura, para que sejam dadas immediatas providencias sobre o facto.

O governo do Estado fez construir e está custeando diversos banheiros para sarnol, medida aconselhada pelo veterinario dr. Stropp, que está dirigindo o serviço.

Estados-Unidos

Representação dos Estados Unidos — A neutralidade nas republicas da America Central — Novos lynchamentos de negros — O commando da esquadra do Pacifico

NOVA YORK, 16 (H.) — O governo dos Estados Unidos representou ao sr. Estrada Cabrera, presidente da Republica de Guatemala, no sentido de applicar a mais estricta neutralidade do seu paiz, perante a insurreição do sr. Bonilha, na Republica de Honduras.

NOVA YORK, 16 (H.) — Telegrapham da cidade de Shelbyville, no Kentucky, que o povo, tomado de grande indignação, invadiu a prisão, afim de apoderar-se de tres negros, accusados de haverem violado uma menina branca, a qual assassinaram em seguida. Os tres negros foram lynchados pelo povo.

WASHINGTON, 16 (H.) — Telegrammas de S. Francisco da California annunciam que o contra-almirante Berry foi retirado do commando da esquadra do Pacifico, para, segundo os despachos, evitar um grande escandalo que estava prestes a surgir nas rodas navaes.

Bolivia

Contra o reatamento de relações com a Argentina — Um projecto do Senado

LA PAZ, 16 (A.) — Foi distribuida á commissão de diplomacia do Senado a minuta de um projecto pedindo ao governo que prohiba ao general Pando, ex-presidente da Republica, e negociador do reatamento das relações diplomaticas com a Argentina o envolver-se em assumptos internacionaes.

Argentina

Proposta do governo da provincia de Buenos Aires — Partida da canhoneira Uruguay — Commentarios sobre o caso da ilha das Cobras — Assassinato do conselheiro João Franco? Telegramma de La Prensa — Casos de molestia suspeita no Principe di Piemonte — O novo ministro em La Paz — Partida de officiaes — O volume dagua do rio da Prata — Os fugitivos da Penitenciaria

BUENOS AIRES, 16 (A.) — O governo da provincia de Buenos Aires vae propor ao governo central a approvação de um projecto pelo qual sómente o porto de La Plata poderá ser feito o embarque de gado para exportação, em logar do porto de Buenos Aires, por onde se faz agora o embarque.

BUENOS AIRES, 16 (A.) — A canhoneira *Uruguay* parte no dia 22 do corrente para as ilhas Orcadas do Sul, levando o pessoal para substituir o que ali se acha empregado no Observatorio, e deixar carvão e viveres.

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Os jornaes de hoje commentam, discretamente, os telegrammas para aqui enviados nos ultimos dias sobre as mortes de marinheiros e soldados do Batalhão Naval, occorridas durante o estado de sitio.

BUENOS AIRES, 16 (A.) — *La Prensa* publica um telegramma de Madrid dizendo que noticias ali recebidas informam que foi assassinado em Coimbra o conselheiro João Franco, ex-presidente do conselho de ministros de Portugal.

Esta noticia parece não passar de uma *blague*, pois as ultimas noticias davam o conselheiro João Franco em Biarritz, acompanhado de sua familia.

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Segundo informa *La Prensa*, deram-se varios casos de doença suspeita a bordo do vapor italiano *Principe de Piemonte*, aqui ancorado.

BUENOS AIRES, 16 (A.) — O sr. Dardo Rocha acceitou o cargo de ministro argentino em La Paz, para onde deve partir brevemente.

BUENOS AIRES, 16 (A.) — A bordo do cruzador *Buenos Aires* partiram hoje para a Escola Superior de Officiaes, em Bahia Blanca, 15 primeiros-tenentes da Armada, que vão fazer o curso daquelle estabelecimento.

BUENOS AIRES, 16 (A.) — As aguas do rio da Prata continuam a crescer extraordinariamente, devido ás copiosas chuvas que têm caido no interior.

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Apezar dos esforços da policia, ainda não foram encontrados os treze anarchistas fugidos ha dias da Penitenciaria desta capital.

Uruguay

Tratado de commercio entre o Uruguay e a Bolivia — Fuga de um secretario — O saladero de João Francisco — Emigração de um official brasileiro — Conflicto em Porto Alegre — Processo de policiaes

MONTEVIDÉO, 16 (A.) — Noticiam os jornaes que o sr. Alfredo Diaz de Medina, delegado boliviano ao Congresso Postal, está tambem encarregado de negociar um tratado de commercio entre o Uruguay e a Bolivia.

MONTEVIDÉO, 16 (A.) — O sr. Calleros, secretario da commissão municipal auxiliar da villa de Vergara fugiu para o Brasil, levando todo o dinheiro que havia em cofre.

MONTEVIDÉO, 16 (A.) — O *saladero* que o coronel João Francisco está construindo em S. Borja principiará a funccionar em abril proximo.

MONTEVIDÉO, 16 (A.) — Consta que o major do Exercito brasileiro sr. Schiller, emigrou para a Republica Argentina.

MONTEVIDÉO, 16 (A.) — Communicam de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, informando ter havido ali, hontem, um grande conflicto entre soldados de policia e do Exercito. Consta que ha numerosos feridos.

Faltam pormenores.

MONTEVIDÉO, 16 (A.) — Em virtude da nomeação do sr. Manoel Muñoz, intendente desta capital, para ministro uruguayo em Buenos Aires, vae ser nomeado intendente interino o sr. Ramon Benzano, actual presidente da Municipalidade.

MONTEVIDÉO, 16 (A.) — Dizem de Paysandú que foram processados os soldados de policia que, ha tempos, esbordoaram o cidadão argentino Braulio Perez.

Chile

Extradição de um assassino — Carta sobre a questão de Tacna e Arica — A solução do celebre contestado — Banquete aos jornalistas chilenos — A nova esquadra — Viagem de estudo — A esquadra de evoluções — Mensagem do presidente do Uruguay.

SANTIAGO, 16 (A.) — A Côrte Suprema de Justiça concedeu ao governo boliviano o direito de reclamar a extradicção do assassino Fuentes, que matou numerosos indios nos arrabaldes de La Paz.

SANTIAGO, 16 (A.) — O deputado Marcial Martinez enviou uma carta aos jornaes em resposta ao artigo que o consultor technico do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Alejandro Alvarez, fez publicar hontem, refutando as opiniões do sr. Martinez sobre a solução da questão de Tacna e Arica.

O sr. Marcial Martinez insiste em affirmar que, para uma mais breve e honrosa solução desse conflicto, é necessario que o governo chileno acceite a proposta peruana para a realização do plebiscito popular no territorio contestado e de conformidade com a clausula do Tratado de Ancon. Esse plebiscito realizar-se-ia conforme as bases ha tempos propostas pelo governo chileno, bases que, com pequenas modificações, seriam acceitas pelo Perú. Caso, porém, fosse impossivel fazer acceitar pelo Perú essas bases, a solução da questão seria feita ou pela divisão das duas provincias, ficando o Chile com Tacna e o Perú com Arica, ou então pela manutenção do *statu quo*, por tempo indeterminado, até que as condições favorecessem a solução pacifica do conflicto.

SANTIAGO, 16 (A.) — O ministro da Argentina nesta capital, sr. Lorenzo Anadon, vae offerecer um banquete aos jornalistas chilenos que foram a Buenos Aires collocar uma placa de bronze no tumulo de Mariano Moreno, o fundador do jornalismo chileno.

SANTIAGO, 16 (A.) — Circula novamente o boato de que o contra-almirante Perez Gacitúa, director do estaleiro de Talcahuano, vae ser nomeado chefe da commissão naval encarregada da fiscalização dos *destroyers* e submarinos que vão ser construidos na Europa.

Para o cargo de director do estaleiro de Talcahuano consta que será nomeado o vice-almirante Francisco Nef.

VALPARAISO, 16 (A.) — O transporte de guerra *Maipo* parte por estes dias para o sul do paiz, sob o commando do capitão de fragata Florencio Duble, levando uma commissão hydrographica encarregada de levantar a carta das bahias do Territorio de Magalhães.

VALPARAISO, 16 (A.) — Partiu para o sul a esquadra de evoluções, sob o commando do capitão de mar e guerra Miguel Aguirre.

PUNTA ARENAS, 16 (A.) — Os cidadãos uruguayos aqui residentes vão enviar uma mensagem ao presidente do Uruguay, sr. Claudio Williman, pedindo-lhe que seja confirmado o logar de consul uruguayo nesta capital o sr. Carlos Casco.

Portugal

Prisão de um mal-feitor — A organização da Companhia Credito Predial

LISBOA, 16 (H.). — Foi hoje preso um individuo, que andava roubando os combustores da illuminação publica, inutilizando os bicos e deixando abertas as torneiras.

Os requeridouros dos canos de gaz, dentro da cidade, tambem estão abertos, mas em cada um delles ha uma sentinella da guarda republicana.

As usinas do gaz estão funccionando normalmente, apezar da deficiencia de pessoal.

Os grevistas parados tiveram hoje, de tarde, uma longa conferencia com o ministro do Fomento, a respeito da greve.

LISBOA, 16. (H.). — O governo provisorio approvou hoje o projecto da reorganização da Companhia do Credito Predial.

Hespanha

A grève geral em Barcelona — Chegada do rei Affonso XIII

BARCELONA, 16. (H.). — Na reunião hontem realizada, pela Solidariedade Operaria, foi nomeada uma commissão, na qual aquella sociedade delegou poderes sufficientes para declarar a grève geral.

MADRID, 16. (H.). — A's 10 horas e 10 minutos de hoje, chegou a esta capital o trem especial, conduzindo o rei Affonso XIII da Hespanha e respectiva comitiva, de regresso da sua viagem a Marrocos.

França

Inauguração do Instituto Oceanographico — Crime? — O orçamento do Exterior — Interpellação do sr. Pichon — Os emigrados francezes na America do Sul — A politica pacifica da França

PARIS, 16. (H). — O *Paris Journal* noticia que o Instituto Oceanographico, de que é fundador o principe de Monaco, será inaugurado no dia 23 do corrente, presidindo á sessão de inauguração o sr. Armando Fallières, presidente da Republica. S. Alteza o principe de Monaco assistirá a essa sessão.

PARIS, 16. (H). O *Paris Journal*, em telegramma de Nice, annuncia que foi encontrada morta, no seu proprio leito, uma senhora de nacionalidade ingleza, a qual habitava com seu marido, um capitão do Exercito inglez. Diz o mesmo telegramma que as autoridades suspeitam tratar-se de um crime e que por isso estava imminente a prisão da pessoa sobre quem recáem as suspeitas.

PARIS, 16. (H). — Na Camara dos Deputados continua a discussão do forçamento do Ministerio dos Estrangeiros. O sr. Stephen Pichon titular daquella pasta, discursando hoje na Camara, manifestou sua opinião de que se deveria realisar uma conferencia entre as potencias interessadas, sobre o assumpto das fortificações de Flushing, por parte da Hollanda.

PARIS, 16 (H). — Usando da palavra na Camara, durante a discussão do orçamento do ministerio dos Estrangeiros, o deputado Thalamas chamou a attenção do sr. Pichon, ministro dos Negocios Estrangeiros, para a situação dos emigrados francezes na America do Sul, particularmente na Argentina.

PARIS, 16. (H). Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Stephen Pichon, ministro das Relações Exteriores, repetiu as declarações que já havia feito a respeito da politica pacifica da França na Asia e disse esperar que muito breve melhorariam as condições da guerra naval. Com as declarações do ministro ficou encerrada a discussão geral do assumpto e em seguida foi approvada, depois de acceita pelo governo, por 346 votos contra 157, uma ordem do dia pura e simples.

A mesma ordem do dia lastimava que o governo tivesse confiado á uma casa allemã a publicação dos documentos relativos a acontecimentos anteriores á guerra de 1870.

A Camara resolveu tambem reenviar á commissão respectiva a moção do deputado Jaurès, convidando o governo a associar-se ás medidas do governo dos Estados Unidos da America do Norte relativas ao tratado de arbitramento completo entre todos os paizes. O ministro das Relações Exteriores consentiu nessa resolução da Camara, impondo, porém, certas reservas quanto á attitude que sobre o assumpto tomará o governo.

Interpellado depois sobre a situação em Marrocos, o sr. Pichon disse que era absolutamente impossivel precisar a data certa em que as tropas francezas deixarão definitivamente o territorio marroquino. Em seguida ás declarações do sr. Pichon, a Camara approvou os creditos supplementares de oito milhões e oitocentos mil francos, votando tambem varios artigos do orçamento das Relações Exteriores.

Inglaterra

Busca aos anarchistas — A policia desiste de procural-os

LONDRES, 16. (H.). — O *Morning Post* noticia que a policia desta capital resolveu abandonar as buscas tendentes a descobrir o paradeiro, aqui, do anarchista Peter the Painter, por ter adquirido a convicção de que elle saiu de Inglaterra.

Allemanha

Fusão das companhias de telegraphos sem fio com as da Belgica — A mesa da Dieta prussiana — O balão Hildebrande

BERLIM, 16. (H.). — Os jornaes ligam grande importancia á fusão das companhias de telegrapho sem fio allemãs com a sua congenere de Bruxellas.

BERLIM, 16. (H.). — A Camara Baixa da Dieta Prussiana reelegeu a mesma mesa da legislatura passada.

Depois da eleição, foi, de novo reatada a discussão do orçamento da receita.

BERLIM, 16. (H.). — Foi encontrado hoje, num lago da Pomerania o balão *Hildebrande*, que ha tempo desappareceu, durante uma viagem, desta capital para o interior da Allemanha.

Dentro da barquinha estavam ainda os cadaveres dos dois aeronautas.

Austria-Hungria

O transporte de emigrantes

BUDAPEST, 16. (H.). — Está annunciado que o governo vae dar a concessão do transporte de emigrantes ás companhias Hamburg Amerika Linie, Norddeutsch Lloyd Bremen, Redstar Linie e Companhia Transatlantica.

Italia

O seguro dos edificios da exposição — Eleição de deputado — Partida de um destroyer — Visita de ministros a Messina.

ROMA, 16. (H). — O "comité" da Exposição já concluiu com a companhia de Seguros "Lloyd", de Londres, o contracto para o seguro de todos os edificios da Exposição e dos objectos expostos. A companhia obriga-se a pagar os prejuizos causados por descargas electricas, incendios ou qualquer outro sinistro.

ROMA, 16. (H). — Foi hoje eleito deputado pelo collegio de Città di Sant'Angelo o constitucional Chiaroviglio.

ROMA, 16. (H). — Partiu hoje para Lisbôa um *destroyer* da marinha de guerra italiana que vae proteger, em caso de necessidade, os interesses dos subditos italianos residentes em Portugal.

MESSINA, 16. (H). — Os ministros Sacchi, Ciufelli e o sub-director de Estado, Calisano, foram recebidos nesta cidade por grande multidão que os acclamou com indescriptivel enthusiasmo.

Os ministros visitaram varios abarracamentos e em seguida assistiram á ceremonia da collocação da primeira pedra para casas populares.

O ministro das Obras Publicas pronunciou um discurso allusivo ao acto que foi muito applaudido pela numerosa assistencia.

A folha republicana e anti-clerical *La Ragione* attribue ao cardeal Raphael Merry del Val, secretario de Estado do Vaticano, o projecto de celebrar uma exposição mundial de arte sacra, simultaneamente com a Exposição de Turim.

Diz *La Ragione* que o proposito da Santa Sé, visto não poder impedir a vinda de milhões de forasteiros, é attrair os catholicos tambem, para attenuar a impressão dos festejos commemorativos do cincoentenario da unidade italiana, e ao mesmo tempo ganhar boas quantias com as offertas dos fieis estrangeiros.

Emfim, na opinião daquella folha, a exposição de arte sacra, visto a falta do tempo necessario para ser organizada regularmente, serviria de pretexto para dar completa liberdade aos catholicos de vir a Roma e ao mesmo tempo aproveital-os para fins economicos, pois é sabido que os forasteiros que visitam as maravilhas artisticas do Vaticano, das basilicas e dos museus pontificios, deixam sempre offertas generosas em dinheiro.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento de Thomaz Pereira Malter, pedindo ser admittido como praticante de telegraphista no Estado da Bahia.

O ministro da Viação communicou ao director dos Correios que o Tribunal de Contas julgou idonea a fiança que prestou Rogue Domingues de Araujo, para garantir a responsabilidade de Alvaro Ramos de Oliveira no logar de agente do Correio de Antonio Carlos, no Estado de Minas Geraes.

Correio dos Theatros

PRIMEIRAS

Palace Theatre — *Justin Clérice*, autor do *fantasie-bouffe á spectacle*: *Les filles Jackson et C.*, nasceu em Buenos Aires, de progenitores italianos, em 1863.

Aos vinte annos seguiu para a capital da França, matriculando-se no Conservatorio, aperfeiçoou seus estudos da arte musical, sob a direcção de Leo Delibes e Pessard. Escreveu diversas operetas e bailados, grangeando muita popularidade.

Falleceu em 1908, na cidade de Toulouse.

"As meninas Jackson & C." subiram á scena dos *Bouffes-Parisiens*, em dezembro de 1905.

Passando ao repertorio das companhias de operetas italianas, têm tido numerosas representações.

No mez de outubro do anno findo, estas "meninas", appareceram no nosso theatro Lyrico, na grande encenação da *Città di Milano*; hontem, a companhia Lahoz, mais modestamente, as apresentou de novo, no palco do Palace Theatre.

A respeito da primeira representação, de ha tres mezes e cinco dias, diziamos nesta mesma secção que, "a musica de Clérice e o libretto de Ordonneau, são duas frioleiras, duas puerilidades, em que não se sabe o que mais admirar; si a paciencia do librettista, em coordenar umas tantas scenas inverosimeis e tolas, ou si a aridez de um compositor, o qual, ás voltas com uns versos ócos, sem sombra de interesse, escreveu musica insignificante, monotona, seccante, como um dia de mormaço.

Jackson e Jonathan são dois socios, negociantes, enriquecidos, que têm num collegio de Marselha, cada um, uma filha a educar. Após muitos annos de separação das meninas, vão buscal-as, para dal-as em casamento a dois mandarins da China.

Uma dellas, Arabella, é amada por Frederico, tenente de navio. Como os progenitores não pudessem reconhecer as meninas, já agora moças, crescidas, o tenente faz passar Angela, *cocotte* de café-concerto, por Arabella, e o seu ordenança, o marinheiro Janecot, vestido de mulher, por Florença, filha do outro Jackson.

Todos embarcam no vapor *Indo-China*, onde se dão varios episodios mais ou menos comicos.

As verdadeiras filhas dos dois socios tomam-se de affeição, é natural, pelos progenitores, e são correspondidas.

Chegados á cidade de Sagon, deslinda-se o subterfugio dos namorados; Arabella casa com o tenente, e Florencia, que, durante a travessia, inspirára amor a outro official, obtem por egual o consentimento paterno.

E isso ornamentado de coplinhas, cançonetas e valsinhas, que, todas juntas, não valem um dez réis de mel coado. E que pobreza de orchestração. Deus do céo!"

Hoje, á segunda edição, em nada reformou o nosso modo de pensar no tocante áquelle amontoado de cançonetas banaes, fofas, tolas, á Offembach e Lecocq.

No emtanto, os artistas da Companhia Lahoz rivalisaram denodadamente para dar vida a uma fabula em que a extravagancia é sobrepujada pela chateza.

A sra. Scotti fez a Arabella, e a sra. Acconci a Florencia, as duas filhas da firma Jackson e nos pareceu superiores a Alfes e Peretti, da *Città di Milano*.

Angela esteve confiada á sra. Cumeri, a qual, si não fez esquecer Ida Abry, na parte vocal, venceu-a pelas prendas choreographicas, de que indiscutidamente a trefegasinha da sra. Cumeri é ornamentada.

O Jackson de Piraccini, é, mais illustrado: fala latim; é mais comico; quando solta uma das suas, interrompe-se a representação.

Danosi encarregou-se do homem-mulher Janecot, e, graças ao seu semblante afeminado, esteve perfeitamente em caracter.

Rosini, arranjou uma cara carnavalesca para o Jonathan, e a sra. Vergy derreteu-se em ternuras maternas com Angela, e em ternuras eroticas com o chefe da firma Jakson.

A empresa, cuidando, talvez, que á opereta escasseasse espirito, enxertou-lhe o papel mudo de um padre, que é *jettatura* dos passageiros do *Indo-China*, e, nas horas vagas, fingindo ler o breviario, se diverte a catocar, pouco reverentemente marinheiros, que não são sinão *marinheiras*.

Ora, o sr. Lahoz bem podia dispensar o publico desse segundo espectaculo... nada edificante. Os sentimentos religiosos da maioria dos espectadores devem merecer-lhe um poucochinho de respeito...

Na scena do concerto, a bordo, o sr. Terroni cantou muito bem a Barcarola da opereta, do maestro Dall'Argine — *Dall'ago al milione*, que foi bisada, e a sra. Scotti disse com grande sentimento a romanza do maestro Rizzoli — *La conchiglia* — grangeando estrepitosos applausos.

Antes do 3° acto, a orchestra executou um gracioso *Intermezzo*, do maestro Dall' Argine, o estimado compositor, que é o braço direito da empresa Lahoz. — Exaxo.

* * *

VARIAS

Em virtude de varios pedidos feitos á empresa do Recreio, repete-se hoje, nesse popular theatro a magica *A filha do Ar*, que, como é sabido, fôra dada ali em recita unica a semana passada.

E' de esperar que não fique nenhum bilhete por vender hoje no Recreio, pois bem vale a pena apreciar o bom trabalho de Carmen Osorio, na princeza Azulina, Barradas no Gabriel, e Ghira, no Borcas.

——— O Carlos Gomes repete ainda hoje o *Hotel Sans Dessous*, que está sendo uma mina de ouro para a bella companhia nacional que ali está trabalhando.

As enchentes que desde a *première* ali têm havido são o melhor reclamo ao alegre vaudeville, e essas enchentes se repetirão ainda por muitos dias.

——— No Palace Theatre dá-se hoje, de novo, a bellissima opereta *As filhas de Jackson*, que hontem ali foi representada pela primeira vez.

——— Constou, em rodas theatraes, hontem, que havia fallecido, em Lisbôa, a conhecida artista Julia Mendes.

——— Ficaram hontem marcados os beneficios dos artistas da companhia da rua dos Condes, actualmente no Recreio, e que se realizarão pela ordem seguinte: a 27 e 30 de janeiro, os do ensaiador Pedro Cabral, e maestro Luiz Junior, respectivamente. Em fevereiro: Carmen Osorio, a 6; Julia Paredes, a 7; segundo ensaiador Avellar Pereira, a 8; coristas, a 9; Eusebio de Mello, a 10; Josephina Soares e Chica Braziio, a 13; Alice Figueira e Martins dos Santos, a 14; Alberto Ghira, Victor Santos e Avellar (ponto), a 15; Dora Vieira, Ermelinda Costa e Augusto Soares, a 16; Raul Soares, a 17; Augusto Torres e Domingos Silva, a 20; José Pedro, Durão e o machinista Ferro, a 21, e Barradas e Barros, a 22.

——— Depois da grandiosa revista portugueza *Abelha Mestra*, a subir amanhã á scena no Recreio, e que é uma das melhores do repertorio da companhia da rua dos Condes, pois que em Lisbôa deu mais de 200 representações, representar-se-ão ainda duas peças novas para o Rio de Janeiro, e ambas de successo: a revista *Faz ou racha!*, a 1 de fevereiro, e a magica de grande espectaculo *A herança do Fado*, a 18 do mesmo mez.

——— O theatro Recreio Dramatico iniciará a abertura carnavalesca a 25 de fevereiro, preenchendo toda essa semana com espectaculos divertidissimos e bailes á fantasia, embarcando a 1 de março para o Rio Grande do Sul.

——— Como já dissemos, estreará a 7 de março, no Recreio, a companhia do actor José Ricardo que está no Porto fazendo um successo unico.

———O empresario do theatro de Boston offereceu, como homenagem á cidade de Roma, todos os scenarios e vestuarios da nova opera de Puccini *La Fanciulla del West*, para servirem na representação que se vae realizar no theatro Constanzi, dessa capital, no proximo carnaval.

CINEMAS E...

Cinema Parisiense — Dá hoje o Parisiense mais um programma novo, que em nada ficará áquem dos anteriores. As fitas escolhidas revelam, como sempre, o bom gosto da empresa na organização dos programmas.

Cinema Pathé — Um programma e tanto, e que nos vae dar o Pathé hoje com as ultimas producções do genero cinema. O publico terá, mais uma vez, occasião de apreciar um bello conjunto.

Cinema Odeon — O luxuoso cinema da avenida Central, o Odeon, dá novamente, hoje, um bello programma cheio de novidades e belleza artistica.

Cinema Ouvidor — Em nada inferior aos anteriores o programma de hoje no Ouvidor: Um soberbo conjunto de maravilhas artisticas e deescolhido bom gosto.

Cinema Ideal — O Ideal da rua da Carioca está hoje com um programma tentador. Vale bem a pena uma visita ao concorrido cinema, a apreciar os interessantes *films* a exhibir.

Cinema Paris — O Paris, esse popular e querido cinema do largo do Rocio volta a dar programma novo hoje, e pela certa, um novo successo vae ser. As fitas são o que de melhor se póde dar.

Kinema Kosmos — O Kosmos, esse confortavel e luxuoso cinema da avenida Central tem hoje um programma que é verdadeira maravilha no genero e que muito deve agradar.

Cinema Soberano — O Soberano, esse bello cinema da rua da Carioca vae ficar hoje até á porta com o bello e escolhido programma que apresenta. E' o que se póde desejar de melhor, no genero.

Cinema Chantecler — E' sabido que, emquanto houver no Chantecler — *A Serrana*, o bello e vasto salão da rua Visconde do Rio Branco estará sempre até á porta. Hoje lá temos a vistosa opereta cinematographica.

Cinema Excelsior — Continúa deliciando o publico com os seus bellos programmas o excellente Excelsior o elegante cinema do Catteto.

No Asylo de S. Francisco de Assis existiam no dia 1° do mez findo 344 asylados. Durante o mesmo mez entraram 14; sairam 6; falleceram 7, passando para o mez corrente 345.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

João Augusto da Silva Guimarães, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, solicitando certidão das suas declarações de familia. — Certifique-se.

D. Alzira Perpetua Ferreira Maia, parenta consanguinea do fallecido contribuinte do montepio Francisco José Maria da Rocha carteiro de 1ª classe da mesma repartição, pedindo a pensão a que se julga com direito. — Indeferido.

Foi dispensado da commissão administrativa das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o 1° tenente Carneiro Gondim.

Da casa editora Viuva Guerreiro, recebemos: *Meu coração*, valsa de Freire Junior e *Querida*, schottisch de N. A. Caldas. São dois numeros de musica excellentes.

E. F. Central do Brazil

No gabinete do director, estiveram hontem em conferencia, varios chefes de departamentos desta ferro-via, sobre a marcha dos serviços que lhes são affectos.

— O sub-director do trafego expediu hontem aos chefes de serviço e agentes de estações a circular e ordens de serviço em seguida transcriptas:

"Circular n. 2. — Transmitto-vos para os devidos effeitos, o theor dos officios ns. 23 e 24, respectivamente de 23 e 27 de dezembro ultimo, da Directoria Geral de Obras e Viação, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, transcripto no officio n. 6.584, de 31, da secretaria desta Estrada.:

"De ordem do sr. ministro e para os fins convenientes, communico-vos que, por aviso n. 164, de 15 do corrente, o ministro da Guerra faz sciente de que nesta data haja providenciado no sentido de serem dispensados todos os officiaes do Exercito que servem nesta Estrada de Ferro".

"Em additamento ao officio n. 23 de 23 do corrente, declaro-vos de ordem do sr. ministro, que os officiaes do Exercito a que se refere o mesmo officio, são os que fazem parte da commissão de estatistica e que exercem tres funcções nessa Estrada de Ferro". (Papel n. 16613[illegible])

"Ordem n. 4[illegible] — Tendo havido reclamações por parte dos agentes de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

Christovão e Arthur Candido Machado da estação de Ouro Preto.

——— A sub-directoria do trafego determinou que tenham exercicio: na estação de Madureira, o praticante José Faria Veiga, na de Bomfim, o conferente Alfredo Alvaro de Oliveira; na de S. Christovão, durante a ausencia do praticante Armando Rocha Vianna, o praticante José Corrêa da Silva; na da serra, o conferente Arthur Florido, na de Belém, o praticante Mario Alves e na de Entre Rios, o conferente Jacintho Faria.

——— A importação pela estação de S. Diogo, foi de 1.141 volumes de encommendas pesando 21.201 kilogrammas e o de [illegible] foi de 11.024 [illegible], pesando 755.967 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 873$020.

——— O movimento de importação pela estação Maritima foi de 710.000 kilogrammas e o de exportação, de 1.101.537 kilogrammas.

O "stock" de café nesta estação era de 2.909 saccos, contendo 175.994 kilogrammas.

A renda arrecadada, importou em 26:574$800.

CHRONICA DO MOMO

UM BILHETE AO LEITOR

Pierrot põe hoje de lado todas as noticias, para dar logar a uma unica, mas supimperrima.

E' que andaram por ahi a dizer que os Democraticos não saiam á rua, no proximo Carnaval, e Pierrot ficou aterrado com o negocio.

No final das contas soube-se hontem que os Democraticos sáem á rua, e que SAEM DE VERDADE.

O Marroig lá está, para garantir o successo, que foi hontem mesmo resolvido em sessão da directoria.

Por isso Pierrot só póde escrever este bilhetinho ao leitor, bilhetinho que póde ser rematado com um viva aos Democraticos.

Você concorda, leitor?

Pois então lá vae:

— Vivam os Democraticos!

— Vivôoo!...

RECLAMAÇÕES

AO PREFEITO MUNICIPAL

Ha mais de 6 mezes que o trecho da rua do Bispo, entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe, está com o calçamento levantado, por ordem da Prefeitura, existindo uma grande montanha de cascalho ao longo daquelle arruamento, impedindo o transito de vehiculos e dos proprios transeuntes. Além de apresentar um aspecto desagradavel que nada honra os creditos da Prefeitura, causa ainda incalculaveis prejuizos.

Pedimos ao prefeito municipal a misericordia de providencias urgentes.

——— Pedem-nos os moradores da travessa Ayres Pinto chamar a attenção da autoridade competente para o pessimo estado em que se encontra o seu calçamento.

E. F. CENTRAL DO BRAZIL

Escrevem-nos alguns operarios da officina do Engenho de Dentro, queixando-se de que, no dia 14 do corrente, baixou-se ordem de serviço, para que os operarios aos sabbados larguem o trabalho ás 4 horas, como nos demais dias da semana. Ora, nos sabbados, o trabalho era interrompido ás 2 horas e meia, afim de que os empregados nas officinas podessem vir á cidade tratar dos seus negocios.

Aquillo devem ser ordens do conde papalino, que em questões de economia é o que toda a gente sabe...

Sr. redactor. — Peço-vos o obsequio de reclamar por intermedio do vosso jornal, a attenção do sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o abuso constante dos foguistas e graxeiros que manobram com as locomotivas no deposito de S. Diogo, de apitarem por enthusiasmo de profissão, quando tal irregularidade se acha prohibida pelo dr. Paulo Frontin, director da referida ferro-via.

Ora: se foi supprimido o apitar das locomotivas do suburbio, para bem-estar dos suburbanos, não é correcto que os moradores de S. Diogo continuem incommodados por estes alavanqueiros apitadores."

FALTA DE AGUA

Os moradores de Catumby, ruas e travessas daquelle populoso bairro, queixam-se da absoluta falta de agua... E' o queixume annual, que já devia ter sido attendido de ha muito, mas que fica sempre no olvido.

Serão desta vez attendidos os sequiosos moradores de Catumby?

MARINHA

Escrevem-nos, expondo o seguinte:

"Estando em organização o quadro de operarios para as officinas de armamentos na Armação, pedimos ao ministro da Marinha, justiceiro como tem sido, preferencia para aquelles que foram aprendizes da referida repartição, principalmente aos de 1898, dispensados por falta de verba.

Fazemos este appello a s. ex. porque sabemos que vão ser incluidos individuos com officios estranhos áquella repartição, como sejam sapateiros e vidraceiros, tirando o direito a quem cabe. E' bem justo que s. ex. faça submettel-os á exame de competencia."

POLICIA

O sr. Luiz Ferreira Pinto, residente á rua Senador Euzebio 378, queixa-se-nos de que durante o estado de sitio foi perseguido pelo delegado do 14° districto que por quatro vezes o prendeu, maltratando-o, sem que o queixoso tivesse dado motivos a isso. Pede-nos mais que levemos esta reclamação ao conhecimento do chefe de policia, o que fazemos

DIRECÇÃO GERAL DE SAUDE PUBLICA

Queixam-se alguns moradores de Copacabana da grande quantidade de mosquitos que ali ha actualmente, invadindo os domicilios. E' isso attribuido ao abandono em que se encontra aquella importante e bella zona, por parte dos delegados de hygiene.

Tambem nos dizem que da praia tem sido retirada areia em quantidade tal que nas excavações ali feitas se formam depositos de agua que ali fica represa, empestando o ambiente.

POLICIA ORIGINAL

O conductor Antonio Joaquim Lazaro, que trabalha nos carros da Lapa-Saude, foi preso hontem, ás 8,50 da noite, e conduzido á policia central.

Ali foi elle obrigado a entregar dois mil réis a um cavalheiro, que affirmava ter o conductor Lazaro, domingo ultimo, num troco que lhe déra, passado uma prata falsa de 2$000.

Satisfeita a exigencia policial, o queixoso retirou-se, e o original policia mandou o conductor em paz.

Original, não ha negar, é essa maneira de fazer policia...

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Serão chamados hoje:

1° anno — Exame pratico oral — A's 10 horas (2ª chamada — Turma effectiva — Aristoteles Luiz Dias, Theophilo de Almeida, Olympio dos Reis Netto, José Eduardo de Lima e Silva, Homero Ferreira Lobato, Mario de Almeida Pernambuco, Emmanuel Marques Porto, Deodoro de Lima, Edwardo Soares Leite, José Villas Boas Beltrão.

Turma supplementar — Francisco Tavares Penna, Abias Octavio Vieira, Gabriel Pinheiro de Figueiredo, Flavio Magalhães de Campos, Firmino de Moura, João de Souza Mendes Grillo, Carolino Ribeiro Moura, Francisco Lemgruber Portugal, Eurico Figueiredo Sampaio e Waldemar Leite.

2° anno — Pratico oral — Histologia e physiologia, ás 11 horas — Octavio de Almeida Faria, Arthur Lucio de Miranda, Albino Lattari, Octavio Pedral Sampaio, Affonso Hemem de Carvalho, Hilton Baptista Nogueira, João Pereira de Camargo, Carlos de Carvalhaes Pinheiro Sobrinho, Octavio Rodrigues de Barros, Paulo J. de Alvim Rezende.

Turma supplementar — Plinio de Barros Barbosa Lima, d. Aida de Assis, Gastão de Figueiredo, Olavo de Almeida Leme, Alpheu Martins Meirelles, Humberto Chaves Gonzaga, Arthur Kelly Sampaio de Ararype, Nelson de Barros Vasconcellos, Ibrahim Gonçalves Fontes, João Joaquim de Carvalho Vasconcellos.

3° anno — Pratico oral — A's 9 horas (2ª chamada) — Expedito Goberio de Carvalho, Luciano Leivé de Souza Martins, Rodrigo de Lamare Leite, Antonio do Livramento Barreto, Antonio de Pinho Maciel Epaminondas, José Libero, Roberto de Almeida da Cunha, Francisco de Araujo Pinto, José Carlos Corrêa de Mello, Manoel Augusto Fernandes Penna.

Turma supplementar — Djalma Shirk, Jayme Gonçalves de Carvalho, José Bernardino Arantes, Pedro Valerio, Jeronymo de Almeida Dias, Francisco Coelho Avila Junior, Ulysses Fernandes Pereira Cardoso, Ioão de Mello Sobrinho, Arthur Ferreira Cardoso de Souza, Orlando da Costa Guimarães, Cantidio Ribeiro, Hamilton Rebello Lopes, Pedro Ignacio P. Junior, Odilon Vieira Gallo.

4° anno medico — Escripto de pathologia cirurgica — A's 12 horas — Francisco Enepedo Continho, Luiz de Mattos Pimenta, João de Barros Barreto Junior e Hildegardo de Carvalho.

5° anno medico — Escripto de physiologia — A's 12 horas (ultima chamada) — Humberto Lisboa, Sergio Alcides Marques, Heliodoro Medeiros de Almeida, Pio Carrilho Marcondes, Gervasio Andrade Pinto, Nascimento de Paiva Duque, Nicodemos Ferraz de Oliveira, Humberto Peixoto, Oscar Gomes Porto, Manoel Medici, Octavilio Guerrero, João Pinto Brandão, Henrique Felippe Pereira, Lydio Pereira da Silva, Joaquim Bezerra Cavalcanti, Vicente Ferrer Gauche, Eduardo José Maciel, Carlos de Miranda Homburger.

5° anno medico — Pratico oral — A's 10 horas — Djalma da Silva, José Antonio Corrêa Porto, Jeronymo Lucio de Almeida Lopes, Marcos Candido Martins, Renato Brancante Machado, Jorge de Toledo Dodsworth, José Fortunato de Brito, Sylla Teixeira da Silva.

Turma supplementar — Jesuino Marcellino de Souza, Julio Arantes de Freitas, Fernando Simões Barbosa, Decio Pereira, Eliseu Leme de Campos, Jonathas de Mello Barreto Filho, Luiz Salgado Lima Filho.

5° anno medico — Escripto de operações e apparelhos — A's 12 1/2 horas — Guilherme Lins de Queiroz, Virgilio Fabiano Alves, João Baptista de Albuquerque Mello Mattos, Genesio Euvaldo de Moraes, Alfredo de Souza Rangel.

5° anno medico — Pratico oral — A's 10 1/2 horas — Antonio Fernandes da Costa Junior, Armando Cabral Guedes, Celso de Sá Brito, Nelson Orsini de Castro, Mario Carneiro Leão, Waldemar da Silva Sá Antunes, Raul Margarido da Silva, Francisco das Chagas Pinto Silveira, João Lopes Leite Bastos Junior, José Jacome de Oliveira, Thomé de Alvarenga, Argemiro Rodrigues de Siqueira.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Pontos no dia 17.:

Da 1ª cadeira, do 2° anno do curso especial do regulamento de 1898—(Resistencia dos materiaes): Para os alumnos que ainda não fizeram.

Da 3ª aula, do 2° anno do curso do regulamento de 1905—(Geologia)—Accacio Gonçalves da Silva, Amaro Soares de Bittencourt, Arthur Joaquim Pamphiro, Fernando Bareto Pinto, Francisco Borges Fortes de Oliveira e João Propicio Menna Barreto.

Turma supplementar: João Goyana Primo, Luiz Lisboa Braga e Juiz Procopio de Souza Pinto.

Da 1ª aula do 2° anno do curso de 1905—José Agostinho dos Santos, Euclydes Lovetti Ferreira, Eduardo Lima, Leonidas Hermes da Fonseca, Luiz Gonzaga Fernandes e Luiz de Lima.

Turma supplementar: Nestor Figueira Pegado, Octavio Delphino dos Santos e Renato Baptista Nunes.

Devem comparecer, com urgencia, a esta Escola, os officiaes e aspirantes a official, que obtiveram licença para prestar exames vagos.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exercicios praticos de hydraulica—Os alumnos desses exercicios deverão comparecer na proxima quarta-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã no fim da praia de Botafogo, afim de acompanhados do respectivo director da turma, sr. Villiot, visitarem a casa das machinas da City.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames geraes das materias necessarias á matricula, nos cursos de pharmacia, odontologia, obstetricia, bellas-artes e agrimensura.

De ordem do director faço publico, que se acham abertas nesta secretaria todos os dias uteis, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, de 16 a 31 do corrente, as inscripções para os exames geraes das materias necessarias á matricula, nos cursos de pharmacia, odontologia, obstetricia, bellas-artes e agrimensura.

Os candidatos deverão declarar no requerimento o curso em que se pretendem matricular, a edade, a filiação, a naturalidade e o domicilio.

Os requerimentos são feitos pelos proprios candidatos, que os acompanharão do attestado de identidade de pessoa passado pelos paes, tutores ou pessoa conhecida que confirme as allegações pessoas do requerente. Esses attestados terão as assignaturas devidamente reconhecidas por tabellião publico.

Pela inscripção pagarão, em estampilhas, a taxa de 5$500, correspondente a cada disciplina.

Nenhum candidato poderá inscrever-se sem provar a sua habilitação nas disciplinas, sobre que deve ser examinado, exhibindo para isso attestado de professor de conhecida idoneidade ou de director de instituto de ensino secundario official ou particular equiparado.

O candidato que quizer inscrever-se virá á secretaria deste instituto assignar o seu nome no livro apropriado.

Encerrada a inscripção, sob nenhum pretexto será quem quer que seja admittido a ella.

E' prohibida, sob pena de nullidade, dos exames, a inscripção, na mesma época de um Estado ou cidade.

Secretaria do Externato Nacional Pedro II, 14 de janeiro de 1911.

EXTERNATO AQUINO

Resultado dos exames do 6° anno do curso gymnasial, realizados nos dias 22, 24, 27, 26, 29, 30 e 31 de dezembro de 1910:

Francisco Venancio Filho: distincção em allemão, grego, literatura, logica, historia do Brasil, historia natural, physica e chimica; Fernando Antonio Raja Gabaglia: distincção em literatura, logica, historia do Brasil, historia natural e physica e chimica e plenamente em grego e allemão; Clovis Machado Silva: distincção em allemão, literatura e plenamente em grego, logica, historia do Brasil, historia natural e physica e chimica; Carlos Freire Seidl: distincção em literatura, plenamente em allemão, logica, historia do Brasil, historia natural, physica e chimica e grego; Dulce Paeani: distincção em historia do Brasil e plenamente em allemão, grego, literatura, logica, historia natural e physica e chimica; Dalva de Araujo: plenamente em grego, allemão, literatura, logica, historia do Brasil, historia natural e physica e chimica; Laura Leão de Aquino: plenamente em allemão, grego, literatura, logica, historia do Brasil, historia natural e physica e chimica; Dulce Leão de Aquino: plenamente em allemão, grego, literatura, logica, historia do Brasil, historia natural e physica e chimica; Raul Martin da Cunha Bastos, plenamente em literatura, historia do Brasil e historia natural e simplesmente em grego, allemão, logica e physica e chimica; Francisco Bernardino de Senna Junior: plenamente em historia do Brasil e historia natural e simplesmente em allemão, grego, literatura, logica e physica e chimica; [illegible] Campbell Guimarães: plenamente em historia do Brasil e historia natural [illegible] grego, allemão, literatura, logica e physica e chimica; Arthur Araripe: plenamente em logica, historia do Brasil, historia natural e physica e chimica e simplesmente em allemão; Odilon da Motta Portinho: plenamente em logica, historia do Brasil, historia natural e physica e chimica; Wenceslão Bello de Souza Breves: plenamente em logica, historia do Brasil, historia natural e physica e chimica; Gentil do Rego Monteiro: plenamente em logica, historia do Brasil e physica e chimica e simplesmente em historia natural; Erbani da Motta Bastos: plenamente em logica e historia natural; e simplesmente em historia do Brasil e physica e chimica; Ruy Pereira dos Castro: plenamente em historia do Brasil e historia natural e simplesmente em logica e physica e chimica; Newton Dunham: plenamente em historia do Brasil e historia natural e simplesmente em logica e physica e chimica; Hugo Azevedo: simplesmente em logica, historia do Brasil, historia natural e physica e chimica; Alvaro de Oliveira Santos: simplesmente em historia do Brasil, historia natural e physica e chimica; Adolpho Costa Couto: simplesmente em logica, historia do Brasil, historia do Brasil, historia natural e physica e chimica; Oscar Luna Freire: plenamente em historia do Brasil e physica e chimica e simplesmente em logica e historia natural; Domingos Thomé Rodrigues Gomes Junior: simplesmente em logica, historia do Brasil, historia natural e physica e chimica; Luiz Monteiro Rebello: simplesmente em logica, historia do Brasil, historia natural e physica e chimica; Luiz Carneiro de Mendonça: plenamente em historia do Brasil, simplesmente em logica, historia natural e physica e chimica. Houve um reprovado em logica.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRASIL — Em 10 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, reuniu-se á directoria em sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior sem debate e despachado todo o expediente.

Foram admittidos como socios contribuintes os seguintes srs.: João José Barbosa Junior, da firma Barbosa, Albuquerque & C., proposto pelo sr. Adalberto de Carvalho, Luiz Nogueira da Gama, da firma John Moore & C., pelo sr. Amando Cardoso; Antonio Gomes de Araujo, da firma Magalhães Alves & C., pelo sr. Galdino de Castro Carneiro, capitão Appolynario Cunha, da firma Eduardo Araujo & C., pelo sr. Galdino de Castro Carneiro; Julio Barros da Silva, da firma Fernandes Braga & C., pelo sr. Antonio Pinto de Mesquita; José Guilherme Borges, da firma Borges & Irmão, pelo sr. Antonio Pinto de Mesquita; Thomaz Rosa, da firma a C., Calçado Rocha, pelo sr. Manoel Gonçalves Affonso; João Ildefonso da Silva, da firma Santos Moreira & C., pelo sr. Adalberto de Carvalho; Domingos de Barros Fernandes, da firma Ferreira Souto & C., pelo sr. Hercules Ganniere; João Justiniano de Araujo, da firma Amaral Gonçalves & C., pelo sr. Alvaro Moreira; Alberto M. Rodrigues, da firma Guimarães Pacheco & C., pelo sr. Octavio Mesquita; Manoel Gonçalves Villela, da firma Maia & C., pelo sr. Octavio Mesquita.

Expediente — Recebeu-se communicação que se achavam doentes os seguintes socios: José Antonio da Costa, Alfredo Lara, Eloy Duarte, Custodio de Queiroz Moreira e Francisco Ferreira de Figueiredo Lima.

Ficou deliberado visital-os e offerecer-lhes os prestimos da associação.

Foi apresentado o balancete geral do movimento social encerrado em 31 de dezembro [illegible], que demonstra o crescente progresso da Associação e que servirá de base ao relatorio da directoria.

Com especial agrado foram acceitos os serviços medicos do dr. Antonio Ribeiro Gomes, em Campos e do dr. José Cesario, em Juiz de Fóra, egualmente foram acceitos os offerecimentos dos pharmaceuticos Artur C. Barroso, em Campos, e do sr. Altivo Halfeld, em Juiz de Fóra.

No intuito de organizar a secretaria e attender sem demora ás requisições dos socios foi nomeado para dirigil-a o sr. Antonio José Gonçalves Junior, sendo o expediente da secretaria das [illegible] diariamente, das 11 horas ás 5 da tarde.

VIDA OPERARIA

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO. — Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, reune-se a commissão executiva, á rua General Camara n. 335, para tratar de assumptos que devem ser apresentados ao conselho federal, na sua proxima reunião.

Pede-se a presença dos companheiros C. de B. J. C. e M. M., que são os que ora fazem parte dessa commissão, junto ao primeiro secretario.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO. —Hoje, haverá sessão do conselho, para a qual são convidados todos os directores e conselheiros, assim como os delegados do circulo, os quaes não devem faltar.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS. —São convidados todos os socios a reunirem-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, largo de S. Domingos n. 4, em assembléa geral extraordinaria, para eleição de presidente e 1° secretario, e tratar de assumptos de interesse para a classe de associados.

Pede-se a presença de todos.

COMMERCIO

Rio, 17 de janeiro de 1911.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalteradas as taxas officiaes.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 16 3|16 d., nas condições anteriores, e os bancos estrangeiros a 16 1|8 e 16 5|32 d.; contra o outro papel a 16 3|16 e 16 7|32 d.

O movimento foi pequeno, porém, o mercado fechou sustentado.

O valor official de mil réis, foi de 598 a 602, ouro, e o da libra esterlina, de 14$827 a 14$884. Agio de ouro, de 66.80 a 67.44.

Londres	16 1/8 a	16 3/16
Hamburgo	728 a	732
Paris	580 a	592
Italia	596 a	600
Nova York	3$100 a	3$120
Lisboa e Porto	315 a	318
Cidades de Portugal	317 a	318
Turquia	16 13/16 a	—
Buenos Aires	3$050 a	—
Madrid	569 a	573
Montevidéo	1$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 595 á vista.

Valos de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 16	3:216$756
De 1º a 16	182:445$041
Em egual periodo do anno passado	164:003$368

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5%), 22 a.	1:007$000
Dito, 72 a.	1:008$000
Dito, 21 a.	1:009$000
Dito (520$), 1 a.	1:000$000
Dito, 1 a.	1:005$000
Emprestimo 1897, 4 a.	1:005$000
Dito (1909), 37 a.	993$000
Dito, 3 a.	990$000
Estado de Minas, 130 a.	880$000
Dito, 5 a.	878$000
Emp. Municipal (1906), 160 a.	190$500
Dito, 377 a.	191$000
Dito, 46 a.	190$000
Dito (nom.), 16 a.	191$000
Dito, 212 a.	191$500
Dito, 493 a.	192$000
Dito de Nictheroy, 105 a.	192$000
Dito, 10 a.	193$000
Dito (1910), 30 a.	190$000
Bancos:	
Commercial, 100 a.	101$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 150 a.	25$000
Brasil Industrial, 280 a.	265$000
Confiança Industrial, 5 a.	200$000
Docas da Bahia, 500 a.	36$500
Dito, 700 a.	37$000
Dito (v/c, 30 dias), 500 a.	37$500
Terras e Colonização, 500 a.	8$000
Debentures:	
S. Joaquim, 12 a.	190$000
Docas de Santos, 20 a.	200$500
Antonio Jannuzzi & Filhos, 75 a.	202$000
Alvarás:	
Banco do Brasil, 2 a.	195$000
Dito, 10/40 a.	250$000
Commercio (ant. capital), 6 a.	115$000

OFFERTAS

	V.	C.
Apolices:		
Aps. geraes (5%)	1:006$000	1:007$000
Emp. 1903	1:010$000	1:008$000
Emp. 1897	—	1:006$000
Emp. 1909	993$000	992$000
Dito (1910, 3%)	600$000	540$000
Estado de Minas	880$000	878$000
E. do E. Santo (6%)	840$000	820$000
Dito (7%)	—	860$000
Est. do Rio (4%)	87$500	87$000
Dito (6%)	475$000	—
Emp. Municipal	198$000	196$000
" (nom.)	—	196$000
" (1906)	190$500	189$000
Dito (nom.)	—	191$000
" (1909)	167$000	—
" (£ 20)	—	285$000
" (nom.)	286$000	—
Emp. de Nictheroy	193$000	—
Dito (nom.)	200$000	195$000
Dito (1910)	—	189$000
C. M. Petropolis	197$000	—
Tecidos:		
Alliança	290$000	280$000
Petropolitana	270$000	255$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	295$000
Corcovado	—	205$000
Manufact. Fluminense	200$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$000
Industrial Campista	—	200$000
Sto. Aleixo	—	125$000
Brasil Industrial	269$000	262$000
Cervejaria Brahma	208$000	—
Taubaté Industrial	—	215$000
Nacional de Juta	—	145$000
Cometa	—	260$000
União Lavrense	—	215$000
S. Joaquim	108$000	—
America Fabril	—	325$000
Magéense	130$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	140$000
União Lavrense	—	225$000
Industrial Mineira	—	200$000
Manufact. Progresso	203$000	—
Confiança	200$000	199$000
Diversas:		
Docas de Santos	360$000	—
" (nom.)	370$000	—
Docas da Bahia	37$500	37$000
Edictora do Brasil	—	275$000
Saneamento do Rio	81$000	—
Cervejaria Brahma	250$000	231$000
Nacional Mineira	200$000	199$000
Transp. e Carruagens	80$000	—
Centros Pastoris	16$000	—
A. Sellos Coupons	200$000	—
Manufact. Progresso	100$000	—
Caxambú-Lambary	3-$000	—
Melh. no Brasil	—	130$000
Loterias Nacionaes	48$000	47$000
Melh. no Maranhão	40$000	38$000
R. Energia Electrica	—	215$000
Commercio e Navegação	40$000	—
Terras e Colonização	8$750	8$500
Cortume Santa Cruz	—	215$000
Debentures:		
J. Botanico	—	208$000
Dito (nom.)	210$000	208$000
Carris Urbanos (200$)	204$000	201$000
Emp. do Commercio	—	52$000
Botafogo	—	200$000
Docas de Santos	202$500	200$000
Corcovado	205$000	202$000
A. Jannuzzi & Filhos	—	202$000
O. da Penitencia	—	212$000
Industrial Mineira	—	201$000
S. Joaquim	—	186$000
Candelaria	210$000	209$000
Brasil Industrial	—	206$000
Luz Stearica	196$000	—
N. S. do Rosario	—	208$000
Dito, 418	—	206$000
Corcovado (fab.)	—	202$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
America Fabril	—	210$000
C. Brahma	206$000	204$000
S. Felix	205$000	—
Magéense	—	207$000
Confiança	—	205$000
Esperança Maritima	180$000	—
Dito (nom.)	206$500	—
Força e Luz de Campos	60$000	50$000
Manufact. Progresso	205$000	200$000
Sta. Helena	—	204$000
Carioca	—	205$000
S. Pedro de Alcantara	203$000	—
União Lavrense	188$000	—
Sto. Aleixo	—	20$000
O. da Penitencia	—	212$000
Cantareira	21$000	207$000
O. Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	197$000	194$000
Acções de bancos:		
Brasil	205$000	—
Commercial	102$000	101$000
Hypothecario	—	113$000
Commercio	—	172$000
Funccionarios Publicos	—	24$000
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	140$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	206$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	25$500	25$000
V. e Minas	85$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	28$000
Rêde Sul-Mineira	74$000	72$000
Mambuquaba	—	50$000
Seguros:		
Confiança	60$000	—
Previdente	—	105$000
Argos Fluminense	730$000	730$000
Brasil	30$000	—
Lloyd Americano	13$000	—
Garantia	260$000	255$000
Cruzeiro do Sul	130$000	—
Sul America	—	290$000
Integridade	425$000	—

Varegistas	98$000	95$000
Indemnisadora	—	30$000
Letras:		
Banco C. R. de Minas (7%)	—	103$000

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

Hontem, os commissarios apresentaram á venda pequena quantidade de café e, nos pequenos negocios, regulou o preço maximo de 11$700 por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi pequena e, nas pequenas vendas conhecidas, á tarde, regulou a base de 11$600 a 11$700, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 4.194 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 2.683 saccas.

O mercado de Nova York fechou, no sabbado, sem alteração no disponivel do Rio e Santos e com baixa de 15 a 17 pontos nas opções; o do Havre, com baixa de 1 franco; o de Hamburgo, com baixa de 1|2 a 1 franco, e o de Londres, com baixa de 3 a 6 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 10 a 23 pontos; a do Havre, com baixa de 1 franco a 1.50 fr., o de Hamburgo, com baixa de 50 a 75 pfennig, e a de Londres, com baixa de 9 d.

Typo 6	11$700 a 11$800
" 7	11$600 a 11$700
" 8	11$500 a 11$600
" 9	11$400 a 11$500

PAUTA, $800.

Entradas no dia 16:

Estrada de ferro	297.226
Cabotagem	36.000
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	333.226
" saccas	5.554
Estrada de Ferro	4.895.175
Cabotagem	834.990
Barra a dentro	244.740
Total, kilogrammas	5.974.905
" saccas	89.829
Cabotagem	627.583
Barra a dentro	2.107.465
Total, kilogrammas	5.392.784
Cabotagem	506
Estados Unidos	5.957
Rio da Prata	200
Total	6.663

MOVIMENTO

Existencia no dia 15	343.249
Embarques no dia 15	6.663
	336.586
Entradas no dia 16	5.554
Existencia no dia 16	342.140

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 16

Para Buenos Aires — Paq. ital "Principe di Piemonte", com 3.950 tons., consignatario Carlos Pareto & C., c. varios generos.

Para Buenos Aires — Paq. ital "Febo", com 1.164 tons, consignatarios F. Martinelli & C., em lastro.

Para Apalachicola — Barca noruega "Regir", com 899 tons., consignatarios M. H. Olere, em lastro.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 16.

O paquete "Magellan", da Compagnie des Messageries Maritimes, partiu hontem, ás 2 horas da tarde, com destino ao Rio de Janeiro e escalas.

Bahia, 16.

O paquete "Oronso", da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ás 3 horas da tarde, para o Rio de Janeiro.

Montevidéo, 16.

O paquete "Ortega", da Companhia do Pacifico, seguiu, no dia 14, ás 8 horas, da noite, para Santos e Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

18 Portos do norte, *Laguna*.
18 Valparaiso e escs., *Valparaiso*.
18 Portos do sul, *Orion*.
18 Portos do sul, *Itapuca*.
18 Rio da Prata, *Columbia*.
18 Rio da Prata, *Umbria*.
18 Callão e escs., *Ortega*.
18 Rio da Prata, *Chili*.
18 Liverpool e escs., *Oronsa*.
18 Portos do sul, *Itaiaya*.
19 Antuerpia e escs., *Thespis*.
19 Portos do sul, *Anna*.
19 Portos do norte, *Alagoas*.
19 Santos, *Bonn*.
19 Santos, *Petropolis*.
20 Nova York e escs., *Tocantins*.
22 Nova York e escs., *Byron*.
22 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
22 Portos do sul, *Itauba*.
23 Southampton e escs., *Asturias*.
24 Rio da Prata, *Rè Umberto*.
24 Portos do norte, *Manáos*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
25 Genova e escs., *Principe Umberto*.
25 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Cap Roca*.
28 Rio da Prata, *K. F. August*.
29 Rio da Prata, *Siena*.
30 Amsterdam e escs., *Frisia*.

VAPORES A SAIR

17 Amarração e escs., *Natal*.
17 Aracajú e escs., *Santa Cruz*.
17 Pará e escs., *Canoé*.
18 Callão e escs., *Oronsa*.
18 Genova e escs., *Umbria*.
18 Portos do sul, *Itayava*.
18 Liverpool e escs., *Ortega*.
18 Trieste e escs., *Columbia*.
18 Bordéos e escs., *Chili*.
19 Rio da Prata, *Virginia*.
19 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
19 Portos do sul, *Sirio*.
20 Bremen e escs., *Bonn*.
20 Laguna e escs., *Mairynk*.
20 Liverpool e escs., *Rio de Janeiro*.
20 Hamburgo e escs., *Petropolis*.
20 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
20 Maceió e Pernambuco, *Piratininga*.
21 Nova York, *Sergipe*.
21 Rio da Prata, *Savoia*.
21 Santos, *Pirangy*.
21 Nova York e escs., *Sergipe*.
21 Caravelas e escs., *Murupy*.
22 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
22 Florianopolis e escs., *Anna*.
23 Rio da Prata por Santos, *Asturias*.
24 Genova, *Rè Umberto*.
24 Paranaguá e escs., *Paulista*.
25 Southampton e escs., *Amazon*.
25 Aracajú, *Muquy*.
25 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
26 Portos do norte, *Bahia*.
26 Rio da Prata, *Orion*.
26 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
28 Hamburgo e escs., *Konig F. August*.
29 Genova e escs., *Siena*.
30 Portos do norte, *Borborema*.
30 Villa Nova e escs., *Laguna*.
30 Rio da Prata, *Frisia*.
30 Portos do sul, *Mantiqueira*.
30 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde, rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Santa Cruz, para S. Christovão e Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Ibiapaba, para Bahia, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim e Pará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Purús, para Santos e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Chili, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itapuca, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Ortega, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Oronsa, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Salve 17 de janeiro de 1911

Completa hoje mais um anno da sua preciosa existencia o negociante Antonio Rodrigues da Silva, e por esta feliz data comprimentam, desejando-lhe mil felicidades seu empregado e seu amigo

M. P. S.
R. T. R.

Agradecimento

MATERNIDADE DO RIO DE JANEIRO

(*Laranjeiras*)

Domingos Bernardes da Silva e Oristella de Oliveira e Silva, penhorados agradecem de coração aos distinctos medicos drs. Rodrigues Lima, Raul Penna e Queiroz de Barros, reconhecendo o emprego scientifico, coberto do melhor exito, na melindrosa operação feita em sua filha Corina da Silva. Outrosim, hypothecam seus agradecimentos ás enfermeiras e empregados daquelle pio estabelecimento, pelo zelo e dedicação.

Rua Luiz Carneiro n. 17 (Encantado). Rio de Janeiro.

Salve!

Apresento saudações muito sinceras e affectuosas á muito estimada amiguinha

Senhorita Leticia Porto Worms

pelo seu risonho natalicio, almejando um futuro perenne de felicidade.

ANTONIETTA OLGA.

DECLARAÇÕES

Devoção Particular do Menino Deus.

ESTAÇÃO DA PIEDADE

Previne ao publico que no dia 22 do corrente mez, haverá, na rua de D. Luiza [illegible] um leilão de prendas, para engrandecimento da mesma devoção; e no dia 22 do mesmo, [illegible] de sua capellinha (sita á mesma rua) a procissão, o Menino Deus, N. S. da Conceição, S. Sebastião e S. Antonio. — O [illegible] regedor, *José Teixeira de Lyra*.

Club de Natação e Regatas

(1ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente previno os srs. associados que á assembléa geral [illegible] leitura do relatorio da directoria e eleição [illegible] de contas, conselho e thesoureiro para [illegible] dia 18 do corrente, ás 8 horas da noite. — O 1º secretario, *Eduardo Vidal*.

Instituição Beneficá

Previdente Social

Secção Predial

Esta instituição, fundada em 17 de agosto de 1908, tem por fim, alem de distribuição de legados sociaes, a importantissima

Secção Predial

em que cada associado, contribuindo apenas com 10$000 mensaes, terá direito a um predio no valor de

Cinco contos de réis

por meio de sorteios mensaes ou semanaes, se o desenvolvimento social assim o exigir.

Com dez mil réis mensaes

cada um pode tornar-se proprietario logo no primeiro mez se fôr sorteado. Não o sendo, as suas contribuições durarão apenas **oito annos.**

Os estatutos, regulamentos e mais explicações serão fornecidos na secretaria.

36 -- Rua Luiz de Camões -- 36

(SOBRADO)

A qualquer pessoa que os solicitar DAS 12 ÁS 3

ACCEITAM-SE AGENTES

Club dos Fenianos

Assembléa geral ordinaria em 17 de janeiro de 1911. Por ordem da directoria convido a todos os srs. socios quites a comparecerem á referida assembléa, que terá logar em 17 de janeiro, ás 9 horas da noite. Ordem do dia: Carnaval e interesses sociaes. — *H. Moura*, secretario. 3.050.

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel II, Rei de Portugal

Secretaria: RUA DE S. JOSE' N. 122

De ordem do sr. presidente, convido os associados quites a constituirem a 2ª assembléa geral ordinaria, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia — Discutir o parecer da commissão fiscal e eleger o conselho administrativo e thesoureiro. — O 1º secretario, *Antonio Ferreira Madureira*. 3100

Centro Spirita Antonio de Padua

RUA DR. DIAS DA CRUZ N. 155

Em frente á estação do Meyer

(*2ª convocação*)

Convida-se a todos os socios deste centro comparecerem em assembléa geral ordinaria, para ouvir a leitura do relatorio pelo presidente e fazer a eleição da commissão de contas no dia 17 do corrente, ás 7 horas da noite.—O secretario, *Oscar Ubirajara Cavalcanti*. 3081

Escola Gratuita de Santo Alberto

CURSO NOCTURNO PARA OPERARIO

No convento do Carmo da Lapa abre-se de novo a matricula deste curso nocturno para [illegible] pelos religiosos carmelitas de 15 a 31 do corrente, das 7 ás 9 da noite.

Este curso constará além de religião, de leitura, escripta, arithmetica e de algumas materias uteis á classe operaria. — O reitor, *Fr. Eliseu van Weijer*. 1383

"Egualdade"

SOCIEDADE BENEFICENTE

Os srs. associados são convidados a se reunirem, em assembléa geral, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua Primeiro de Março n. 24, afim de assistirem á leitura do relatorio, discussão e approvação das contas.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1911. — [illegible]

Irmandade do Glorioso Martyr S. Braz.

ERECTA NO MOSTEIRO DE S. BENTO

Tendo esta irmandade, como nos demais annos de distribuir no dia da festa do seu padroeiro, em 5 de fevereiro p. futuro, 20 escolas de 20$000, cada uma, a irmãos pobres que requererem; de ordem do irmão juiz, previno áquelles que estiverem nas condições a apresentarem seus requerimentos acompanhados de attestados de pobreza por seus respectivos parochos até o dia 30 do corrente, em casa do irmão procurador, sr. conselheiro F. F. Sá e Gama, á rua Marechal Floriano Peixoto 18.

Secretaria da irmandade, 16 de janeiro de 1911. — *Alfredo A. Magalhães d'Oliveira*, secretario. 3.214.

A' praça

VARGINHA — REDE SUL-MINEIRA

Os abaixo-assignados, socios componentes da firma Prado & Costa, estabelecida nesta cidade, communicam ás praças do Rio, S. Paulo e outras com que mantiveram transacções, que, nesta data, por terminação do prazo de seu contrato, foi dissolvida a respectiva firma, amigavelmente e na melhor harmonia, retirando-se o socio João de Castro Meyer, pago e embolçado de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo á cargo do socio Alvaro Prado.

Varginha, 12 de janeiro de 1911. — *Amaro Prado*. — *João de Castro Megada*.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial.

SE'DE SOCIAL

185, Rua Bella de S. João, 185

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente convido todos os associados quites, a constituirem-se em 1ª assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: Leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de exame de contas, conselho e thesouraria para o exercicio de 1911.

Rio, 17 de janeiro de 1911. — *Manoel Antonio dos Reis*, 1º secretario. 3.163

Sociedade Beneficente á Memoria de Carvajal del Castillo.

R. A CONSTITUIÇÃO 30 e 32

Sessão preparatoria e do conselho para assumptos de grande interesse social.

Club Militar

(2ª CONVOCAÇÃO)

Por ordem do sr. general presidente, convido os srs. socios para a sessão de assembléa geral, hoje, 17 do corrente, ás 8 horas da noite.

Tratando-se de assumpto muito importante, que se liga directamente á *Assistencia*, são tambem convocados, de accordo com os estatutos, todos os socios desta ultima Associação.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1911.—O secretario, capitão *Liberato Bittencourt*.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM POR S. PAULO

Antigo	061	Touro
»	576	Pavão
»	458	Galo
»	[illegible]	Cobra

COMPANHIA

Auxiliadora P. do Brasil

Foi resgatado o numero

N. 254

PROTECTORA

369

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

N. 741

ESTRELLA PAULISTA

851

ESTRELLA MINEIRA

472

3 horas

A INDUSTRIAL

319

A CAPITAL

Resultado de hoje ás 3 horas

9.839

Garantida Paulista

872

SAMARITANA

709

FLUMINENSE

De accordo com os estatutos fica remido o socio

n. 459

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ROCAMBOLE

347

(Hoje, ás 3 horas)

QUADRO

201

Rio, 16 de janeiro de 1911.

GARANTIA

591

A CARIOCA

MODERNA

N. 354

UNIÃO

338

A ESPERANÇA

Dia 14—831

Dia 16—348

Hoje, ás 2 1/2

AGUIA DE OURO

Resultado da extracção das 2 horas da tarde.

779

20—12—6—4

Esperança Firme

A.—547. S.—22

Rio, 1—16—911.

Estrella do Destino

N. 103

A AMERICANA

578

20-9-15-3

Casa Mobiliada

Precisa alugar-se, por quatro ou cinco mezes, para pequena familia, que aqui está de passeio, uma casa mobiliada, em ponto não muito afastado da cidade. Propostas em carta a G. O., nesta redacção.

ALUGA-SE, em Inhaúma, a senhora ou familia, bem morigerada, que não tenha creanças, parte do sobrado de uma casa assobradada, collocada no centro de vasta chacara, propriedade e residencia de um senhor edoso e viuvo, constando essa parte de sala de visitas, salão de jantar, cinco quartos, despensa, cozinha e commodo para empregados; informações com o sr. Campos, á avenida Central n. 57, Companhia Garantia ou á Estrada Velha da Pavuna n. 38, antigo, passando a ponte, com o sr. Conceição. 2069

ALUGAM-SE elegantes predios, para pequenas familias, na rua General Polydoro n. 91, o armazem n. 15 da rua da Passagem, junto ao cinema da Praia; o novo sobrado 205 da rua Marquez de Abrantes, a asseada casinha n. 26 da rua S. Manoel, em Botafogo, com duas salas, corredor, tres quartos, quintal, etc.; chalets independentes e ajanellados, na rua Pinheiro Guimarães n. 59; um grande predio com jardim e quintal; na praia de Botafogo, onde se tratar no numero 186. 3055

ALUGA-SE uma casa na rua Paulino Fernandes n. 94. 3090

ALUGA-SE a casa da rua Rocha n. 69; as chaves estão no armazem da rua Cotia. 3106

ALUGA-SE um commodo bem arejado, a um ou dois rapazes solteiros ou a um casal sem filhos; na rua de S. José n. 84, 3º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 3085

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, levando duas creanças; na rua da Alfandega n. 247, quitanda. 3103

ALUGA-SE a casa da rua Saldanha da Gama n. 14, Bomsuccesso, com accommodações para pequena familia, logar enxuto e distante da estação 15 minutos, tem bom pomar de enxertos e boa agua, aluguel 30$; trata-se com o proprietario, á rua Dezesete de Fevereiro n. 1.

ALUGA-SE um bom commodo a rapaz solteiro; na rua Senador Dantas n. 124, em frente ao Lyrico. 3109

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete numero 53, com bons commodos pintados e forrados de novo, predio moderno; as chaves estão na loja, onde se trata, das 3 ás 4 da tarde, podendo ser visto a qualquer hora. 3120

ALUGA-SE um commodo por 30$, só para homem; na rua das Marrecas n. 5, sobrado. 3119

ALUGAM-SE magnificas e confortaveis salas e quartos, mobilados, e com pensão, a cavalheiros ou a casaes de tratamento, a 120$, 130$ a 150$ por mez; avenida Central n. 33, 1º andar, Pensão Avenida. 3116

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua Gonzaga Bastos n. 75, com duas salas, quatro quartos, cozinha e terreno; trata-se na quitanda n. 394, bonde Andarahy e Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente mobilada, com pensão, magnificos banheiros, quente e frio, grande jardim e chacara para recreio, só se aluga a pessoas de todo o respeito, preço baratissimo; na rua do Rezende n. 154.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Senhor dos Passos n. 14, 1º andar. 3110

ALUGA-SE um bom quarto para casal, que trabalhe fóra, ou para uma senhora só; na travessa do Oliveira n. 5, casa nova de um casal, não tem mais inquilinos, o quarto é de frente e tem luz electrica; quer-se gente decente, e séria.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com direito á cozinha, banheiro, a familias decentes; na rua Frei Caneca n. 40.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto com janella; na rua da Passagem n. 32, sobrado. 2015

ALUGAM-SE dois bons quartos com janellas, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE um commodo com direito em toda a casa, só a casal sem filhos; na rua do Proposito n. 60, moderno, loja. 1770

ALUGA-SE um commodo, só a homens; praça da Republica n. 56.

ALUGA-SE uma chacara em Jacarépaguá, por 60$; na rua Pinto Telles n. 42. 1643

ALUGA-SE uma sala mobilada, a casal, com direito á cozinha, em casa estrangeira, preço razoavel; rua Tavares Bastos n. 67, sobrado, Cattete.

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem mobilia na Rua D. Luiza n. 31, Gloria, casa reformada de novo.

ALUGA-SE um sitio com arvores fructiferas e duas casas, paga pouco aluguel, nos suburbios da Pavuna; informa-se na estação de S. Matheus. 1730

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão e tambem acceitam-se pensionistas de mesa; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGAM-SE quartos muito confortaveis, para homens solteiros, preço razoavel; rua da Constituição n. 11, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia, com todas as commodidades, a um casal ou pessoas sérias; na rua Leste n. 48, Rio Comprido.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada, a senhores de respeito e um quarto por 25$, mobilado, casa muito fresca; Riachuelo 180.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, com janella, logar saudavel, aluguel modico, em casa de casal edoso, a uma senhora que goste de socego; na rua Barão do Amazonas n. 31, casinha n. 3, Fabrica das Chitas. 1847

ALUGA-SE. Um casal de tratamento que mora em uma grande casa á rua S. Clemente 283, aluga um excellente dormitorio com alcova dependente do mesmo. Só se aluga á pessoas respeitaveis e de muito tratamento; prefere-se casal sem filhos.

ALUGA-SE uma arejada e confortavel sala de frente, com cinco janellas, mobilada ou não, a casal sem filhos ou a moços solteiros; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 17, II. Dá-se pensão, por 250$000.

ALUGAM-SE bons quartos a 30$, 35$ e 40$; na rua Frei Caneca n. 188, esquina da de D. Feliciana. 3035

ALUGA-SE um quarto a moço do commercio; na rua Senhor dos Passos n. 87.

ALUGAM-SE magnificos aposentos com janellas para o jardim, bem mobilados, esplendidos banheiros, luz electrica, bondes de 100 réis, para pessoas respeitaveis e de tratamento; pensão Portugal, avenida Mem de Sá n. 92.

ALUGA-SE o chalet da rua da Paz n. 66, por 125$; a chave está no n. 68, ultima casa.

SENHORAS E SENHORITAS

Lembrai-vos que o

"PARQUE DA MODA"

Foi, é, e será sempre o

SOBERANO DA BARATEZA

A mais completa collecção de fórmas de finissima palha de arroz, novos e deslumbrantes MODELOS a escolher a

4$000!

Chapéos ricamente confeccionados com flores, plumas ou fantasias, para senhoras e senhoritas, desde

14$000!

Chapéos artisticamente enfeitados para meninas, desde

8$000!

Fitas, flores, plumas, azas, fantazias e muitos outros artigos a preços reduzidos

Faz-se qualquer remessa para o interior contra carta de ordem ou vale postal

219 - Rua 7 de Setembro - 219

(Quasi ao chegar ao largo do Rocio)

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 3273

ALUGAM-SE tres quartos com uma janella para a rua; na rua de Santo Amaro n. 129.

ALUGA-SE um escriptorio na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 3274

ALUGA-SE em casa de familia um quarto ou uma espaçosa sala; na rua de S. Pedro numero 128, 2º andar. 3265

ALUGA-SE um quarto; na rua da Carioca numero 29, sobrado, a um moço do commercio ou senhora. 3261

ALUGA-SE por 350$, a casa da rua Itapirú n. 14, propria para familia de tratamento, tem seis quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, chacara, jardim, gallinheiro; para ver e tratar na mesma rua n. 100, moderno. 3259

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua de Sant'Anna n. 143. 3270

ALUGAM-SE duas boas salas de frente com mobilia, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na praia do Flamengo n. 84. 3245

ALUGA-SE uma grande sala, propria para officina de alfaiate ou costureiro; na praia do Flamengo n. 84. 3264

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, para rapaz solteiro; na rua D. Anna Nery n. 303, Rocha. 3248

ALUGA-SE uma cozinheira de grande fogão; na rua Pedro Americo n. 40. 3247

ALUGA-SE um quarto a dois moços solteiros; na Chacara da Floresta n. G-8, casa n. 13, avenida Central. 3279

ALUGA-SE um esplendido quarto, a casal ou moços empregados no commercio; na rua Dona Luiza n. 55, moderno — Gloria.

ALUGA-SE em casa de todo o respeito e socego um esplendido quarto com duas janellas e todo o necessario; rua do Riachuelo n. 162.

ALUGAM-SE por 30$ cada um, dois commodos independentes; na rua de Santo Christo numero 247, não é casa de commodos. 3286

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, independentes, a casal ou a moços solteiros; na rua Frei Caneca n. 350. 3249

ALUGA-SE por 100$ mensaes, a casa da rua Dr. Silva Rabello (antiga Basilio) n. 61, no Meyer, com dois quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua Medina n. 65. 3246

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a um casal sem filhos, dando-se pensão; para ver e tratar na avenida Central n. 122, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes do commercio; na rua da Quitanda n. 46, moderno sobrado. 3290

ALUGA-SE um commodo, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 12. 3021

CAPYL- Indispensavel aos cuidados dos cabellos. Nas perfumarias e drogarias.

ALUGA-SE a um ou dois moços distinctos, com preferencia estrangeiros, em casa de familia de tratamento, uma salinha, com entrada independente, mobiliada, com pensão, banho de chuva, e com todas as commodidades; na rua General Caxias n. 81, antigo, proximo avenida Pedro Ivo.

ALUGAM-SE aposentos de frente, mobilados, na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 14, Cattete. 3039

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo independente, a moços ou a casal; na rua Visconde da Gavêa n. 115, sobrado. 3060

ALUGA-SE um predio para familia de tratamento, contem seis quartos, duas salas e illuminação electrica; na rua General Pedra n. 168.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia, por 60$; na rua da Lapa numero 35, sobrado. Ao 26.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; no Campo de S. Christovão n. 291.

ALUGAM-SE commodos arejados, com sacada de frente, janella ao lado, amplo jardim, e mais accommodações; á rua Archias Cordeiro n. 434, em frente á estação Todos os Santos.

CAPYL- Efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos.

ALUGAM-SE quartos bem arejados, com pensão, na Avenida Central n. 3.

ALUGA-SE uma boa casa com grande pomar, na estrada Real de Santa Cruz n. [illegible], moderno, estação de Cascadura, as chaves estão na mesma, e trata-se na rua S. Pedro n. [illegible], moderno, (armazem).

ALUGAM-SE duas gallinhas de raça, filhas; para ver estão expostas á rua da Conceição n. 72, sobrado, para tratar com o sr. Ribeiro; ver com seu secretario Rodrigues, á rua da Alfandega n. 202, casa de pasto.

ALUGA-SE um chalet na rua Fluminense n. 18, Porto Manso.

ALUGA-SE uma sala a um casal sem filhos ou a senhora só; na rua de Sant'Anna n. 154, casa n. 16.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira ou cozinheira do trivial. Offerece-se fiança; trata-se na rua do Hospicio n. 256.

ALUGA-SE boa casa com tres quartos, etc.; trata-se com o sr. Costa; á rua Machado Coelho n. 166, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 120, com dois bons dormitorios e muito perto de bonde; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 48.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia a uma senhora; na praça D. Amalia n. 6.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Mesquita Junior n. 8, Mangue. 3030

ALUGA-SE por 160$, um predio á rua Bittencourt da Silva n. 20, estação do Sampaio, e muito perto da rua Vinte e Quatro de Maio; trata-se nesta rua n. 272, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma linda sala de frente para o jardim, a casal ou a moços; casa situada no meio de uma grande chacara e muito pittoresca para o verão, propria para casal sem filhos ou cavalheiro, a casa está entrada da rua; trata-se na rua Ariste Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia respeitavel a casal ou moços solteiros, em sitio saudavel, com bonito jardim e boa chacara; na rua Itapirú n. 42.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa de S. Sebastião n. 5, morro do Castello.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; informa-se na rua do Cattete numero 246, loteria.

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia estrangeira, para moços ou casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua da Concordia n. 76, bonde Paula Mattos.

ALUGA-SE um commodo a uma moça solteira, aluguel 20$; rua de S. Leopoldo n. 64.

ALUGAM-SE bons commodos independentes, a moços e pequenas familias, preço 30$, 40$, 50$ e 60$; na rua Pedro Americo n. 212. 3203

ALUGA-SE o sobrado da praia de Botafogo numero 362, e para ver e tratar no n. 360.

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 180, com cinco portas de frente, estação do Meyer.

ALUGAM-SE quartos a moços do commercio ou a casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua da Lapa n. 84.

ALUGA-SE a nova casa da rua Dr. Mendes Tavares n. 6, esquina da rua Visconde de Santa Isabel n. 85, onde estão as chaves e mais informações; bonde Villa Isabel.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, em casa de tratamento, dormindo fóra; informações na rua Buarque n. 71, Cattete.

ALUGAM-SE com pensão, a pessoas de todo o respeito, uma grande sala e quarto, com vista para o mar, em logar muito saudavel, por 90$; na travessa Navarro n. 25, Catumby, e para informações na rua Itapirú n. 90, venda.

ALUGAM-SE um quarto e sala, com ou sem pensão, bonita vista para o mar; na rua D. Carlos I n. 119, Gloria. 3170

ALUGA-SE a casa da rua Saldanha Marinho n. 57, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa; trata-se na mesma rua n. 11, armazem.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Lavradio n. 170.

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia, com uma sala, um quarto e cozinha, numa casinha, em logar muito saudavel, por 40$; na travessa Navarro n. 25, Catumby, e para informações na rua Itapirú n. 90, venda.

ALUGA-SE a casa n. 97 da rua Lopes da Cruz, no Meyer, com duas salas, quartos espaçosos, quintal, etc.

ALUGA-SE um casal com um filhinho de um anno, muito socegado, a mulher para cozinhar e o marido para todo o serviço de padeiro, de frente, natural do Estado do Rio; quem precisar dirija-se á rua Haddock Lobo n. 459, armazem, largo da Segunda-feira. A. Geminiano de Souza.

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados, com pensão, em casa de uma senhora, perto dos bondes do mar; na rua Buarque de Macedo numero 37.

ALUGA-SE um quarto para casal, em casa de familia; na rua Dr. Joaquim Silva n. 77, Lapa.

ALUGA-SE a casa n. IV da Villa Castrinho, na rua D. Rita n. 16, Fabrica das Chitas, as chaves, por favor, na casa n. 1 da mesma villa.

ALUGAM-SE commodos a rapazes solteiros; na rua de S. Pedro n. 268. 3013

ALUGA-SE um esplendido commodo com banheiro, com ou sem pensão; na avenida Passos n. 32, 6, no 2º andar.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

ALUGA-SE um magnifico sobrado com quatro bons quartos, independentes, duas salas, cozinha, etc.; na rua do Lavradio n. 111; a chave está na loja, aluguel 270$000. 1930

ALUGA-SE na estação de S. João de Meriti, linha auxiliar da Pavuna, um grande chalet, em frente da estação, com commodos para familia, cavallos para pequena cooperativa, cocheira, quintal, é logar de futuro; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE ou vende-se uma linda casa á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 208, Meyer; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 71.

ALUGA-SE um quarto bem arejado e muito limpo; na rua do Rezende n. 48, sobrado.

ALUGA-SE uma casa de familia, uma sala de frente, mobilada e um quarto mobilado, um só, a pessoas do commercio; na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e uma grande área, com gaz, tanque, lavatorio e quintal; na travessa da Universidade n. 27; a chave está na venda da rua Visconde de Itamaraty n. 125, e trata-se na rua da Bella de S. João n. 297, S. Christovão. 2080

ALUGA-SE uma boa sala de frente com tres janellas e sacada, entrada independente, com banheiro e chuveiro; na rua do Senado n. 341, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Archias Cordeiro n. 314, Meyer. 2080

ALUGA-SE por 150$ a confortavel casa da rua Petropolis n. 16, Santa Thereza; a chave está no n. 18 e trata-se na avenida Central n. 111, 2º andar. Está limpa. 2056

ALUGAM-SE um chalet com tres salas, tres quartos; na rua Assis Carneiro n. 30.

PRECISA-SE de alumnos de francez praticos, mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Correa Dutra n. 32. 1905

PRECISA-SE de rapazes de 18 a 30 annos para serviços leves, ordenado 35$; trata-se com a sra. Maria Amalia, Vasco da Gama numero 77, sobrado, das 8 ás 10.

PRECISA-SE de costureiras e engommadeiras, na fabrica de camisas á Avenida Salvador de Sá n. 29. Nesta officina trabalha-se com as melhores commodidades e vantagens, podendo as operarias perfeitas fazer uma diaria de 6$000 e mais.

PRECISA-SE de uma rapariguinha para ajudar nos serviços domesticos, com um pequeno ordenado, bom tratamento; na rua D. Clara numero 49, Todos os Santos. 3230

PRECISA-SE de engommadeiras; na rua Tonelero n. 159, Copacabana. 3260

PRECISA-SE de copeira e mais serviços; rua de S. José n. 19. 1958

PRECISA-SE de marceneiros que trabalhem de empreitada ou a jornal, na fabrica de moveis S. Geraldo, á rua Dr. Gerardo 51. 1053

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal, somente para cozinhar e arrumar casa; na rua Senhor de Mattosinhos n. 20. 2002

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Visconde da Patria n. 44, trata-se no botequim.

PRECISA-SE de um menino para serviços leves; na rua Visconde de Tocantins n. 12, Todos os Santos.

PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 18 annos, com pratica de seccos e molhados; na largo de Madureira n. 134.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para serviços leves; na rua Vianna n. 68, São Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia, na rua S. Francisco Xavier n. 240, moderno, entrada n. 1 casa numero 3, das 9 da noite, aluguel 35$ mensaes, dormindo fóra.

PRECISA-SE de um vendedor de doces, que dê abono á conducta; largo do Rosario n. 32, sobrado.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para pequena familia; na rua Bambina n. 22.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave; na rua D. Mariana n. 36, Botafogo, é para dormir no aluguel.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que seja asseiada em seu serviço; rua Jockey Club n. 362, estação de S. Francisco.

PRECISA-SE de uma moça de 10 a 15 annos, para tomar conta de uma creança; na praia Formosa n. 21.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos para arrumadeira e copeira, em casa de um casal; na Villa Martins da Motta, casa n. 31, Cattete. 3018

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Aleira Brandão n. 71, Engenho Velho. 3043

PRECISA-SE de um mocinho com pratica de copeiro; na rua Pedro Americo n. 66, prefere-se portuguez. 381

PRECISA-SE—Acceitam-se encommendas de bordados, á ouro, prata, seda e branco. Para tratar á rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, para camisas de homens, tendo pratica do serviço de fabrica; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 414

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua do Rocha n. 86, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, em casa de uma familia; na rua Uruguayana n. 139, sobrado. 2129

PRECISA-SE de uma moça portugueza para servir em casa de casal; na rua dos Araujos numero 62, Fabrica das Chitas. 3142

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel e de palha; na praça Tiradentes numero 72.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa; na praça Tiradentes numero 72. 3141

PRECISA-SE de officiaes de sapateiro, para trabalhar por mez; na rua Dr. Manoel Victor no n. 583, Piedade. 3133

PRECISA-SE de um chacareiro de meia edade, de côr preta; na rua Oito de Dezembro numero 79. 3132

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha; na rua do Areal n. 65. 3135

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e mais serviços leves; na rua do Hospicio numero 113. 3128

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, prefere-se estrangeira; quem não estiver nas condições é favor não se apresentar; na avenida Gomes Freire n. 32, sobrado. 3117

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de copeiro e arrumar quartos; na avenida Gomes Freire n. 32, sobrado. 3118

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pensão; quer-se que saiba trabalhar; na rua das Marrecas n. 13, Lapa. 3119

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal; na rua Barão do Amazonas n. 146, casa 6. 3083

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal sem filhos, dormindo no emprego; trata-se na rua Cassiano n. 192. 3089

CASAMENTOS no civil e no religioso, preparam-se os papeis, em 24 horas, mesmo sem certidões, e por 90$, na rua Uruguayana n. 11, 1º andar com Villas Boas.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 30

126 FAUSTA VENCIDA! DE M. ZEVACO

— Porque eu lhe dera essa ordem, disse Fausta com assombrosa tranquillidade; porque Maurevert devia conduzil-o para aqui na occasião em que o meu triumpho era seguro; porque, sem a traição que soffri, devia mandal-o aprisionar pelos homens de armas de Guise; porque emfim, eu só devia sair deste convento depois de deixar o seu cadaver ao lado destes dois...

Um leve estremecimento agitou Pardaillan. Teve impetos de estrangular essa mulher, de esmagar-lhe o craneo, como a uma vibora ... E quem sabe si Fausta não provocára essa explosão, que lhe teria sido mortal no estado de alma exacerbado em que se achava o cavalheiro!

Durante alguns segundo ella póde suppôr que Pardaillan a ia matar ... Mas, este não se movia ... não tinha um gesto ... Immediatamente quasi o seu animo serenou, e Pardaillan sorriu com amargura:

— Sinto muitissimo, senhora, que os seus votos não fossem ouvidos pelo céo. Mas, não falemos mais nessas ninharias: posso ainda ser-lhe util em alguma coisa?

Fausta tornou-se livida. Seu orgulho soffria um rude golpe. Essa generosidade simples e sorridente esmagava-a; parecia-lhe isso um prodigioso despreso. Lagrimas apontaram nos seus olhos. Vagamente levantou os braços. Uma força desconhecida impellia-a para esse homem, que ella desejava matar e, entretanto, adorava. Talvez deixasse explodir o seu amor em queixumes; talvez caisse de joelhos, palpitante e vencida, deixando escapar palavras de paixão ... A recordação da scena da cathedral de Chartres passou-lhe pelo espirito como um raio...

E ouviu a resposta de Pardaillan:

— Sim, amei ... amo sempre a morte ... morta para o mundo, viva sempre para mim e presente no meu coração! Não a amo, nem a amarei nunca ...

E as palavras que lhe queimavam os labios não se fizeram ouvir. Tomou uma attitude glacial ... O orgulho, o odio, a vergonha da derrota, ainda uma vez a dominaram ... Pois que! Aquelle homem demonstrava-lhe tanto despreso, mesmo depois do que ella acabava de dizer-lhe?

Pois bem, havia de dispôr delle!... Visto que o insensato a salvára, aproveitaria a situação para matal-o, como a féra que o caçador poupa e que lhe abre o craneo com as garras! ... Sua vida, a pouco e pouco, se cifrava nesse duello: Pardaillan mataria Fausta, ou Fausta mataria Pardaillan! ...

— Senhor de Pardaillan, disse com um sorriso, tenho um ultimo favor a pedir-lhe: receio que a retirada dos homens de armas de Xisto seja apenas uma armadilha... Debaixo da protecção da sua espada não temeria um exercito. Mas, quem sabe si não deseja acompanhar-me até Paris? ...

Pardaillan comprehendeu a significação do sorriso livido que se estampou nesse momento sobre a physionomia de Fausta? ... Sua alma escarnecia das suas ameaças? ... Olhos fitos nos olhos de Fausta, o cavalheiro respondeu:

— E porque não, senhora? Já que acceita os meus serviços, escoltal-a-ei até a porta do seu palacio ...

— Obrigado, senhor, disse Fausta sem pestanejar. Queira ter a bondade de esperar-me deante do portão da abbadia, onde irei ter daqui a pouco ...

O cavalheiro cumprimentou, tirando o chapéo, mas sem se inclinar; depois, com passo tranquillo, sem se voltar, retirou-se, atravessando o terreno de cultura.

— Oh! rosnava Fausta, ao vel-o partir alcançar esse homem, dar-lhe uma bôa punhalada... estava tudo acabado!...

Mas, já era tarde: Pardaillan desapparecêra no fundo do jardim. Então, Fausta voltou-se, e viu junto della os dois corpos caídos junto da cruz: Farnese e Leonora enlaçados no ultimo e supremo beijo com que o cardeal procurára a amante... Um pallido sorriso afflorou-lhe nos labios.

— Este, ao menos, recebeu o castigo da sua traição, murmurou ella. Quan

PRECISA-SE de uma casa com dois quartos, duas salas e mais accommodações para familia; quem a tiver dirija-se á rua da America n. 80, paga-se dinheiro adeantado. 3082

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe o trivial e lave, não dorme em casa; na rua Ferreira Nunes n. 48, moderno. 3209

PRECISA-SE de uma creada que queira seguir com uma familia de tratamento para o Rio Grande do Sul, para serviços leves; dirigir-se á rua Angelica n. 44, antigo 56, moderno, Piedade, bonde Cascadura. 3210

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Conde de Irajá n. 164. 3180

PRECISA-SE avisar que perdeu-se a caderneta n. 354.121, da 2ª série, da Caixa Economica da Capital Federal. 3189

PRECISA-SE de uma creada para ajudar a todo o serviço domestico de um casal; na rua Tobias Barreto n. 55, casa IV, avenida Modelo. 3192

PRECISA-SE de um carregador até 16 annos, que saiba ler; na rua Larga de S. Joaquim n. 126. 3190

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto, edade de 13 a 14 annos; rua dos Arcos n. 102. 3183

PRECISA-SE de uma creada, paga-se bem; rua Affonso Penna n. 36. 3188

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e engommar e outra para ama secca, em casa de pequena familia; na rua [illegible] Pontes n. 140 (Andarahy Grande). 3185

[illegible] limpa; na rua Salgado Zenha n. 86. (Conde de Bomfim).

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para pequena familia, que durma no aluguel; na rua [illegible] n. 126, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; na ladeira do Ascurra n. 1, Aguas Ferreas. 3178

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Senador Furtado n. 28. 3180

PRECISA-SE obter por 12:000$, uma casa nos arredores de Botafogo, devendo ter quatro quartos para familia, commodo para creado e estar tudo de accordo com o [illegible] de Hygiene, e quites com a Municipalidade. Dirigir cartas a Jarvas, á rua do Ouvidor n. 149-A.

PRECISA-SE de uma pequena, de [illegible] annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua Angelina n. 28, moderno, Encantado.

PRECISA-SE de uma creada, de boa conducta, para um casal, com uma filhinha, preferindo-se estrangeira; na rua da Prainha n. 10.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Senador Alencar n. 21, moderno. S. Christovão. 3154

PRECISA-SE de um homem para trabalhar num sitio, no Realengo; informações com o sr. Bilotti — Realengo. 3159

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Conde de Leopoldina n. 60, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma menina de côr, de 12 a 15 annos, para serviços leves. Adro de São Francisco da Prainha n. 6 (Saude).

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para tomar conta de uma creança e serviços leves; na rua Pinto Sonão n. 6, casinha n. 2.

PRECISA-SE de um impressor; na avenida Passos n. 69. 3297

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira, paga-se bom ordenado, póde dormir fóra; rua Moraes e Valle n. 28, 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, para casa de pouca familia; na rua Itapiru n. 217-A, ponto de 100 réis. 3277

PRECISA-SE de uma creada estrangeira para todo o serviço; na rua Camerino n. 94, sobrado. 3271

PRECISA-SE de um official e um ajudante de calças; na rua Conselheiro Saraiva n. 41, sobrado. 3269

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para casa de um casal, dá-se roupa, casa e comida, prefere-se orphã, ou da roça; para tratar na rua do Riachuelo n. 162.

[illegible]ISA-SE de sapateiros para obra, a pontos; rua Gonçalves Dias n. 82, Fabrica São [illegible]. 3284

PRECISA-SE de meninas ou mocinhas para trabalhar em perfumarias, serviços leves; na rua Visconde de Inhaúma n. 171, sobrado. 3282

PRECISA-SE de um pharmaceutico diplomado para gerir uma pharmacia, bem montada no Estado de Minas Geraes. Dá-se sociedade, em optimas condições. Cartas a A. Brandão, á rua Visconde de Inhaúma n. 50.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para andar com uma creança; na rua da Concordia n. 53. 3093

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves de um casal; na rua D. Alice n. 124, Rocha. 3094

PRECISA-SE de um pequeno até 14 annos, para um escriptorio, um outro para copeiro e uma senhora de meia edade para cozinhar; trata-se na rua do Catete n. 296, sobrado. 3095

PRECISA-SE de uma empregada, parda ou branca, bem morigerada, para cozinhar e mais serviços domesticos, em casa de uma senhora viuva, podendo, se tiver, vir acompanhada de filho ou filha, não maiores de dez annos; informações em casa do sr. Conceição, na Estrada Velha da Pavuna (sexta chacara passando a ponte em Inhaúma).

PRECISA-SE de uma creada para [illegible]; rua Goyaz n. 296, Hotel, estação da Piedade, dá-se bom tratamento. 3051

VENDEM-SE uma avenida e mais uma casa com 8 portas de frente; na rua da Egrejinha n. 11 e 33, em Copacabana. 2033

VENDE-SE por 42:000$ um grupo de cinco predios novos, na Cidade Nova, rendem 500$ mensaes; trata-se a rua Frei Caneca n. 442.

VENDE-SE um chalet novo, forrado e assoalhado com terreno tendo 11 metros de frente por 50 de extensão, preço 2:500$, sendo de esquina de rua, em Bomsuccesso, venda de Antonio Paiva; rua Guilherme Frota, E. de Ferro Leopoldina; em frente ao mesmo, um chalet com magnifico terreno arborizado, tendo 30 metros de frente, na mesma rua. 2060

VENDE-SE uma casa, com um barracão no lado, com esplendida vista, com commodos para familia, e propria para renda; na rua Theodoro da Silva n. 263, proxima á praça Sete de Março, Villa Isabel.

O Guderin faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da Hemoglobina.

VENDEM-SE na casa Bastos Dias apparelhos photographicos, productos chimicos, chapas para todos os accessorios para photographia; rua Gonçalves Dias n. 52, Rio de Janeiro.

VENDE-SE uma casa com quarto, sala e cozinha, por 1:600$; trata-se na rua Dois de Fevereiro n. 195, Engenho de Dentro, com o sr. Ferreira.

VENDE-SE um esplendido piano do celebre autor Ran-chs; na rua do Sacramento n. 34.

VENDE-SE por 5:000$, na Cidade Nova, um predio com todas as regras da hygiene e rendendo 100$ mensaes; informa-se á rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho. 3014

VENDE-SE cortiça Triturada; á praça da Republica n. 195, fabrica.

VENDEM-SE quatro vaccas, com freguezia, ou separadamente, uma casa com cria de 5 dias e outra com 20 dias; na rua Lins de Vasconcellos n. 343 bondes á porta, de Villa Isabel. 3034

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o Guderin.

VENDE-SE um chalet assobradado, de solida construcção, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua em abundancia, com um terreno de 22 metros por 92; á rua Santos Titara n. 133, Todos os Santos, trata-se no mesmo. 3032

VENDE-SE um automovel, em perfeito estado, porque o dono quer retirar-se para fóra; trata-se, das 6 ás 7 da noite á travessa D. Manoel n. 29. 3064

VENDE-SE um cachorro de raça; rua Sete de Setembro n. 190, Restaurante S. Francisco.

VENDE-SE 28$, um bom cortinado, todo rendado, para casal. A Noiva, rua da Constituição n. 22. 2025

VENDE-SE, 80$, um enxoval completo para noiva com 13 peças, vestido de damassé. A Noiva, rua da Constituição n. 22. 2026

VENDE-SE, 100$, um enxoval completo para noiva, vestido de linho e seda com 15 peças. A Noiva, rua da Constituição n. 22. 2027

VENDE-SE, 120$, um enxoval completo para noiva, com 21 peças, inclusive roupas brancas. A Noiva, rua da Constituição n. 22. 2028

VENDEM-SE as bemfeitorias de uma pequena casa, com dois compartimentos, por 300$, na estação de D. Clara; trata-se na mesma, Maria José n. 49, em prestações. 3018

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o Guderin.

VENDEM-SE os afamados cortinados automaticos DIXIE unicos que isolam completamente dos mosquitos; na rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE o DIXIE, cortinado automatico americano, o melhor do mundo; na rua do Rosario n. 147. 1194

VENDE-SE um bom piano Pleyel perfeito, por preço modico; rua do Sacramento n. 34, moderno.

VENDE-SE uma machina de costura, nova, vibratoria; trata-se á rua Jorge Rudge n. 53 casa n. 27.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do Guderin.

VENDE-SE um predio novo dividido em duas casas, sala, quarto e cozinha, rende 40$ cada uma, negocio direito e desembaraçado, terreno proprio, 11x50, frente para duas ruas, logar de futuro; rua Cardoso Quintão n. 53, Botija, Piedade preço 3:800$, com Manoel Bombeiro, tem agua encanada com abundancia.

VENDE-SE barato uma grande propriedade, entre Piedade e Dr. Frontin, com commodos, boa varanda, agua encanada, tendo 200 metros de frente e 180 metros de fundos, frente para duas ruas e bondes proximo; trata-se com o dono, á rua do Carmo n. 40, sobrado, com Serrano.

VENDE-SE por [illegible]:000$, a casa da rua da Passagem n. [illegible]; trata-se na mesma. [illegible]

VENDEM-SE alguns moveis em bom uso, em casa de familia; rua do Riachuelo n. 284.

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente [illegible] rua do Rocha, junto ao n. 43, por 1:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 163, loja.

COREs pallidas, corrimentos, fastio e ingrata [illegible] desapparecem com o uso do Guderin.

VENDE-SE de pessoa que se retira da capital um piano allemão de fabricação especial; na rua da Alfandega n. 164, sobrado.

VENDE-SE, 28 e 10$, uma colcha rendada para [illegible] Noiva, rua da Constituição n. 22.

VENDE-SE, na Casa Seleta, á rua Gonçalves Dias n. 56, jornaes de modas, moldes sob medida, jornaes illustrados, revistas, cartões postaes e de visitas. Secção de papelaria e impressos.

VENDE-SE ou troca-se por uma fazenda uma situação em Jacarépaguá; quem pretender escreva para a rua Cardoso Quintão n. 64, estação da Piedade, com as iniciaes A. S. C.

VENDE-SE um lote de terreno, com muitas arvores fructiferas, propria para chacarinha de gosto, logar muito enxuto, perto de bondes e 10 minutos da Piedade, tendo gaz e agua, nessa rua; informa-se e trata-se á travessa Ornelia n. 14 moderno, Piedade.

VENDE-SE um bello terreno, com 15 por 40, prompto a edificar, á rua Thereza; trata-se á rua Piauhy n. 93, Todos os Santos.

VENDE-SE um terreno á rua Francisco Muratori, com frente para Santa Thereza; trata-se na avenida Passos n. 24, loja, com o sr. Alvarenga.

VENDE-SE um bom piano por 180$, não precisa de concerto; na rua Jockey-Club n. 189.

VENDE-SE a casa da travessa da Universidade n. 15, as chaves no n. 13; trata-se na rua Major Avila n. 14. 2031

VENDEM-SE papeis pintados a 240 e 280 réis a peça; na rua do Hospicio n. 190, ver para crer.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDEM-SE duas casas na rua Albano n. 14 A, em Jacarépaguá, preço: tres contos, e 500$ com agua encanada e bastante terreno, tres minutos dos bondes; trata-se com o proprietario, na mesma. 1130

VENDEM-SE, na Leiteria "Salutar", á rua da Quitanda 63: a melhor das manteigas, o melhor dos leites, o melhor dos crêmes, o melhor dos queijinhos, a melhor das coalhadinhas e o melhor dos doces de leite. Tudo é servido pelo dono da casa e os filhos, que são os empregados. E' casa de 1ª ordem e todo o respeito, onde as exmas. familias podem fazer "lunch" e ver fabricar a optima manteiga "Salutar". E' no 63 da rua da Quitanda proximo á do Ouvidor. E' 63, é 63, é 63.

VENDE-SE um chalet, á rua Cupertino n. 172 estação Dr. Frontin. 165

VENDE-SE um solido predio, á rua José Bonifacio; para informações á rua Archias Cordeiro n. 472 Todos os Santos. 164

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá, por 2:500$, com alguns moveis; trata-se á rua Anna Telles n. 22, venda. 1642

VENDE-SE: 17:000$, predio á rua Silva Manoel, descontam-se alugueis de predios, letras commerciaes e juros de apolices; rua do Ouvidor n. 56 sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres.

VENDE-SE uma esplendida situação, em logar muito saudavel com quatro casas, agua nascente, capinzal, pomar, cafesal etc., ou as casas em separado, no Viradouro, e uma casa confortavel toda pintada a oleo; trata-se na rua Jockey-Club n. 241. 134

VENDE-SE uma especial fazenda para criação com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a nove kilometros, pouco mais ou menos, de importante cidade e estação Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 21 contos, clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carell & C., rua Uruguayana n. 144, e Guilherme Roiz, Rezende, Estado do Rio.

VENDEM-SE optimos terrenos á vista e prestações, em Ramos, suburbios da Linha do Norte da Estrada Leopoldina, servidos por 42 trens, distante da estação dois minutos, altos, planos e promptos a edificar, logar salubre, bella temperatura agradavel e livre de impostos, proximos d'agua, do traçado dos bondes electricos e a 20 minutos da estação da Praia Formosa; para ver e tratar na Estrada do Itararé n. 1, esquina da Estrada da Penha, todos os dias, das 3 horas da tarde em deante e á rua Quatro de Novembro n. 15, Ramos, a qualquer hora dos domingos, feriados e santificados. 2065

VENDE-SE por todo o preço, moveis, colchões, malas, artigos domesticos; na fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade.

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol em Minas, fazendo optimo negocio. Ensina-se a quem não estiver em condições. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 126.

VENDEM-SE lotes de terrenos com casas de madeira ou simplesmente o terreno, em prestações mensaes de 30$, nos suburbios da Linha Auxiliar, estação Andrade Araujo; trata-se com Armada e C. 8

VENDE-SE arame a 400 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. [illegible]

VENDE-SE por 5:000$ um chalet, na rua Dona Clara, Todos os Santos, com dois quartos e duas salas; trata-se com o sr. Emygdio.

VENDEM-SE por 10:000$, na estação Dr. Frontin, tres bons chalets, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 68, 1º andar, com o sr. Vicente.

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, com duas frentes, 22 metros de frente por 33 de fundos; na rua D. Luiza n. 135, Piedade; trata-se na avenida Mem de Sá n. 34, loja. 1860

VENDE-SE por 42:000$ ou permuta-se, o grande palacete em Nova Friburgo, "Chacara das Saudades", com cinco janellas de frente e quatro no pavimento terreo, podendo ser vista a photographia á rua Archias Cordeiro n. 210, escriptorio, onde se trata com o sr. Emygdio. 2074

VENDE-SE o predio da rua Miguel Fernandes n. 7, com duas salas, dois quartos e cozinha no centro do terreno respectivo, por 5:200$; trata-se na rua Archias Cordeiro, com o sr. Emygdio.

VENDE-SE o predio da rua Commendador Telles ns. 25 e 27 (Cascadura), por 7:500$; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210 com o sr. Emygdio. 2070

VENDE-SE por 14:000$ um bom predio, com grande terreno, no Meyer, dois minutos dos bondes, motivos do dono ter de se retirar desta capital; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210, Meyer, com o sr. Emygdio. 2077

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito perto do bonde da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 81, venda.

REMEDIO DE FAMA MUNDIAL!

TAURINA

Capsulas tonico-purgativas sem cheiro nem sabor, e de facil ingestão. Dão resultados sorprehendentes nas prisões de ventre, nas inflammações e nas molestias do figado.

ERBA

Vende-se EM TODAS AS PHARMACIAS.

Deposito: GIFFONI & C. 12, Largo da Carioca RIO DE JANEIRO.

SO' E' calvo quem quer,
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE o Pilogenio faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.

CONSULTA

se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na luta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

Rua Sete de Setembro, 186

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, por excessos do trabalho ou de prazer, por preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e bom estar. Gabinete de Electricidade Medica, do Dr. Neves da Rocha, 90, AVENIDA CENTRAL, 90. Das 9 da manhã ás 4 horas da tarde. 176

VENDE-SE por 27:000$ um palacete no Meyer, com [illegible] quartos, tres salas, porão habitavel 33 metros de frente por 48 de fundos, com bastante agua; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210, com o sr. Emygdio. 2078

VENDE-SE, por 6:500$ um magnifico chalet, no Meyer; rua da Conceição, com tres quartos, duas salas, grande terreno; trata-se com Emygdio, na rua Archias Cordeiro n. 210. 2080

VENDE-SE um terreno com 69 por 100 metros, 2:800$000, tem 230 arvores fructiferas; rua Borges de Freitas, esquina de Miguel Enguem; trata-se na mesma, estação de Anchieta E. F. C. B.

VENDE-SE a avenida n. 11 e o predio de 8 portas n. 33 da rua da Egrejinha, em Copacabana; trata-se na rua Oito de Dezembro numero 79. 3112

VENDEM-SE telhas nacionaes, muito barato; na rua de Catumby n. 67. 3120

VENDE-SE uma casa de seccos e molhados ou admitte-se um socio, com pratica do mesmo, com pouco capital; rua da Saude n. 23.

VENDE-SE um bom deposito de leite e bebidas ou admitte-se um socio, faz muito negocio em leite e dá muito resultado, como verá o pretendente, o capital é muito pequeno; informa-se na rua Frei Caneca n. 70, moderno, botequim.

VENDE-SE um bom armazem de seccos e molhados, no centro da cidade; informa-se na rua dos Invalidos n. 122.

REVISTA
— DA —
Academia Brasileira
— DE —
LETRAS

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL)

— Outubro de 1910 — Segundo numero

Summario — Os Filhos de Tupan, poema de José de Alencar, 2º canto; — A luva, conto de Araripe Junior; — O theatro brasileiro, por José Verissimo; — Gravuras, sonetos de Felinto de Almeida; — Deve-se escrever Brazil com s ou z?, pelo visconde de Taunay; — Literatura brasileira (Algumas inexatidões), por A. O.; — Os Cantos de Selma, poema por F. Octaviano; — Mademoiselle, conto de Garcia Redondo; — Novas contribuições ao folk-lore brasileiro, por Sylvio Romero; — LEXICOGRAFIA: Brasileirismos, por João Ribeiro; — Diccionario de brazileirismos; BIBLIOGRAFIA; — Discursos proferidos na Academia (1903); Memoria historica da Academia; — Indicações e noticias.

Assignatura por anno, quatro numeros de cerca de 300 paginas cada um, impresso em papel superior . 10$000

Numero avulso . 3$000

Editor, — J. RIBEIRO DOS SANTOS — Rua de S. José ns. 82 e 84. Rio de Janeiro. Remette-se catalogo a quem o pedir livre de porte.

VENDEM-SE as bemfeitorias de uma chacara, bem plantada, com boa freguezia, tendo casa para morada, de pequena familia, podendo alugar alguns commodos a moços trabalhadores, para pequeno aluguel; para informações na rua de São Luiz Gonzaga n. 614. 3084

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois commodos, despensa, cozinha e com 11X60 de terreno, agua potavel puxada á bomba, e optima para o consumo por 3:700$, entre as estações de D. Clara e Rio das Pedras, logar de muito futuro; trata-se com o sr. Suarez, á rua do Mattoso n. 9. 3086

VENDE-SE um chalet, livre e desembaraçado, com dois quartos, duas salas e cozinha; rua Moreira n. 135, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura, póde ser visto a qualquer hora do dia, preço 2:000$000. 3088

VENDEM-SE as propriedades abaixo, e tratam-se sempre, de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:

15:000$, predio novo, á rua Dr. Ferreira de Araujo, Alegria;
30:000$, palacete, á rua D. Anna Guimarães, no Rocha;
15:000$, predio, á rua D. Emilia Guimarães, em Catumby;
8:500$, predio á rua D. Emilia Guimarães, em Catumby;
15:000$, predio, á rua Torres Homem, em Villa Isabel;
8:000$, predio, á rua Senador Nabuco, moderno, em Villa Isabel;
12:000$, predio, á rua Souza Carvalho, Engenho Novo;
13:000$, predio, á rua D. Bonifacia n. 23, moderno, Meyer;
8:000$, predio, á rua Goyaz, em Dr. Frontin;
6:000$, predio á travessa Mathilde, na Fabrica das Chitas;
8:000$, predio, á rua Bella Vista, Engenho Novo.

N. B. — Todas as propriedades são para prompta venda.

VENDE-SE uma vitrina de vidro, curva, propria para qualquer artigo, vende-se barato para desoccupar logar; rua Marechal Floriano n. 73.

VENDEM-SE fogões novos e concertados, caixas para agua, encanamentos de todos os tamanhos na fabrica, rua da Conceição n. 23.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, em esquina, na rua Visconde Santa Isabel em frente ao Portão do Jardim Zoologico; trata-se no proprio do Engenho Novo n. 54.

VENDE-SE um lote de terreno, em frente a uma estação por um conto de réis, medindo [illegible]; informações na rua Gonçalves Dias n. 89, com o sr. Campos.

VENDE-SE, 7:800$, predio pequeno em centro de terreno proximo ao largo da Fabrica de Chitas, 12:800$, um predio formato de palacete, jardim na frente, quatro quartos e porão habitado e mais commodidades, proximo á estação Sampaio na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente Caetano & Ayres.

VENDE-SE a prazo de 4 annos, por 13:000$000 magnifico terreno á rua N. S. da Copacabana carta a R. S. neste escriptorio.

VENDE-SE um predio com 12 metros de frente, por 55 de fundos; á rua do Costa Lobo n. 78, trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 662.

VENDE-SE, ou aluga-se o predio da rua Presidente Barroso n. 8, trata-se na mesma, até ao meio dia.

VENDE-SE por 8:500$, na estação do Meyer um bonito predio novo, com magnificos aposentos, edificado no centro de grande terreno, todo arborizado e mais com barracas nos fundos que rendem 50$000; informa-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho.

VENDE-SE com urgencia, um piano Henri Herz proprio para estudo; na rua Dias da Cruz numero 437, (Meyer). Preço 300$000.

VENDE-SE por 12:000$, um bom predio com boa chacara, no Engenho Novo. Rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDEM-SE chapas usadas de todos os paizes e compram-se e gramophones; na rua de São Pedro n. 214.

VENDEM-SE no Rocha, duas casas a 7:000$ cada uma, informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85 com o sr. Campos.

VENDE-SE por 5:000$000, uma casa com uma sala, quatro quartos e cozinha, assim como mais tres commodos independentes, rendendo tudo 120$000 mensaes, tem chacara arborizada, luz electrica, etc. e agua ao pretendente se dirá o motivo da venda. Quem pretender dirija-se ao proprietario á rua Muroquipary n. 646, Dr. Frontin proximo á Escola Correccional 15 de Novembro.

VENDE-SE um predio á rua Dr. Candido Venancio n. 48 em Jacarépaguá, occupado por negocio de seccos e molhados com contrato por sete annos; informa-se no mesmo.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, com 15 metros de frente, de 160$000, para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$, 20$, e 25$000 para ver e tratar com Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo.

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas, com 11 peças; um grupo estofado, com tres; um toilette uma commoda e uma cama para casal; tudo quasi novo, na rua Chaves Faria n. 70.

VENDE-SE em conta, um lindo terreno com 45 metros de frente por 50 de fundos, cinco minutos da estação de Todos os Santos; trata-se com Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo; podendo, quem pretender, chamal-o por carta.

VENDEM-SE as propriedades abaixo, e tratam-se sempre, de 1 ás 5, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:

18:000$, predio moderno, adequado á pequena familia e perto;
18:000$, predio á rua de S. Christovão, perto do largo do Estacio, lindo quintal;
25:000$, grupo de casas em S. Christovão, rendem mensal 400$000;
30:000$, predio, no largo da Cancella, com dois pavimentos;
24:000$, predios novos, dois, na rua D. Candida barro Vermelho;
20:000$, predio, á rua Conde do Bomfim, perto da Muda;
25:000$, predios modernos, dois, em rua da Muda da Tijuca;
16:000$, predio á rua Visconde de Figueiredo, rende 185$000;
23:000$, palacete, á rua dos Araujos, perto da do Conde de Bomfim;
28:000$, palacete á rua de Santo Henrique, perto do lindo Jardim.

N. B. — Todas as propriedades são para venda immediata.

VENDE-SE uma excellente vivenda: vasta chacara bem plantada, grande casa assobradada com porão habitavel e outras bemfeitorias, agua nascente, no saluberrimo bairro de Inhaúma; informações com o sr. Campos, á avenida Central n. 37. Companhia "Garantia". 306

VENDE-SE, baratissimo, um carrinho descoberto, forte, precisando de algum reparo; informações com o sr. Conceição pedreiro, na estrada Velha da Pavuna n. 38, antigo passando a ponte, em Inhaúma. 2257

VENDE-SE um lote de terreno de 22 por 100, [illegible], prompto a receber edificação, em Encantado, rua Cinco de Março, junto ao n. [illegible], livre com todos os melhoramentos; preço 1:500$

VENDEM-SE sempre, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos; trata-se á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 484

VENDE-SE uma victoria, quasi nova, com rodas de borracha, lanço, [illegible] tapetes, [illegible] de linho e mais objectos; uma parelha de bestas magnificas, uma besta muito boa para carroça, duas guarnições completas de arreios para quatro animaes e peças necessarias para um só animal; para ver e tratar á rua dos Lavradeiros n. 35, diariamente até ás 11 horas da manhã. 3013

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se contratos de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio 124.

COMPRA-SE uma machina typographica, Imperial n. 2, com ferros automaticos. Cartas a B. Bomfim, á rua Visconde de Inhaúma numero 59.

COQUELUCHE

Attesto que tenho empregado na minha clinica, com o maior successo, o preparado do pharmaceutico Servulo Gelofre, contra a coqueluche.

Por ser verdade, passei o presente.

S. Paulo, 7 de dezembro de 1909. — Dr. EVARISTO BACELLAR — Rua D. Maria Thereza n. 20 — São Paulo. Fabrica, rua da Luz n. 75 — Rio.

DEPOSITARIOS NO RIO
SILVA ARAUJO & C.
Orlando Rangel & C.
GIFFONI & C.
EM S. PAULO — Em todas as drogarias.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gallon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. [illegible] podem ser entregues nesta redacção.

COMPRAM-SE cabellos na casa Henri; Uruguayana n. 78. 3253

TRASPASSA-SE por 200$ a posse de uma casa com armação, balcão e mais utensilios, perto dos novos armazens do Caes do Porto; informa-se na rua da Gamboa n. 61, padaria. 3287

RENASCENÇA CAPILAR

Preparado infallivel contra a Parasita do couro cabelludo.

Vidro . 4$000
Pelo correio . 6$000

TONICO ORIENTAL
legitimo de Lanmann & Kemp.
Vidro . 1$500
Grande reducção para duzia
PEÇAM OS NOVOS CATALOGOS
Coelho Bastos & C.
RUA DOS OURIVES, 42 e 44

OFFERECE-SE um casal vindo de Minas, a roupa e o marido para todo serviço, sabe ler e escrever; quem precisar póde procurar na rua da Misericordia n. 93, Hotel. 3231

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade
PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS
GRANADO & C.
Rua Primeiro de Março, 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

BANDOLIM — O professor A. Oliveira, ensina este instrumento em 8 lições; rua da Assembléa, esquina da rua da Misericordia n. 6, sobrado. 3236

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. E' de gosto agradavel, não é venenoso, não irrita o intestino e não exige dietas nem purgantes. E' tambem, que é receitado pelos medicos.

Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo, e em todas as drogarias.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela n. 29,588, desta casa. 3202

1 CONTO E QUINHENTOS a 90:000$, sob hypotheca, herança, juros de apolices, concertar predios em condições hygienicas, recebendo os alugueis, desconta-se com procuração [illegible] a seis; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, Caetano. 3227

PROFESSORA

Precisa-se de uma, que não seja mocinha, habilitada para leccionar portuguez, francez ou inglez, piano, etc., para concluir a educação de umas meninas, no Estado de Minas, logar saudavel e proximo a esta capital; para informações, com Antenor Dutra & C., rua Municipal n. 8.

DINHEIRO sob hypothecas, desconta-se juros de apolices, alugueis, herança, letras de commerciantes; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente. Caetano. 3225

UN jeune homme français récemment arrivé, marié; parlant espagnol, portuguais, s'offre pour famille distinguée ou maison de commerce. Ecrire: carta: Lacoste Firmin 59, rua da Candelaria.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

DESAPPARECEU da rua Ferreira Nunes n. 48, um cachorro bull-dog. Gratifica-se a quem levar á referida casa. 3208

TRASPASSA-SE uma esplendida casa de commodos, e não precisa obras e tem contrato, de 4 annos e meses, toda hygienica e rende 500$ mensaes, livres de aluguel; para informações com o sr. Abrantes, á praça da Republica n. 44.

Salão Villa Isabel
Barbeiro de primeira ordem
Boulevard 28 de Setembro 350

PERDEU-SE a caderneta n. 74. Gratifica-se quem a levar á casa da rua da Saude numero 203. 3204

TRASPASSA-SE uma casa de barbeiro; na rua da Estrella n. 101, Rio Comprido; trata-se na mesma. 3146

CARTÕES VISITA

2$000 O CENTO, impressos em cartão marfim. Na Papelaria Ideal, rua Sete de Setembro n. 163.

DESPERTADORES americanos, a 5$, em duzia grandes abatimentos; na relojoaria de Luciano C. Lima, á praça Tiradentes n. 29. 3181

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 38.370, desta casa. 3156

NICTHEROY
EXTERNATO — PAULO VIANNA
Rua da Conceição n. 73, sobrado. Primario e Secundario.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva e pobre, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este novo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção para A. L.

Costureiras e aprendizes

A Casa Colombo precisa para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, de costureiras para roupa de brim, de homem e meninos. Tambem aceita, até o dia 15 do corrente, aprendizes para essas duas secções.

OFFERECE-SE um pequeno com pratica de botequim; trata-se na rua General Camara numero 372, quarto n. 3. 3151

PERDEU-SE a carteira de cocheiro pertencente a Rosario Pereira de Azevedo; quem a achar queira entregar na rua Frei Caneca n. 342, casa 34, que será gratificado. 3257

OFFERECE-SE um empregado com alguma pratica de officio de [illegible]; á rua do Ouvidor n. 183.

ACTOS FUNEBRES

Barão de Peres da Silva

Baroneza de Peres da Silva e seus filhos, Guilherme Peres da Silva e senhora, Envin Voigt, senhora e filhos, João Gonçalves Pinto, senhora e filhos, Luiz Pinto e filhos, Antonio C. Barbosa de Castro, senhora e filhos, Antonio Costa, senhora e filhos e mais parentes, agradecem, penhorados, á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, barão PERES DA SILVA, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será rezada hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, antecipando seus agradecimentos.

João Vicente Ramos

FALLECIDO EM CONSERVATORIA (E. DO RIO)

Sebastião Ramos e Assilio Ramos, sua senhora e filhos, profundamente penalizados pelo passamento de seu pae, sogro e avô, JOÃO VICENTE RAMOS, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar, ás 9 horas de hoje, terça-feira, na egreja da Candelaria.

Desde já se confessam summamente gratos. 3057

Major dr. Sebastião Lacerda d'Almeida

Maria da Gloria Lacerda de Almeida e seus filhos convidam os parentes e amigos do saudoso e querido esposo e pae, SEBASTIÃO LACERDA DE ALMEIDA, para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar, hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, agradecidos. 3099

Visconde de Ibituruna

Hoje, terça-feira, 17 do corrente, será celebrada, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 1/2 horas, uma missa, em suffragio da alma do sempre lembrado VISCONDE DE IBITURUNA, missa que mandam celebrar os seus filhos, filhas, nóra, genro e netos, e desde já agradecem ás pessoas que se dignaram comparecer a este acto de religião. 3096

Maestro Francisco Carvalho

Seus filhos, irmãos e demais parentes fazem rezar a missa de setimo dia do seu fallecimento, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

João Lopes Chaves

Sua familia faz rezar uma missa amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1/2 horas.

Fallecimento

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, com 75 annos de edade, o sr. José da Rosa Pereira da Silva. O finado era um dos mais antigos negociantes de nossa praça, estabelecido no cáes Pharoux n. 3, ha 50 annos, estabelecimento muito conhecido pelo nome Charutaria do Rosas.

Visconde de Ibituruna

Antonio Galdino dos Passos Macedo e sua familia mandam celebrar uma missa, hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, por alma de seu saudoso medico e amigo da sua familia, o exmo. sr. dr. VISCONDE DE IBITURUNA, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem assistir a esse acto de religião.

Barão de Peres da Silva

Luiz Pinto e filhos, Branca Pinto e João Gonçalves Pinto, senhora e filhos, gratos á memoria do seu saudoso tio e irmão, BARÃO DE PERES DA SILVA, fazem rezar uma missa, hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario do Quaty, e convidam seus parentes e amigos.

Adelaide Henriqueta de Mattos

O conselheiro Eduardo Pindahyba de Mattos e sua senhora (ausentes), dr. Henrique Lopes, sua senhora e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem ao enterro de sua irmã, cunhada e prima, d. ADELAIDE HENRIQUETA DE MATTOS, hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da casa á rua Conde do Bomfim 648 para o cemiterio de S. João Baptista.

Manoel Cardoso Machado

Idalina Sobral Machado e filhos, Francisco Cardoso Machado e familia, José Cardoso Machado e familia, Maria Rosaria Arruda e familia e Henriqueta Sobral Pinto e familia agradecem, penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre chorado marido, pae, irmão, tio e cunhado, MANOEL CARDOSO MACHADO, e de novo convidam-n'as a assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já summamente gratos por esse acto de religião.

Severo Francisco Pereira

Nilo Jayme Pereira, America, Isaura, Stella e Jandyra Pereira, Manoel Emilio Estrella, sua esposa e filhos communicam o fallecimento de seu prezado pae, sogro e avô, SEVERO FRANCISCO PEREIRA, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que sairá hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã da rua Carolina n. 28, estação do Rocha, para o cemiterio de S. João Baptista.

Procopio José da Silva

Julia da Silva, Maria Magdalena da Silva Oliveira e seus filhos, Waldemar da Silva Oliveira e Jandyra da Silva Oliveira, Guilherme José da Silva e familia, Thadéa Fidelina da Silva e seu filho, Affonso Nelson da Silva, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso pae, avô, irmão e sogro, PROCOPIO JOSÉ DA SILVA, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma será rezada amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, e desde já penhorados agradecem.

João Fernandes Teixeira

AGRADECIMENTO

Maria Borges Teixeira, Ermelinda Teixeira da Cunha e seu marido, Manuel Ferreira da Cunha e filhos, Thiago Fernandes Teixeira, sua senhora e filhos, João Fernandes Teixeira Filho, sua senhora e filhos, Samuel Fernandes Teixeira, sua senhora e filhos, Franklin Fernandes Teixeira e sua senhora, Virgilio Fernandes Teixeira, Ruben Fernandes Teixeira e Antonio Joaquim Teixeira agradecem penhorados aos parentes do seu saudoso marido, pae, sogro, avô e irmão, JOÃO FERNANDES TEIXEIRA. A todos elles significam por este meio eterna gratidão. 3256

Viuva Constança Lobo

A familia convida os amigos e parentes para acompanharem o enterramento da viuva CONSTANÇA LOBO, fallecida hontem, ás 7 horas da noite, saindo o feretro da rua Flack n. 134 (Riachuelo), ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 3293

Aos bons corações

Angela Pezzerra, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cêga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise a agrura de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

ANTES de comprar o remedio aconselhado pelo [illegible] drogaria Andes, á rua Sete de Setembro n. 22, proximo á Cathedral.

BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ» 127

to aos outros, quanto a esse miseravel Rovenni, quanto a esses covardes, esses loucos...

Seu sorriso tornou-se terrivel:

— Deixo o seu castigo a cargo de Xisto Quinto!..

Nesse instante appareceu, pallida e terrivel, a abbadessa Claudina de Beauvilliers.

— Ah! senhora, disse Claudina, que catastrophe!... Vencidas... fomos vencidas!...

— Quem lhe disse que eu fui vencida? rugiu Fausta. Por acaso posso eu ser vencida!... Vamos, minha pobre filha, o terror turva-lhe o espirito. Mas eu não perco a memoria daquillo que devo...

— Que quer dizer? balbuciou a abbadessa.

— Que me serviu fielmente, e não tem culpa que um incidente mediocre me obrigue a transferir por mais alguns dias a execução dos meus projectos. Mande, pois, ao meu palacio, hoje mesmo, receber a somma promettida.

Claudina inclinou-se, com um grande grito de alegria, agarrou a mão de Fausta e beijou-a com ardor, murmurando:

— Engana-se, disse friamente Fausta; sei apenas pagar as minhas dividas de dinheiro, de amizade... ou de odio, acrescentou, olhando para os lados por onde Pardaillan desapparecêra. Tome esses dois corpos, senhora abbadessa, e mande enterral-os dignamente no cemiterio da abbadia...

— Suas ordens serão cumpridas, senhora...

— Bem. Queira acompanhar-me até os aposentos para que eu deixe estes trajos de ceremonia.

Fausta dirigiu-se para o salão da abbadessa, que a acompanhava estremecida, aterrada com a calma espantosa que esta mulher conservava naquelle momento, depois do que acabava de passar-se. Claudina ajudou-a, ella propria, a tirar o pesado e esplendido manto de aspecto religioso [illegible] a ajudára a vestil-o. [illegible] Fausta [illegible] de portão da abbadia [illegible]

dia encontrou Pardaillan que a esperava.

A liteira que trouxera o principe Farnèse e mestre Claudio ainda ali estava. O cavallo do homem que os viera buscar achava-se amarrado, perto. Pardaillan montou a cavallo: Fausta tomou a liteira, e o grupo dirigiu-se para Paris. Emquanto estiveram fóra dos muros da cidade, Fausta espiou, por uma ponta do cortinado, o cavalleiro, que caminhava a dez passos adeante da liteira. Pardaillan entraria em Paris? teria elle a audacia de entrar em Paris?

Chegara-se proximo á porta: Pardaillan atravessou a ponte levadiça, passou sob a abobada, e tranquillamente, como si não estivesse ameaçado de ser reconhecido, a cada passo, por algum partidario da Liga, tomou o caminho da cidade, em direcção ao palacio de Fausta.

Então, offegante, com o olhar fulgurante de alegria, Fausta deixou-se cair nas almofadas, murmurando:

— O insensato!...

XVIII

MAUREVERT

Emquanto Pardaillan descia a encosta da collina, com o olhar examinava as proximidades da porta Montmartre. Passára a hora do encontro com Maurevert. Era mais que certo estar este já informado acerca dos acontecimentos da abbadia; não o admirava, pois, a ausencia de Maurevert.

— Está bem! murmurou; encontrar-nos-emos uma outra vez [illegible] por mais longe que vá [illegible] Mas [illegible] pensei encontral-o, tinha desejado acabar com [illegible] hoje mesmo [illegible] Mas não posso perder por esperar. Foi melhor assim; hoje em dia não tinha a minha liberdade [illegible] desta formosa féra [illegible] Deixo-a [illegible] e depois, [illegible] Terei [illegible]

CASA "STANDARD" RUA DO OUVIDOR, 93 e 95 - Rio de Janeiro

Numeros amortizados em 16 de janeiro de 1911

Clubs de Pianos Ritter

CLUB B............ N. 881
CLUB C............ N. 882
CLUB D............ N. 881
CLUB E............ N. 882
CLUB F Está aberta a inscripção.

CLUBS DE CHRONOMÈTRES ROYAL

CLUB P............ N. 882
CLUB Q............ N. 881
CLUB R............ N. 881
CLUB S............ N. 881
CLUB T............ N. 881
CLUB U............ N. 881
CLUB V............ N. 881
CLUB W............ N. 881
CLUB X............ N. 881
CLUB Y............ N. 881
CLUB Z............ N. 882
CLUA A............ N. 881
CLUB B............ N. 881
CLUB C. Está aberta a inscripção.

Clubs de Machinas de Escrever

CLUB E............ N. 881
CLUB F............ N. 881
CLUB G............ N. 882
CLUB H............ N. 881
CLUB I............ N. 882
CLUB J. Está aberta a inscripção.

Clubs de Espingardas "Standard"

CLUB A............ N. 881
CLUB B. Está aberta a inscripção.

Club de Bicyclet:s "Star"

CLUB A. Está aberta a inscripção.

RITTER........ Os afamados pianos Ritter foram premi·dos na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o **Diploma de Honra** na Exposição Internacional de Itr·ella. **Prestações semanaes de réis 12$000.**

ROYAL........ Do Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo. **Prestações semanaes de réis 6$000.**

SMITH........ A melhor machina de escrever. O mais importante invento da machina Norte-Americana. Tem articulações de espheras. **Prestações semanaes de réis 6$600.**

STANDARD. Da Kaiserliche Deutsche Waffenfabrik-Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. **Prestações semanaes de réis 6$400.**

STAR........ Da Star Cycle C. de Wolverhampton — Inglaterra — Bicycleta de roda livre e trez velocidades com todos os accessorios. Modelo para homen, senhora e creança. **Prestações semanaes de réis 5$000.**

PIANISTA REX Adapta-se a qualquer Piano interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX....... Reune as vantagens de 1 Piano de primeira qualidade, tendo o machinismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado, como a **Pianista REX.**

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando

A Casa "Standard"

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se

A Casa "Standard"

La Mode du Jour

RUA GONÇALVES DIAS, 12

Especialidades em Roupas feitas para senhoras, variados sortimentos em costumes e vestidos de lã e linho, rabats modelos, lindas blusas lingérie, para todos os preços!

E uma quantidade de outros artigos, a preços sem competencia, corset dernier genre; bem montado atelier, dirigido por habeis primeiras francezas

Professora de canto e piano

Mme. Baptista Lauro, ex-discipula do professor Gilland, lecciona, em sua residencia, á rua S. Clemente 283, ou na casa Guimarães, á rua dos Ourives, casa de pianos e musicas. Preços modicos. 2004

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

Fitas Biograph

Vendem-se e alugam-se. ... da Silva, representante, 5, avenida Central. End. tel. Braztraco. 2086

Leilão de penhores

EM 24 DE JANEIRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3-Rua Luiz de Camões-3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera deste dia

---

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a...... 3$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilos...... 3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a...... $400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a...... 1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a...... 1$200
...... $400
Crême puro de leite, pote a...... 1$ 00
Idem em latas, a...... 3$000
Idem em litros, a...... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

litro diariamente...... 15$000
1 garrafa diariamente...... 10$000
1/2 litro...... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

CLUB DE ROUPAS

RIO TRIUMPHAL CLUB

73 Rua do Ouvidor, 73

Ternos de roupas, feitos sob medida, a 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000

Em um só sorteio, dois ternos de roupa ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros contemplados hoje, foram:

41 85
42 59
43 63
44 97
45 55
46 88
47 74
48 77
49 24

Pedimos aos nossos assignantes que se acham atrazados em suas prestações a virem pagal-as o mais breve possivel.

Rio, 16 de janeiro de 1911.

Adjucto Ferreira.

CASAL

Incomparavel vinho de mesa

SEM ALCOOL

E' O VINHO DA MODA, EXIGIL-O EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM, HOTEIS E RESTAURANTS.

SI PREZAES VOSSA SAUDE, E QUEREIS SER GENTIL COM UMA VISITA, DEVEIS TEL-O EM VOSSA CASA.

UNICO DEPOSITARIO

Souza Fernandes

Rua Visconde Rio Branco, 54 e 56

ARMAZENS PELICANO

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

O maior e mais arejado local da capital

HOJE Terça-feira HOJE

Programma absolutamente novo.

6 Fitas novas 6

1. fita — **Romance de um Cigano**
2. » **Favoreça-me com uma cadeira**
3. » **Industria de arres**
4. » **O Rapto**
5. » **O Duello**
6. » **Criada de Confiança**

4 lindas sessões 4

1ª **Sessão ás 7 horas** — 6 fitas e a grande atracção **Jean de Nelles**
2ª **Sessão ás 8 horas** — 6 fitas e a grande atracção **Les Blacops**
3ª **Sessão ás 9 horas** — 6 fitas e a grandiosa applaudida **Viuva Alegre**
4ª **Sessão ás 10 horas** — 5 fitas e a grande e mundial atracção **Ernestos**

Amanhã 18 Amanhã

Estréa

THE TENOX

Acrobatas Voltequeres

Preços por sessão — 1ª classe, 1$000; 2ª classe, $500 e camarotes com cinco entradas 5$000.

Esta semana, inauguração dos Theatros S. José Maison Moderne.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C. — Telephone, 131

HOJE Novo e empolgante programma **HOJE**

Explendidas composições dos melhores fabricantes

Films de successo

1ª parte — **Capricho infantil** — Fantasia colorida, do tempo de Luiz XV, dansada pelos alumnos da Opera de Paris.

2ª parte — **O jovem e a rapariga** — Comedia americana da fabrica **Lubin**. Scenas explendidas em plena natureza.

3ª parte — **O descanço dominical** — Original fita comica: Como se approveita o domingo sagrado ao descanço!!!

4ª parte — **De que modo se desce uma cascata no Japão** — Soberba fita do natural, colorida. Aspectos da natureza no lendario paiz do Sol Nascente.

NOVIDADES — 5ª parte — **MINHA FILHA** — Drama de serie de arte de Pathé. Entrecho de **Michel Carré**, interpretado por distinctos artistas. — NO CINEMA PARIS

6ª parte — **Bigodinho e seus filhos** — Hilariante fita comica pelo popular artista Mr. **Prince**. Scenas de grandissimo exito.

Alugam-se e Vendem-se fitas

Cinema Soberano

O mais elegante no Rio

49 — RUA DA CARIOCA — 51

Hoje Grande programma de attracção Hoje

Projecções nitidas em tamanho natural. Installação Luxuosa

5 Soberbas fitas ineditas de grande successo 5

NUVENS e MONTANHAS GELADAS — Do natural.

O Preço da Gloria — Emocionante Film dramatico, da acreditada fabrica Le Film d'Arte.

BABYLA TEM PAIXÃO PELO JOGO — Scena comica.

O dinheiro do Judas — Scena dramatica.

Robinetto e Gastão QUEREM CASAR — Scena comica, de Ambrosio.

NO PALCO — A hilariante comedia em um acto — **Precisa-se de uma governante**, e a estréa do tenorino Edua do de Carvalho, com a melodia em portuguez — **Sonata do Luar**. — Amanhã — Estréa da **Murga Sevilhana**.

Em preparo a revista de costumes em 3 actos — **"606"**

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE HOJE

A primorosa magica em prologo 3 actos e 7 quadros, de **Eduardo Garrido**, musica de **Alves Rente** e **Luiz Filgueiras**.

A Filha do Ar

TITULOS DOS QUADROS: — 1. Nos ares — 2. A derrocada — 3. O talisman — 4. O cemiterio das willis — 5. A derrota de Boreas — 6. Emfim! — 7. Apotheose

Mise en scène de **Pedro Cabral**

Scenarios e guarda-roupa de grande effeito

A MANHÃ: 1ª representação da grandiosa revista em 3 actos e 12 quadros:

A ABELHA MESTRA

Cinema Parisiense

Avenida Central 179 — **J. R. Staff**

Fitas de Successo

HOJE

Producções ineditas

Preço da Gloria

Sumptuoso Film d'Arte interpretado pelos celebres artistas do palco Francez: Mlle Revonne da Comed. Française Mlle Dehelli da Comed. Française, compositores, Mr Dorival do Theatre **Odeon** o artista.

Dinheiro de Judas

Soberba composição do renomado **Ambrosio**.

Nuvens e montanhas geladas

Impolgante film do natural, verdadeira obra prima em cinematographia nunca vista, nem siquer até hoje egualada. Ver os Alpes cobertos e imperverandos pela neve illuminados pela lua cheia, é um quadro surprehendente, que encanta e extasia.

Gastão e Robinetto querem casar

Rico e desopilante film comico de Ambrosio

Não corra tanto film extra comico.. Como extra o mimoso film **Primavera**.

A lua cheia illuminando o branco lençol de neve nos alpes é um verdadeiro prodigio cinematographico.

"Nuvens e montanhas geladas" é a fita soberana que ressalta sobre as producções congeneres.

Ambrosio

Le Film d'arte Nossa novidade para todo o Brasil.

Não incluimos hoje no nosso programma novo o **Gaumont Journal** (11º N.) pois nos falta o importante e sinistro quadro do terrivel desastre em que pereceram o aviador Lafont e o Marquez Mario Paulla. No Cinema **Kab-Kab** o mesmo programma.

Itala-Film

PALACE THEATRE

Empreza J. CATEYSSON & C.

Companhia Italiana de Operetas e Operas Comicas ...HOZ

HOJE — Terça-feira 17 de janeiro — HOJE

A's 8 e 3|4 horas da noite

GRANDIOSO SUCCESSO

2ª representação da operetta em 3 actos do M. ... musica do maestro G. Clerice

AS FILHAS JAKSON & COMP.

Maestro concertatore e direttore di orchestra LUIZ DALL'ARGINE

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» á Avenida Central, das 10 ás 5 1|2 da tarde e das 6 1|2 em deante no theatro.

CINEMA ODEON

MARAVILHOSO PROGRAMMA

ECLAIR — PATHÉ

Cascatas no Japão

CAPRICHO INFANTIL

TIA ADELIA EM VISITA

OS PORTOS DA CORÉA

FILM DOCUMENTADO

BOM CORAÇÃO

O CAVALLO MALHADO

Fina comedia de Mme. Marie Télery. Desempenhada por M. G. Baileu, do Gymnasio, e Mlle. Noris, do theatro Antoine.

A Empresa aluga e vende para todo o Brasil novidades GAUMONT — ECLAIR.

Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard de S. Christovão. Director e proprietario, Affonso Spinelli

HOJE HOJE

Terça-feira, 17 de Janeiro de 1911

Esplendida funcção

na qual **reapparecerá a applaudida actriz caricata**

Anna de Carvalho

Tomam parte os applaudidos artistas de nomeada

Familia Salina

Os notaveis e assombrosos

The 3 Wesnel's

Os celebres e applaudidos

The Greatest Waldor

A sympathica e applaudida

Familia Theresa

E o inexcedivel excentrico

Juan Cardona

Terminará a 2ª parte com a representação da Excelsa opereta em 1 prologo e 3 actos:

A gréve n'um convento

Amanhã. — **GRANDE ESPECTACULO DA MODA!**

---

78 Antigo 72

78 RUA DA URUGUAYANA 78

(entre a rua do Ouvidor e Sete de Setembro)

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

- **55$ 60$** Ternos de casemira de cor ou preta sob medida
- **40$000** Um terno de sarja preta pura lã, para homem
- **23$000** Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
- **30$000** Terno de brim, padrões modernos sob medida
- **14$ e 16$** Calças de casemira de cor
- **20$000** Lindos paletots de casemira de cor
- **13$000** Uma calça de sarja preta pura lã
- **14$000** Dolman ou paletot e calça de brim pardo
- **35$, 40$ e 45$** Lindos ternos feitos de casemira de cor
- **30$000** Paletots de alpaca superior preta ou de cor, sob medida
- **14$000** Paletots de alpaca de cor ou preto, forrados
- **30$000** Lindos ternos de casemira londrina
- **40$, 45$ e 50$** Lindos ternos de casemira de cor ou preta, sob medida
- **45$000** Ternos de diagonal fantasia ou cheviot preto, de pura lã
- **7$000** Uma calça de brim pardo
- **8$000** Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

30$000 e 35$000

1 lindo e superior terno de brim de linho sob medida

78 URUGUAYANA 78

CINEMA PATHE'

Empresa ARNALDO & C. — 147 e 149, Avenida Central, 147 e 149

PROGRAMMA NOVO

Pathé Frères - Vitagraph

HOJE — *Matinée e soirée da moda* — HOJE

PROJECÇÕES

Capricho infantil Scena Luiz XV, dansada pelos alumnos da escola de dansa de Mme. Jane Hulgarde, da Opera de Paris. Cinematographia em cores de Pathé Frères.

MINHA FILHA

SCENA DRAMATICA DE MR. MICHEL CARRE'

Uma cascata no Japão Cinematographia em cores de Pathé Frères.

SOB AS ROSAS, OU AS FLORES DO PASSADO

BIGODINHO E SEUS FILHOS Tres personagens ao mesmo tempo pelo actor PRINCE.

COMO EXTRA:

O DESCANSO DOMINICAL

CINEMA IDEAL

60 Rua do Carioca 62 - Empresa C. Pereira, Pinto & C.

Telephone n. 193 — Endereço teleg. — IDEAL

HOJE — Grandioso e artistico programma novo — HOJE

Composto de 6 maravilhosos e ineditos films 6 novidades

TRAGEDIA, DRAMA E COMEDIA

Projecções NITIDAS, salão de amena temperatura de renovação de ar

1ª parte **CIOSA** Historia romantica numa praia de banhos.

2ª parte **SOB AS ROSAS** Graciosa e mimosa aventura da Vitagraph.

3ª parte **BABILLAS E PENSIONISTA AO JOGO** Ultra comica

4ª parte **Por um sonho** Bella concepção dramatica de AQUILLA.

5ª parte **AGRIPINA** Tragedia da antiga Roma — Episodio da vida de NERO.

6ª parte **TERRIVEL BANDA DOS 7 DEDOS** Engraçada comedia

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz Adelaide Coutinho

HOJE -- Terça-feira, 17 de janeiro de 1911 -- HOJE

EXTRAORDINARIO SUCCESSO THEATRAL!

Na opinião unanime da imprensa

A mais assombrosa novidade Parisiense

5ª representação do desopilante vaudeville em 3 actos, original francez do celebre escriptor GEORGES FEYDEAU traducção de BRUNO NUNES

HOTEL SANS DESSOUS

(GENERO ALEGRE)

Distribuição — Victor Emmanuel Chaudebise, Poche, criado do hotel, Alfredo Silva; Carlos Hominidés de Histanguá, João Barboza; Camillo Chaudebise, João de Deus; Romão Tournel Bragança; Definache, Figueiredo; Agostinho Ferraillou, Domingos Braga; Mister Rugby, Roberto Guimarães; Estevão, mordomo de Chaudebise, Alvaro Costa: Baptista, Corrêa: Raymunda Chaudebise, Esther Bergerat; Luciana Histanguá, Guilhermina Rocha; Olympia Ferraillou, Branca de Lima; Antonietta, Ophelia Godinho; Eugenia, Maria Tavares.

Mise-en-scene do actor **João Barbosa**.

Scenarios completamente novos, pintados expressamente para esta peça pelo habil scenographo **Joaquim dos Santos**.

Toda a montagem da peça e machinismos está a cargo do correcto machinista da companhia **Antonio Novellino**.

Mobiliarios e adereços confeccionados na acreditada casa **Joaquim Costa**.

Cabelleiras de **Hermenegildo de Assis**.

Guarda-roupa executado nas conhecidas casas **Francisco Storino e Araujo & C.**

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

As encommendas são respeitadas até ás 11 horas da manhã.

Amanhã Amanhã

HOTEL SANS-DESSOUS

A seguir — Os Invisiveis de Lisboa

Brevemente — A revista em 3 actos

E' FITA!...

NOTA — A Direcção da Companhia não se responsabiliza pela moralidade da peça HOTEL SANS-DESSOUS.

CINEMA OUVIDOR

HOJE -- Terça-feira, 17 de janeiro -- HOJE

INCOMPARAVEL PROGRAMMA NOVO!!

4 Magistraes producções americanas das reputadas fabricas **Vitagraph, Edison e Meliès!** 4 — Concepções grandiosas, cada uma de perto de 500 metros, cujo conjunto constitue um primor sem rival.

End. teleg. **STABILE** — **Telephone 2.551** — **Caixa postal 408**

1ª PROJECÇÃO

Camarada — Especial trabalho do applaudido **EDISON**, que se distingue quer pelas suas maravilhas, quer pela interpretação sublime e imponente.

2ª PROJECÇÃO

Sob as rosas — Muito graciosa aventura, poetica sentimental, ternamente realista e representada com expressão pelos artistas da VITAGRAPH.

3ª PROJECÇÃO

O fabricante de bonecas e o diabo — Fantasia de EDISON, interessantissima pelas transformações operadas pelo poder diabolico de Satan.

4ª PROJECÇÃO

Uma filha das minas — Importantissimo drama de genial creação, de predicados superiores. Photographia, ensecenação, enredo e apresentação esplendidas, dominante.

Extra: COMO OBTIVE AUGMENTO DE ORDENADO — Da Biograph.

AVISO — A Empreza chama a attenção dos distinctos freguezes para o presente programma, vasto e bem cuidado, pois, pela grande montagem das fitas componentes, foi obrigada a reduzir o numero de films a quatro, de valor artistico, equivalente, ou mesmo superior, aos programmas de cinco e de projecção de uma hora.

BREVEMENTE — As ultimas e sensacionaes novidades da Biograph, exposadas pela «troupe» da fabrica, especialmente para a nossa casa.

CINEMA CHANTECLER

53, Rua Visconde de Rio Branco, 53 — Empresa SERRADOR & COMP.

HOJE -- Novidades Pathé Fréres -- HOJE

Descanço dos artistas que cantam a opera A SERRANA

As ultimas edições ineditas no Brasil: todos os generos

Sete fitas de grande successo!

Sete bellas concepções!

1. **Descanço Dominical** — Importante critica ás aventuras de um infeliz pae de familia.
2. **Como se descem cascatas no Japão** — Cinematographia em cores, mostrando a intrepidez dos barqueiros japonezes levados pelas aguas revoltas.
3. **PRISÃO DIFFICIL** — Inebriantes aventuras de um moderno larapio.
4. **Capricho Infantil** — Cinematographia de côres representada pelos meninos e meninas da escola de dansa da Opera.
5. **Bigodinho e seus filhos** — Grande successo do artista comico **Prince**. Pela primeira vez no mundo o mesmo artista representa na mesma scena no mesmo tempo tres papeis diversos!!!!
6. **Minha Filha** — Poderoso drama de Mr. Carré — Trecho intenso da vida moderna.
7. **Max no Cinema** — O successo comico immenso de Max Linder!

AMANHÃ — Continuação do formidavel successo d'A SERRANA cantada por toda a troupe do Chantecler.